



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E
HUMANIDADES
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)**

GEOVANNA LISSA BEMA BARBOSA

**ESTUDO CIENCIOMÉTRICO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADES
DE CONSERVAÇÃO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2011-2021**

**Goiânia
2022**

GEOVANNA LISSA BEMA BARBOSA

**ESTUDO CIENCIOMÉTRICO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2011-2021**

Monografia apresentada a Escola de
Formação de Professores e
Humanidades da Pontifícia
Universidade Católica de Goiás
como requisito parcial para obtenção
do grau de Licenciado em Ciências
Biológicas.

Orientadora: Ana Maria da Silva
Curado Lins, MSc.

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS ESCOLA DE
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)**

BANCA EXAMINADORA DA MONOGRAFIA

Aluno: Geovanna Lissa Bema Barbosa

Orientador: Ana Maria da Silva Curado Lins, MSc.

Membros:

1.Sara Romana Dias Dionizio, MSc.

2.José Wellington Gomes da Silva Lemos, MSc.

AGRADECIMENTOS

Gratidão a todos que me ajudaram e compartilharam momentos comigo, só tenho á agradecer sem vocês eu não conseguiria evoluir como pessoa, como profissional. Agradeço a minha mãe (Tânia Maria Bema), e ao meu pai (José), foram bases fundamentais para o meu crescimento e para minha formação, e por e me propositaram viver essa experiência, serei eternamente grata. Agradeço aos professores, em especial a professora Ana Maria da Silva Curado Lins por ter me orientado nesse trabalho, pela sua paciência, só tenho a agradecer aos ensinamentos ao longo dos anos, e por me mostrarem o amor à educação e por me mostrar o amor ao estudo da vida. Quero transmitir todos esses conhecimentos adquiridos durante o curso e todo o meu amor pela biologia, ao respeito com a natureza, podendo transformar opiniões e visões, e a sua importância nas nossas vidas. Levarei cada um que fez parte desses cinco anos de curso, os momentos e lembranças por toda minha vida. A todos aos meus amigos que me apoiaram e estiveram comigo, eu agradeço, pois foram refugios emocionais e suporte. Durante o curso conheci pessoas maravilhosas, cada um do seu jeito, que me mostraram valores e ampliou minha forma de ve a vida, sendo importantes no meu crescimento e amadurecimento. Antes do fim, tenho a agradecer a mim mesma por ter sido capaz de superar obstáculos, e por não ter desistido apesar nas dificuldades, dos maus momentos, até mesmo dos meus defeitos e erros que cometi, sendo eles que me moldaram para ser quem eu sou hoje. Serei grata eternamente por todos e tudo que aconteceu.

Dedico primeiramente a Deus, aos meus pais, e minha família, amigos, professores. Dedico àqueles que me ajudaram ao longo das minhas experiências, boas ou ruins. Sou grato por tudo que aconteceu. Obrigado a todos por existirem na minha vida.

RESUMO

Educação Ambiental (EA), independentemente de sua modalidade (formal ou não formal), tem com finalidade a construção de competências e valores para a conservação ambiental, as Unidades de Conservação (UCs) podem ajudar os indivíduos a refletirem sobre a importância dos bens naturais e ainda, se apresenta como um local de fértil aprendizado sobre o meio ambiente. Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica das produções acadêmicas no Brasil sobre EA em UC, no período de 2011 a 2021. Para a pesquisa das produções acadêmicas foram usados os termos “Educação Ambiental” e “Unidades de Conservação”, junto com as ferramentas de pesquisa o *Scielo*. Os critérios de inclusão das publicações na pesquisa foram Idioma (português), Nacionalidade (Brasil), e por ano de publicação. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados 506 trabalhos para realização da análise, sendo que 323 abordavam somente EA, 176 abordavam UCs e apenas 07 utilizaram UCs para prática de EA. O ano mais produtivo para EA foram 2011 (34 publicações) e 2013 (35 publicações). Entretanto, observa-se que houve uma constância anual das publicações, sendo o ano com menor número de publicações foi 2020 (23 publicações). Em relação à UCs foi o ano 2014 com 22 publicações, Outro dado que chamou a atenção foi o pequeno número de periódicos que publicam artigos nas áreas de EA e UCs e um grande número de periódicos com baixa taxa de publicações anuais.

Palavras Chaves: Educação Ambiental ;Unidades de Conservação;Bibliometria;Educação não Formal.

ABSTRACT

Environmental Education (EE), regardless of its modality (formal or non-formal), will seek to build skills and values for environmental conservation. The conservation units (CUs) can help people to reflect about importance of natural resources and also presents itself as a place of fertile learning about the environment. This work aimed to carry out a scientometric analysis of academic productions in Brazil on EE in CU, in the period from 2011 to 2021. To academic research production were used the terms “Environmental education” and “conservation unity” among with search tools Scielo. The inclusion of publications criterion in the research were Language (Portuguese), Nationality (Brazil), and by year of publication. After applying the inclusion and exclusion criterion, 506 papers were found to carry out the analysis, of which 323 addressed only EE, 176 addressed CUs and only 7 used CUs to practice EE. The most productive year for EE was 2011 (34 publications) and 2013 (35 publications), however it is observed that there was an annual constancy of publications, being the year with the lowest number of publications was 2020 (23 publications). In relation to CUs was the year 2014 with 22 plubs, Another data that drew attention was the small number of journals that publish articles in the areas of EE and CUs and a large number of journals with a low rate of annual publications.

Keywords: Environmental Education; Conservation units; Scientometrics; Non-Formal Education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de distribuição das unidades de conservação no Brasil	16
Figura 2: Número de publicações encontradas do Scielo no período de 2011-2021, por palavras-chaves incluídas no estudo	20
Figura 3: Distribuição dos números de publicações encontradas na biblioteca eletrônica científica <i>on-line Scielo</i> , no período de 2011-2021, que abordam as palavras-chave por anode publicação	21
Figura 4: Classificação das publicações que abordam a EA, por tipo de literatura, encontradas na biblioteca eletrônica científicas <i>on-line Scielo</i> no período de 2011-2021	22
Figura 5: Classificação das publicações que abordam a UCs, por tipo de literatura, encontradas na biblioteca eletrônica científicas <i>on-line Scielo</i> no período de 2011-2021	22
Figura 6: Classificação das publicações que abordam a EA, UCs e EA em UCs, por número de autores por publicações, encontradas na biblioteca eletrônica científicas <i>on-line Scielo</i> no período de 2011-2021	23
Figura 7: Classificação do número de publicações que abordam EA, por periódico biblioteca eletrônica científica <i>on-line Scielo</i> no período de 2011-2021	25
Figura 8: Classificação do número de publicações que abordam UC, por periódicos biblioteca eletrônica científica <i>on-line Scielo</i> no período de 2011-2021	27

LISTA DE TABELAS]

Tabela 1: Distribuição dos números de publicações selecionadas para o estudo na biblioteca eletrônica científica <i>on-line Scielo</i> , no período de 2011-2021, que abordam as palavras-chave por ano de publicação	20
Tabela 2: Classificação das publicações, que abordam a EA, por Áreas temáticas, na biblioteca eletrônica científica <i>on-line Scielo</i> , no período de 2011-2021	24
Tabela 3: Classificação das publicações, que abordam a UC, por Áreas temáticas, na biblioteca eletrônica científica <i>on-line Scielo</i> , no período de 2011-2021	24
Tabela 4: Classificação das publicações, que abordam a EA em UCs, por Áreas temáticas, na biblioteca eletrônica científica <i>on-line Scielo</i> , no período de 2011-2021	25
Tabela 5: Classificação do número de publicações que abordam EA, por periódica biblioteca eletrônica científica <i>on-line Scielo</i> no período de 2011-2021	26
Tabela 6: Classificação do número de publicações que abordam UCs, por periódica biblioteca eletrônica científica <i>on-line Scielo</i> no período de 2011-2021	27

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVOS	12
2.1 Geral	12
2.2 Específicos	12
3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	13
4. MATERIAIS E MÉTODOS	19
5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	20
6. CONCLUSÃO	28
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
ANEXOS	34

1. INTRODUÇÃO

Observando o cenário da Educação Ambiental (EA), sendo ela formal, informal ou não formal, independentemente de sua modalidade, vai ter como busca a construção de competências e valores para a conservação ambiental, fator principal para a qualidade de vida saudável e sustentável (HERZER, et al. 2019).

Entretanto, segundo SAUVÉ (2005), vale lembrar que a EA vai muito além do que só uma forma de educação, ela visa combater dinâmicas sociais, promovendo abordagens colaborativas e críticas nas realidades socioambientais, contribuindo para uma melhor compreensão autônoma e criativa, propulsionando soluções possíveis para problemas relacionados ao meio ambiente.

O ambiente no qual a EA se desenvolve pode influenciar consideravelmente o impacto no indivíduo. Visitas a espaços naturais, como parques, hortos e Unidades de Conservação (UCs) podem ajudar os indivíduos a refletirem sobre a importância dos bens naturais e ainda, sua conservação (CRUZ; SOLA, 2017).

As parcerias da Ucs com educadores ambientais proporcionam e constituem um papel importante na construção da relação do homem com a natureza, além e claro da preservação da biodiversidade, contribuindo para uma importante ferramenta da perpetuação da qualidade de vida (VALENTI, et al., 2012; CRUZ; SOLA, 2017).

Devido a aceleração dos processos informativos e comunicacionais, têm sido cada vez mais realizadas pesquisas científicas pelo mundo. O avanço da ciência da informação e das ciências em geral se dá pela constante elaboração de novas pesquisas e pela concretização e divulgação de seus resultados que se processam em diferentes tipos de suportes, como bancos de dados, revistas, livros, internet, e etc., (BITTENCOURT *et al.*, 2012). A cienciometria é o estudo dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica, sendo aplicada no desenvolvimento de políticas científicas (MACIAS-CHAPULA, 1998). Em ao meio século XX, essa disciplina conquistou seu lugar como instrumento para medir a ciência (MACIAS- CHAPULA, 1998, LAURINDO *et al.*, 2010).

Resultados de trabalhos cienciométricos como este, são de extrema importância, pois aborda de forma direta a métrica da pesquisa possibilitando a verificação da produção científica no país, (BUFREM & PRATES, 2005). Neste caso, possibilita conhecer como a comunidade científica está trabalhando a EA e se as UCs estão sendo utilizadas para esse fim.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

• Fazer um estudo da tendência do conhecimento padrões sobre a EA em UCs avaliando as formas de contribuição das UCs na formação de indivíduos através da EA nos anos de 2011- 2021, utilizando a base de dado *Scielo*.

2.2 Específicos

- Fazer um levantamento quantitativo das publicações sobre EA e Ucs no período 2011-2021.
- Tabular as produções acadêmicas por ano e local de publicação.
- Categorizar as publicações quanto a contribuição das UCs na EA.
- Avaliar se existem redes de colaboração entre os autores.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Existem várias formas de definir educação. Os diferentes conceitos nos mostram que a educação, de forma geral, trilha por diversos caminhos e contextos, educação não é a simples transmissão da herança dos antepassados para as novas gerações, mas o processo pelo qual também se torna possível a gestação do novo e a ruptura com o velho (ARANHA, 2010; ANGELINI, 2021).

Toda criança nasce e cresce com direitos e deveres ao longo da vida, e um deles é o Direito à educação, sendo essa considerada a educação formal, que está relacionada com instituições educacionais, obrigatório para crianças e jovens, de acordo com a constituição federal de 1988 (BRASIL, 1988). Entretanto, a educação que forma o homem social não se baseia somente nos espaços escolarizados com regras formativas, pois, existem outros tipos de educação presentes em nossa sociedade como a educação não formal e a educação informal (ANGELINI, 2021).

Não aprendemos de uma única forma ou metodologia educativa, a escola não é o único lugar onde ela acontece e talvez nem seja o melhor; o ensino escolar não é a sua única prática e o professor profissional não é o único praticante (ANGELINI, 2021). A educação não formal está integrada ao nosso meio em que vivemos a cada experiência ao longo da vida. Assim aprendemos, moldamos e desenvolvemos hábitos, valores, comportamentos através de visitas a espaços não formais (QUADRA; D'ÁVILA, 2016). Experiências essas que são aplicadas e associadas a instituições como museus, centros culturais, ONGs, parques e jardins botânicos, zoológicos e mídias. (CASCAIS & TERÁN, 2014; MARANDINO et al, 2009, p.133).

Outra forma de educação é a informal, que acontece por via de agentes educadores como os pais, a família em geral, os amigos, os vizinhos, colegas de escola, a igreja paroquial, os meios de comunicação de massa, etc, sem o menor planejamento e faz contribuições para o desenvolvimento social do indivíduo (GOHN, M. 2006).

Espaços de educação formal e não formal vêm contribuindo para práticas de Educação Ambiental (EA), além de ser mais difundida. Porém a educação informal também pode contemplar a temática ambiental (OLIVEIRA et al, 2020). Segundo o plano nacional de educação ambiental (PNEA), a EA tem como objetivo a reeducação do indivíduo e da coletividade, tornando-os um ser mais ecológico, consciente, e atento ao meio ambiente, formando assim compreensões de valores e atitudes em relação aos espaços

ambientais e a suas importâncias para a vida dos seres vivos na terra (BRASIL,1999). A EA, seja ela formal, não formal ou informal, só é completa quando a pessoa pode chegar aos principais momentos de sua vida a pensar por si próprio, agir conforme os seus princípios, viver segundo seus critérios (REIGOTA, 2010; MARCATTO, 2002).

Aulas direcionadas a EA em ambientes naturais com atividades de educação não formal têm sido indicadas como metodologia eficaz tanto por envolverem e motivarem crianças e jovens nas atividades educativas, quanto por constituírem um instrumento de superação da fragmentação do conhecimento (BIANCONI & CARUSO, 2005; NEVES et al, 2015).

A instituição do chamado Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei nº 9.985/2000) foi um importante instrumento para a concretização do disposto no art. 225 da Constituição Federal de 1988, que estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das Ucs, tendo posse e domínio do poder público, a administração dessas Ucs (GUIMARÃES & VASCONCELLOS, 2006).

De acordo com a secretaria do meio ambiente, as Ucs são áreas territoriais, incluindo seus recursos ambientais, com características naturais relevantes, com objetivos de conservação. Elas contribuem para a conservação de espécies e atividades educativas que visem à sensibilização ambiental e a manutenção da diversidade biológica. São divididas em dois grupos: Unidades de Proteção integral, que tem como finalidade a preservação, admitido apenas o uso indireto dos recursos naturais. E as unidades de uso sustentável, que concilia a conservação da natureza com o uso sustentável de parte dos recursos naturais(BRASIL, MMA/ICMBIO, 2000).

As Ucs não são criadas ao acaso, a escolha dos espaços territoriais passa por levantamento de uma série de informações, as etapas do processo que orienta o Poder Público a se decidir pela criação de uma Ucs, passa por um roteiro básico que atende as diretrizes, presentes no sistema nacional de unidades de conservação da natureza – SNUC. Os principais critérios para que uma área seja determinada, vão de Identificação da demanda pela criação da unidade como a sociedade civil, a comunidade científica, poder público, etc. A elaboração de estudos técnicos, levantamento e diagnósticos até as avaliações do valor de mercado da terra na região (BRASIL, MMA, 2000).

A Classificação das Ucs se dividem em unidades de Proteção Integral (UPI) Unidades de Uso Sustentável (UPS). As UPI são as Estações Ecológicas, as Reservas Biológicas, os Parques Nacionais, os Monumentos Naturais e os Refúgios de Vida Silvestre. Já as UPSs são as Áreas de Proteção Ambiental, de Relevância e Interesse

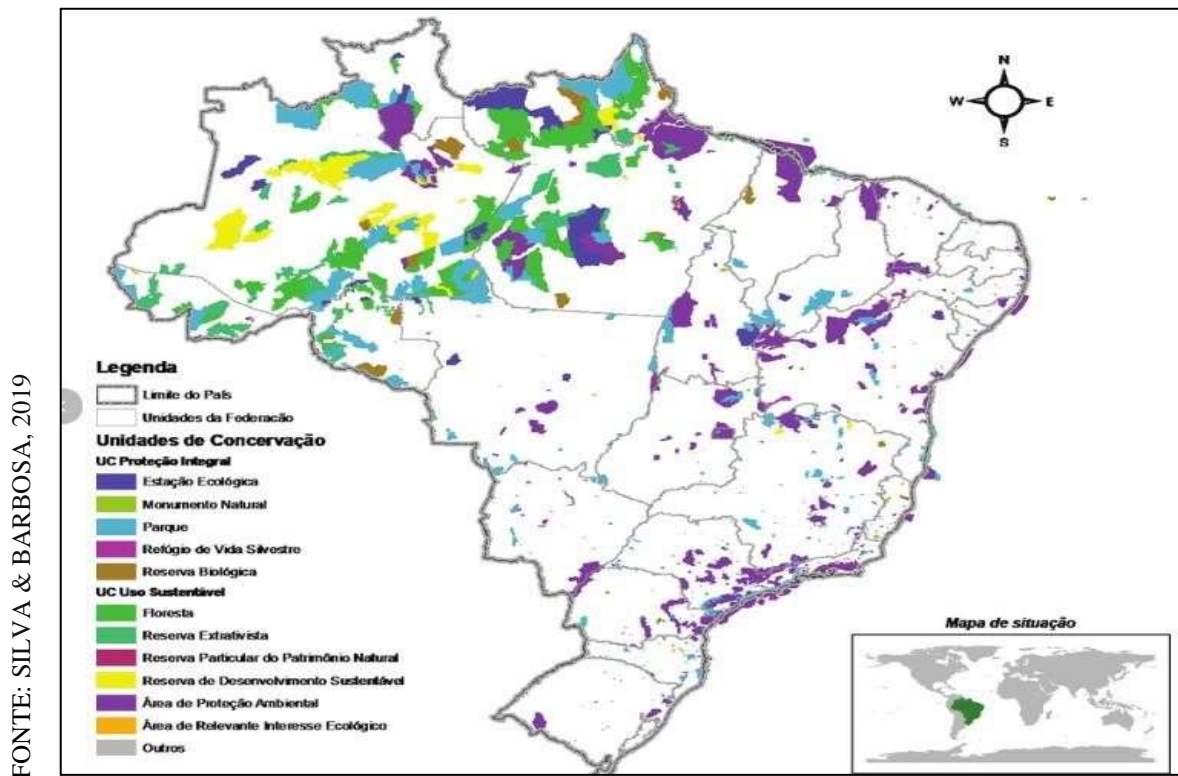
Ecológico, as Florestas Nacionais, as Reservas Extrativistas, de Fauna, de Desenvolvimento Sustentável e as Particulares do Patrimônio Natural (FARIAS,2019).

Vale lembrar que os conceitos de conservação e preservação se diferem nas leis brasileiras, o primeiro significa proteção dos recursos naturais, garantindo sua sustentabilidade utilizada de maneira racional, já a preservação visa à integridade e à perenidade de algo, proteção integral do espaço e recursos naturais (PADUA,2006).

De acordo com um estudo realizado em 2021 pelo Ministério do Turismo, há 334 Unidades de Conservação no Brasil distribuídas em todos os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal(Figura 1), totalizando cerca de 9% do território terrestre nacional e 2% do bioma marinho costeiro (MACIEL, 2021). Atualmente no Brasil, há 336 Ucs federais das quais 145 estão localizadas na Amazônia Legal (43%). Estas, somadas a mais 191 unidades estaduais, compõe uma extensa rede formada por 121 unidades de proteção integral e 215 unidades de uso sustentável. Essas 336 federais e estaduais na Amazônia localizam-se em um total de 338 municípios, diretamente beneficiados pelo reconhecimento e destinação desses territórios para áreas de conservação, uso sustentável, repartição de benefícios, turismo de base comunitária e ecoturismo. São 147 municípios com incidência de Unidades de Conservação de Proteção Integral e 279 com UCs de Uso Sustentável na região amazônica (MURER, FUTADA).

Observa-se pela Figura 1 que existe uma distribuição irregular das Ucs pelo território nacional, onde claramente houve uma negligência de biomas como Cerrado, Caatinga e pantanal. Pois não há homogênea: sendo a região Amazônia, 28%, se destacando em grande quantidade de reservas extrativista, parques e reservas de desenvolvimento sustentável, em outros biomas a quantidade de Ucs, chama atenção sendo a Caatinga, com 8,8%; Cerrado, 8,3%; Mata Atlântica, 9,5%, Pampa, 3%; Pantanal, 4,6%(BRASIL, 2019). Sendo áreas de proteção ambiental e parques. Grande parte das áreas de conservação estão presente principalmente na Amazônia com diversidade de Ucs, e demonstrando carência em outros biomas.

Figura 1: Mapa de distribuição das unidades de conservação no Brasil.



Os Dados do ICMBio apontam que a visitação aos parques tem aumentado. Em 2020, mesmo com o fechamento das unidades por seis meses, por causa da pandemia do Covid-19, receberam um número significativo de visitantes: 9,3 milhões, com um crescimento contínuo de visitação até dezembro. 15,3 milhões de visitantes em 2019, um aumento de 20,4% em relação a 2018 (12,4 milhões). Em 2017 foram registrados 10,7 milhões de visitantes, mais do que os 8,3 milhões em 2016 e os 7,3 milhões de 2015. Mas em 2021 cerca de 16,7 milhões de visitantes às 145 Ucs federais (MASSALLI,2022).

Além do turismo, as Ucs tem papel importante no avanço do desmatamento, incêndios, degradação da floresta e dos recursos hídricos, além e claro de promover a EA, fortalecendo a participação social e a gestão da biodiversidade, servindo como um corredor ecológico (COSTANTI,2021).

Esses espaços não formais de ensino são descritos como recursos pedagógicos complementares que tem como objetivo tornar a educação mais prazerosa e interessante, o que pode melhorar assim o processo de ensino-aprendizagem (GUIMARÃES & VASCONCELLOS, 2006; NEVES, 2015).

Segundo NEVES et al, (2015), as Ucs são espaços educativos, que devem participar das programações educativas ambientais, possibilitando atender as necessidades da sociedade, incluindo as escolas e a parceria com educadores ambientais.

Para que assim possamos efetivar as estratégias e promover mudanças através da aprendizagem de valores e posturas dos alunos em relação à natureza, já que os problemas ambientais devem estar entre os assuntos prioritários na sociedade moderna (SENICIATO; CAVASSAN, 2004; NEVES, 2015). Uma dessas estratégias criada é um documento chamando de Encea que visa incentivar e fortalecer ações de educação ambiental e comunicação nas unidades de conservação brasileiras, incluindo a participação social nos processos de criação, implantação e gestão das unidades de conservação (BRASIL, MMA/ICMBIO, 2011, p.19 e 20).

Programas educacionais vêm desenvolvendo interações positivas entre as EA e as Ucs, destacam-se o contato com a natureza tendo uma maior percepção ambiental, articulando a teoria e a prática, proporcionando um interesse e curiosidade dos alunos com atividades desenvolvidas e vivências como, por exemplo, no Programa Parque Escola (LOPES; VIEIRA, 2008). Que vai busca desenvolver novas abordagens interdisciplinares de educação baseadas em vivências com a natureza, ao transformar os Parques Estaduais em “salas de aula”, propiciando novas formas de construção do conhecimento (SEMA; SEDUC, 2016).

Para diversos autores compartilham a ideia que nas instituições de ensino a EA, ainda não é trabalhada de forma correta, tratando o tema com perspectiva de senso comum e superficialismo, afinal, a contemplação do meio ambiente, de maneira isolada e sem contextualização, dificilmente produzirá uma aprendizagem significativa (MACHADO; TERÁN, 2018). A EA possuem dificuldades decorrentes, como por exemplo, a falta de capacitação dos docentes, a falta de recursos didáticos e grandes resistências às questões ambientais, entre outros. O conhecimento dos conceitos, bem como do contexto histórico, proporciona uma visão ampla do sistema, gerando soluções adequadas para a melhoria do ensino (DIMAS; NOVAES & AVELAR, 2021).

Nos últimos anos a EA tem sido divulgado e refletido por diversas pessoas no mundo, inclusive no Brasil, que de acordo com o Banco Nacional Comum Curricular BNCC (2017), a EA deve ser inserida e promovida em todas as áreas do conhecimento, e não somente pertencentes à área de ciências da natureza. Sendo uma estratégia essencial do processo educativo de conservação do ambiente e formação de um cidadão crítico e inserido no meio. Desde então, “a EA sofreu um processo civilizatório de mudanças,

desde sua criação, como não poderia deixar de ser, pois é educação” (FONSECA; MENDES, 2013, p.1; DIMAS, et al. 2021).

O estudo cienciométrico é um das forma de determinar se há evolução na área do conhecimento ou assunto estudado, por fazer a medição desse processo informático, possui um grande pontencial de aplicação na análise quantitativa das produções científicas (BÖRNER; CHEN; BOYACK, 2003; SPINAK, 1996, CAMARGO, 2019). Definida como o estudo da mensuração do progresso científico e tecnológico e que consiste nas avaliações quantitativas e na análise das inter-comparações da atividade, produtividade do país. Sendo um indicador estratégico de interesses e de desenvolvimento científico (SILVA; BIANCHI, 2001). Sendo assim excelente ferramenta para compreender melhor como anda os estudos relacionados à EA em Ucs.

4. MATERIAIS E MÉTODOS

Primeiramente foi realizado um levantamento bibliográfico, buscando o aprimoramento sobre o tema a fim de compreender, interpretar e fazer observações no decorrer da pesquisa. Para o levantamento retrospectivo de dados bibliográficos, foram estabelecidos como critérios de inclusão da busca o período de 2011 – 2021 das publicações, sendo estipulado o idioma português dos trabalhos, local de publicação Brasil, na base de dados literária *Scielo* (<https://scielo.org/>).

Foram selecionadas somente as publicações que pesquisaram “Educação Ambiental”, “Unidades de Conservação” e “Educação Ambiental em Unidades de Conservação”.

Após ter coletado as publicações, estas foram analisadas quanto às diferentes abordagens envolvendo EA e UCs, aquelas que não se enquadravam, foram desconsiderados. Posteriormente, foi aplicado o método de análise cienciométrica.

Critérios para a inclusão de publicações

- ✓ Artigos que abordavam os EA e UCs.
- ✓ Publicações entre os anos de 2011-2021 no Brasil;
- ✓ Publicações que pesquisaram EA em UCs no Brasil.
- ✓ Publicações por tipo de literatura.
- ✓ Publicações por Área temática.
- ✓ Publicações por periódicos.
- ✓ Publicações em Português.
- ✓ Números de Autores por publicação.

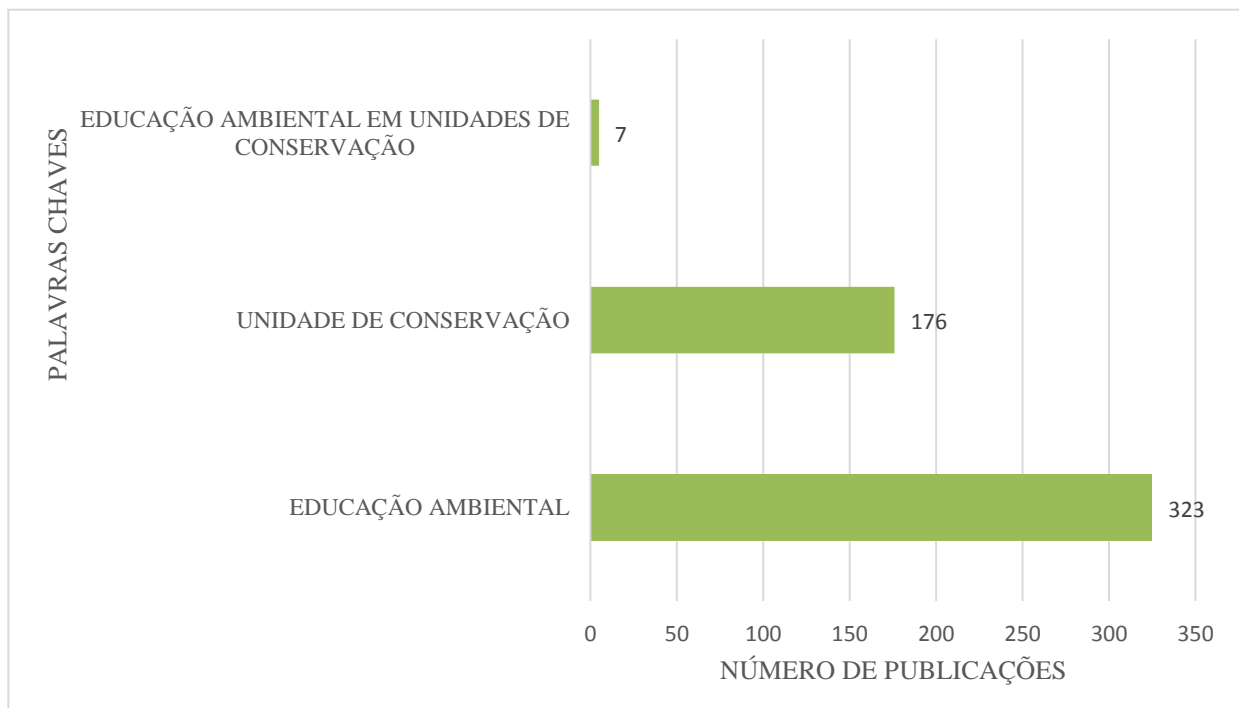
Critérios para a exclusão de publicações

- ✓ Artigos em desacordo com os critérios de inclusão.
-

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Durante o levantamento de dados realizado no período de 2011-2021 no banco de dados *Scielo*, foram encontradas 506 publicações, dentre estas que abordavam 323 EA, 176 Ucs e somente 7 abordavam EA em Ucs (Figura 2).

Figura 2: Número de publicações encontradas do Scielo no período de 2011-2021, por palavras chaves incluídas no estudo.



Após leitura e análise dos trabalhos, foram selecionados 324 publicações sendo 191 abordando EA e 126 Ucs e 7 EA em Ucs (Tabela 1). Os anos de 2011 para EA e 2020 para UCs foram os mais produtivos.

Tabela 1: Distribuição da quantidade de publicações selecionadas para o estudo na biblioteca eletrônica científica *on-line Scielo*, no período de 2011-2021, que abordam as palavras-chave por ano de publicação,.

Ano de publicações	EA	%	UC	%	EA nas UCs	%
2011	24	13%	15	12%	0	0%
2012	9	5%	9	7%	1	14%
2013	20	10%	14	11%	0	0%

2014	22	12%	14	11%	1	14%
2015	16	8%	12	10%	1	14%
2016	17	9%	9	7%	0	0%
2017	16	8%	8	6%	0	0%
2018	11	6%	9	7%	0	0%
2019	18	9%	10	8%	1	0%
2020	16	8%	16	13%	2	29%
2021	22	12%	10	8%	1	14%
TOTAL	191	100%	126	100%	7	100%

EA (Educação Ambiental)/ UC (Unidade de Conservação).

Quando as publicações foram classificadas por ano, observamos que o ano mais produtivo para EA foram 2011 (34 publicações) e 2013 (35 publicações), entretanto observa-se que houve uma constância anual das publicações, sendo o ano com menor número de publicações foi 2020 (23 publicações). Em relação a Ucs foi o ano 2014 com 22 publicações (Figura 3). Os dados demonstram que esta plataforma pouco publicou trabalhos que utilizam as UCs como instrumento e ou local de EA.

Figura 3: Distribuição da quantidade de publicações encontradas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, no período de 2011-2021, que abordam as palavras-chave por ano de publicação.

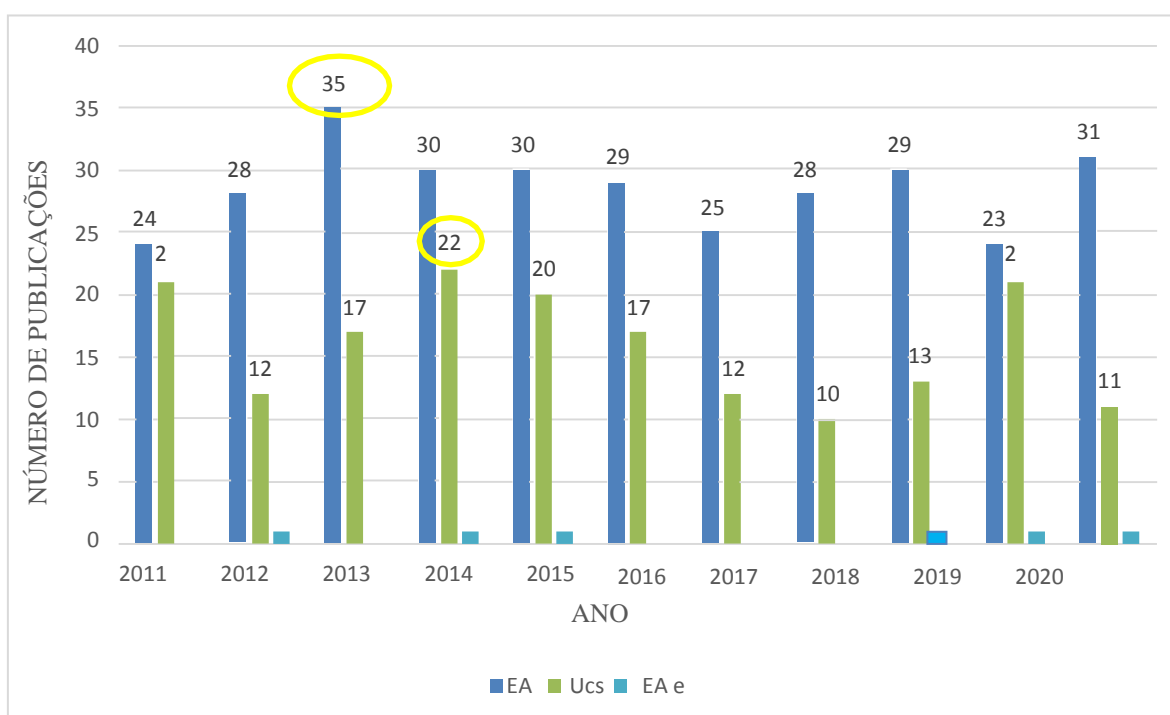
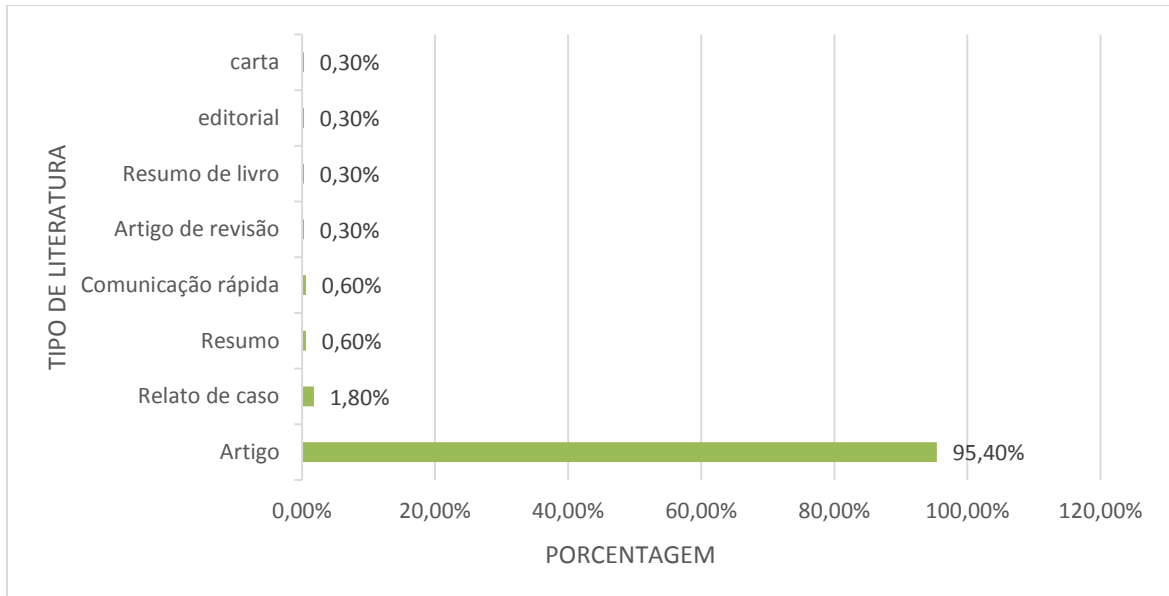
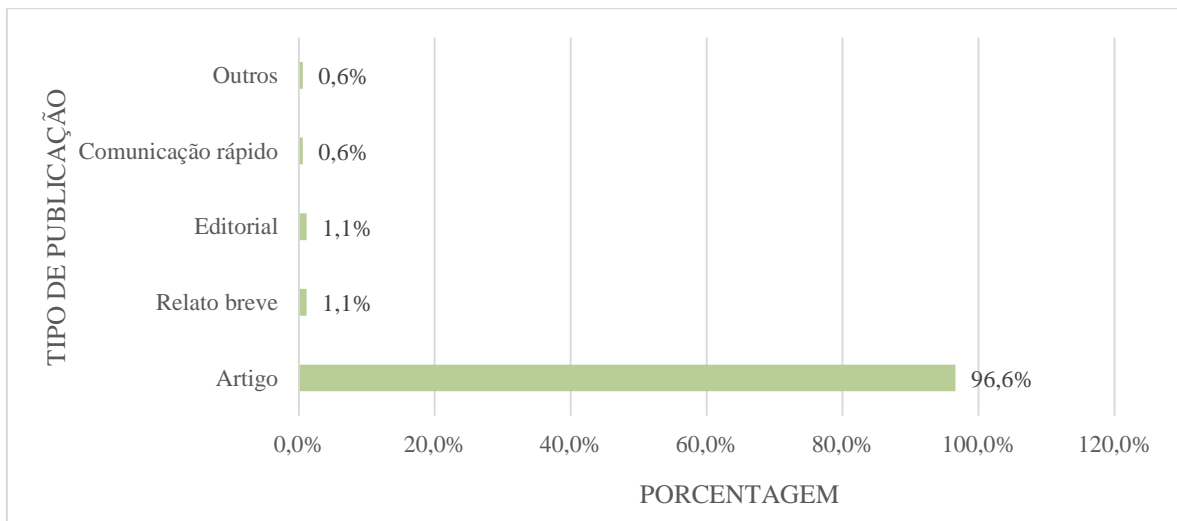


Figura 4: Classificação das publicações que abordam a EA, por tipo de literatura, encontradas na biblioteca eletronica cientificas *on-line Scielo* no período de 2011-2021.



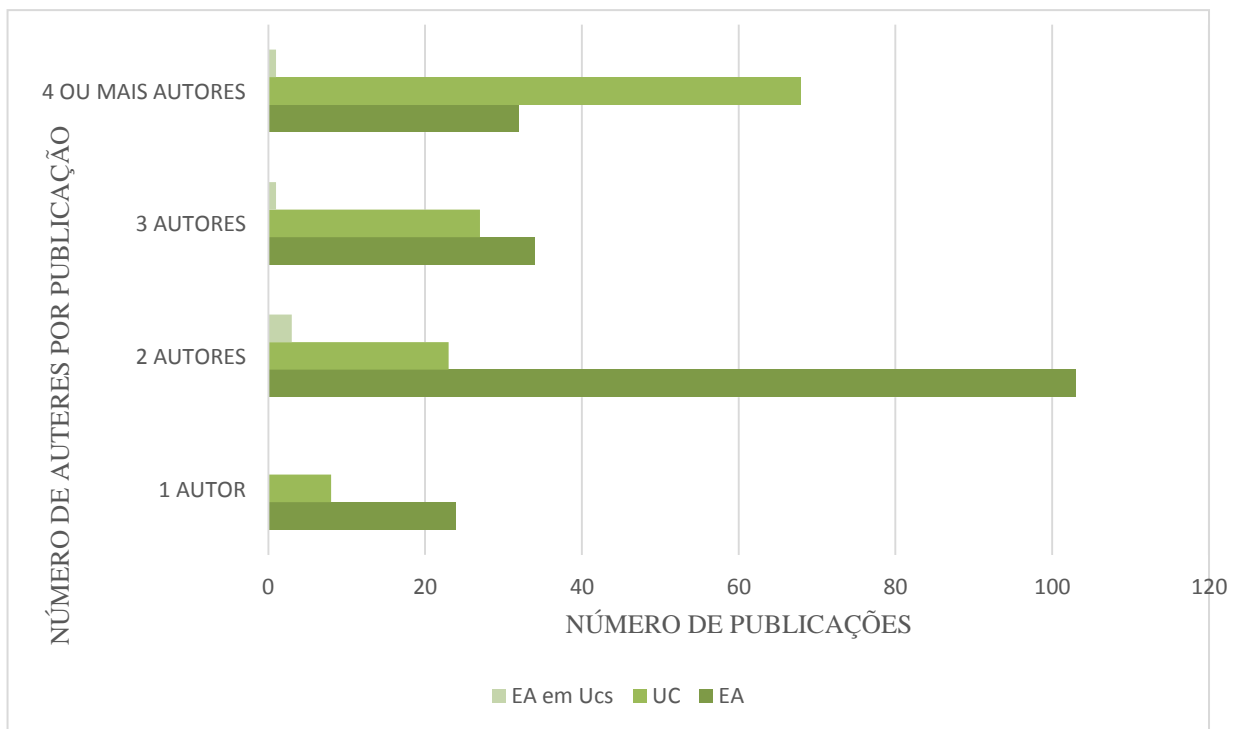
Quando a amostra de publicações de EA foi classificada por tipo de literatura, o maior número foi de artigos científicos 95,4% para EA (Figura 4) e 96,6% para UCs (Figura 5). Todos as publicações de intercecção de EA e UCs são artigos.

Figura 5: Classificação das publicações que abordam a UCs, por tipo de literatura, encontradas na biblioteca eletronica cientificas *on-line Scielo* no período de 2011-2021.



Após a análise dos dados obtidos (Anexos), observa-se que EA com grande número de publicações de dois autores (103), já as Ucs o número de autores por publicação se destaca quatro ou mais autores (68), e apesar da pequena quantidade de publicações relacionadas à EA em Ucs, possuem variedade no número de autores com uma leve vantagem de dois autores por publicação (figura 6).

Figura 6: Classificação das publicações que abordam a EA, UCs e EA em UCs, por número de autores por publicações, encontradas na biblioteca eletrônica científicas *online Scielo* no período de 2011-2021.



Ao analisar a classificação das publicações por áreas de conhecimento que abordam a EA, observa-se que entre as que mais tiveram indicações se destacam as que estão relacionadas diretamente com educação (35,2%) (Tabela 2).

Tabela 2: Classificação das publicações, que abordam a EA, por Áreas temática, na biblioteca eletrônica científica *on-line Scielo*, no período de 2011-2021.

WoS Áreas Temáticas	Números de publicações	
	relacionados a áreas temáticas	Porcentagem
Educação	172	17,6%
Educacional	172	17,6%
Pesquisar	171	17,5%

Ao analisar a classificação das publicações por áreas temática que abordam as Ucs, observam-se os dados que a mais teve número de publicações sendo elas: Ciência (12,4%), Silvicultura (10,9%) e Ambiental (10,6%). Outro dado que chama atenção e que (55,1%), dos números de publicações totais citadas corresponde a somente cinco áreas temáticas (Tabela3).

Tabela 3: Classificação das publicações, que abordam a UC, por Áreas temática, na biblioteca eletrônica científica *on-line Scielo*, no período de 2011-2021.

WoS Áreas Temáticas	Números de publicações	
	relacionados a áreas temáticas	Porcentagem
Ciências	48	12,4%
Silvicultura	42	10,9%
Ambiental	41	10,6%

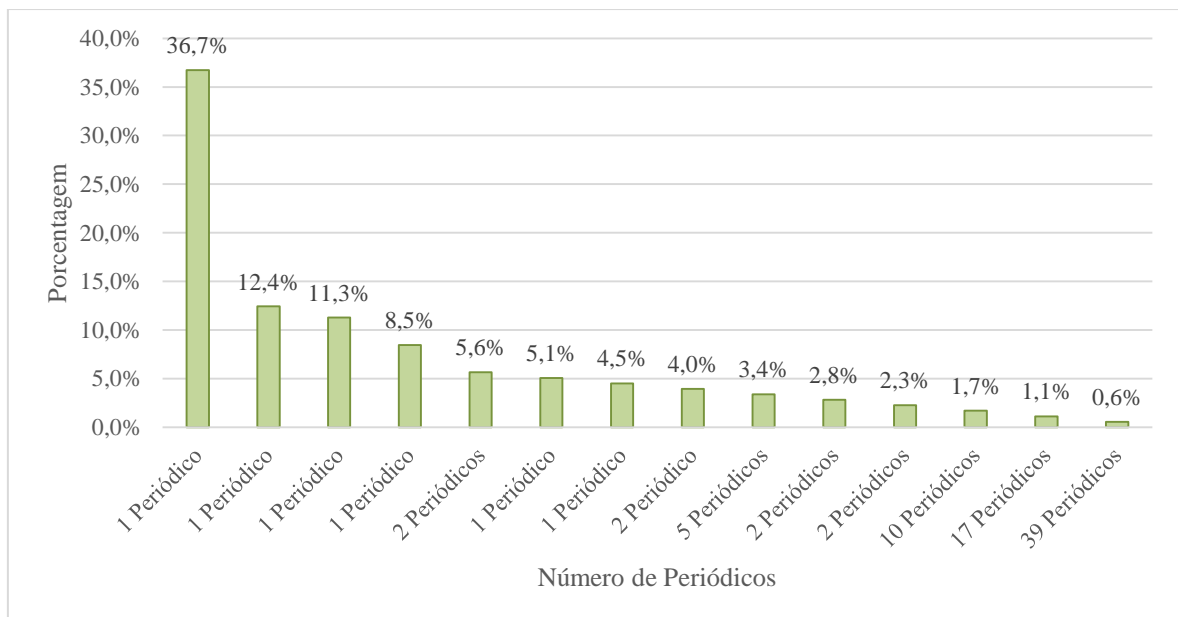
Ao analisar a classificação das publicações por áreas de conhecimento que abordam a EA em UCs, observa-se que as áreas que mais se destacam e as que estão relacionadas diretamente a área d educação (40%). Outro dado que chama atenção e a área da pesquisa (20%), e da Geografia (10%), sendo (70%) de todos os números de publicações relacionados às áreas temáticas (Tabela 4).

Tabela 4: Classificação das publicações, que abordam a EA em UCs, por Áreas temática, na biblioteca eletrônica científica *on-line Scielo*, no período de 2011-2021.

WoS Áreas Temáticas	Números de publicações relacionados a áreas temáticas	Porcentagem
Educação	2	20%
Educacional	2	20%
Pesquisar	2	20%
Geografia	1	10%

Os dados obtidos evidenciam que três periódicos publicam 60,4% dos artigos no período estudado e os restantes é pulverizado em 82 periódicos sendo que 39 periódicos publicaram apenas 0,6% do total do período estudado (Figura 7).

Figura 7: Classificação do número de publicações que abordam EA, por periódico biblioteca eletrônica *on-line Scielo* no período de 2011- 2021.



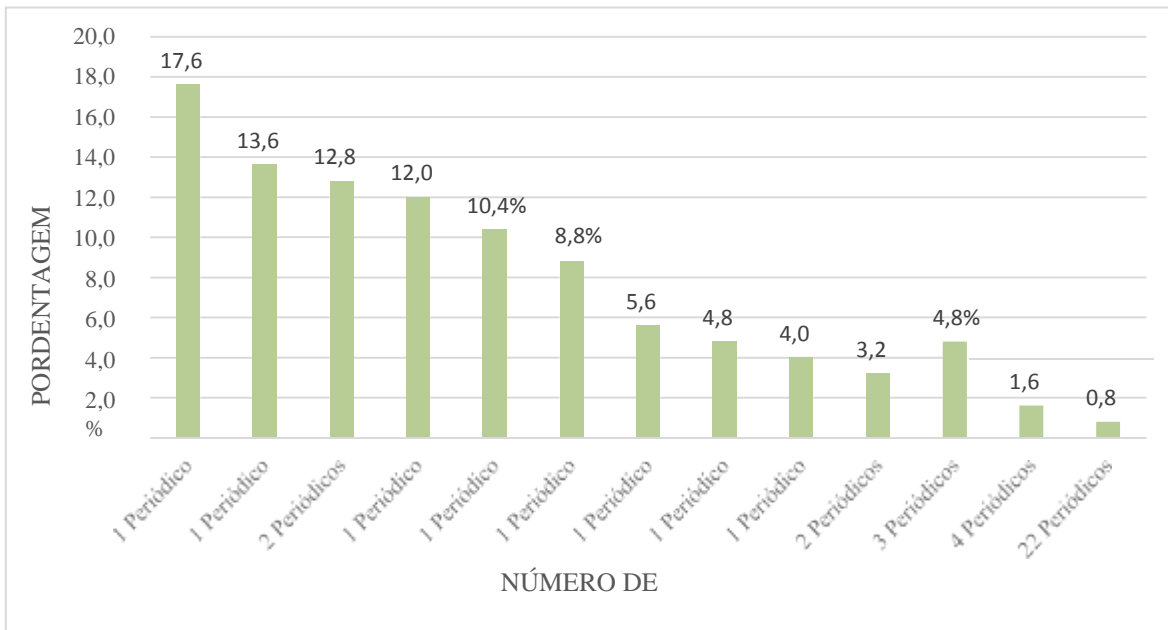
Ao analisar a distribuição dos números de publicações por periódicos, observou-se que apenas três periódicos que mais publicam estão relacionados diretamente a área da educação, sendo elas: Ciência & Educação (20%), Ambiente & Sociedade (6,8%), Educar em Revista (6,2%). Dado que chama atenção e que cerca de 41 dos periódicos publicaram apenas uma vez no período de 11 anos (Tabela5).

Tabela 5: Classificação do número de publicações que abordam EA, por periódicos biblioteca eletrônica científica *on-line Scielo* no período de 2011-2021.

Periódico	Palavra Chave	
	Educação Ambiental	Porcentagem
Ciência & Educação (Bauru)	65	20,0%
Ambiente & Sociedade	22	6,8%
Educar em Revista	20	6,2%

Ao analisar a distribuição dos números de publicações por periódicos, observou-se que apenas cinco periódicos são responsáveis por 75,2% de todas as publicações. Relacionadas diretamente a área da educação, sendo elas: Ciência & Educação (20,0%), Educar em Revista (6,2%), Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (4,6%), Educação em Revista (3,1%), e um periódico Ambiente & Sociedade com (6,8%). Dado que chama atenção e que cerca de 40 dos periódicos publicaram apenas uma vez no período de 11 anos. (Figura 8).

Figura 8: Classificação do número de publicações que abordam UC, por periódica biblioteca eletrônica científica *on-line Scielo* no período de 2011-2021.



O periódico que mais publicou sobre UC foi A Ciência Florestal (12,5%) , seguido por Hoehnes (9,7%), Ambiente & Sociedade e Sociedade & Natureza (9,1%) e Rodrigésia (8,5%). Um dado que chama a atenção é que um grande número de Periódicos (22) publicou apenas uma vez nesses 11 anos (Tabela 6).

Tabela 6: Classificação do número de publicações que abordam UCs, por periódicos biblioteca eletrônica científica *on-line Scielo* no período de 2011-2021.

Periódico	Palavras-chave	
	Unidades de Conservação	Porcentual
Ciência Florestal	22	12,5%
Hoehnea	17	9,7%
Ambiente & Sociedade	16	9,1%
Sociedade & Natureza	16	9,1%
Rodriguésia	15	8,5%

5 CONCLUSÃO

O levantamento quantitativo das publicações sobre EA e Ucs, no período de 2011-2021, na biblioteca eletrônica científica *on-line Scielo*, indicou que o maior número de publicações foi as que abordavam EA e discutiam a formação socioambiental responsável, também evidenciou o baixo número de publicações que tinham as UCs como local e/ou instrumento de EA. Apesar do grande potencial desses espaços não-formais, para desenvolvimento de atividades educativas que contribuam com a consciência socioambiental de gerações futuras.

Outro dado que chamou a atenção foi o pequeno número de periódicos que publicam artigos nas áreas de EA e UCs e um grande número de periódicos com baixa taxa de publicações anuais.

Deve-se enfatizar que principalmente em função do potencial ambiental do Brasil, as pesquisas e publicações educativas que invistam em formação ambiental responsável deveriam ser mais robustas que as evidenciadas por este estudo.

Relacionar os dois temas (EA e UC) ao potencial impacto na conservação se faz necessário, para que se alcance a transformação social pelo processo de discussão e propostas de mitigação das problemáticas ambientais.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGELINI, R. C. **Atributos aos diferentes tipos de educação: formal, não formal e informal.** Anais do II Colóquios de Política e Gestão da Educação - n.2, 2021, p.220-232. > Pesquisado em 15/08/2022.

ARANHA, M. L. de A. **História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil.** 3ª ed. São Paulo:Moderna, 2012. > Pesquisado em 16/08/2022.

BIANCONI, M. L.; CARUSO, F. **Educação não formal.** *Cienc. Cult.* vol.57 no.4 São Paulo ct./Dec. 2005.

Disponível em:

<http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S000967252005000400013&script=sci_arttext>.

BITTENCOURT, L. A. F. **Análise cienciométrica de produção científica em unidades de conservação federais do Brasil.** Enciclopédia biosfera, centro científico conhecer - goiânia, v.8, n.14; p. – 2012. > Pesquisado em 16/11/2022.

BRASIL. **A secretaria de meio ambiente do estado do ceará – sema e a secretaria da educação do estado do ceará – seduc - parque-escola.** 2016. Disponível em<<https://www.sema.ce.gov.br/parque-escola/>> Pesquisado em 18/08/2022.

BRASIL. **Este produto foi realizado no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/09/005 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL – EEN – Ministério do Meio Ambiente**

Disponível:<https://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/images/stories/acoes/Experiencias_EA_e_Comunicacao_Atual.pdf> Pesquisado em 02/09/2022.

BRASIL. Meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Disponível em: <<https://www.meioambiente.go.gov.br/meio-ambiente-e-recursos-h%C3%ADricos/parques-e-unidades-de-conserva%C3%A7%C3%A3o.html>>

Pesquisado em 09/09/2022.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental, Lei 9795.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 27 abr. 1999. Pesquisado em 18/08/2022.

BRASIL. **Roteiro básico para a criação de unidades de conservação.** Ministério do Meio Ambiente. <https://ambientes.ambientebrasil.com.br/unidades_de_conservacao/artigos_ucs/roteiro_basico_para_a_criacao_de_unidades_de_conservacao.html> Pesquisado em 25/09/2022.

BRASIL, 2019. **Unidade de conservação.**

<wwfbr.awsassets.panda.org/downloads/factsheet_uc_tema03_v2.pdf> Pesquisado em 01/11/2022.

BÖRNER, K.; CHEN, C.; BOYACK, K. W. Visualizing knowledge domains. *Annual Review of Information Science and Technology*, White Plains, v. 37, n. 1, p. 179-255, 2003.

BUFREM, L. S.; PRATES, Y. **O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação.** *Ciência da Informação*, n. 2, v. 34, 2005. > Pesquisado em 20/08/2022.

CAMARGO, L. S. DE, & BARBOSA, R. R. (2019). **BIBLIOMETRIA, CIENCIOMETRIA E UM POSSÍVEL CAMINHO PARA A CONSTRUÇÃO DE INDICADORES E MAPAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA**. *Ca. Ponto de Acesso*, 12(3), 109–125. <https://doi.org/10.9771/rpa.v12i3.28408>

CASCAIS, M.G. A; TERÁN, A.F. **Educação formal, informal e não formal na educação em ciências.** *Ciências em tela- volume7,numero 2-2014.* > Pesquisado em 17/08/2022.

COSTANTI, G. **Cinco motivos para defender as Unidades de Conservação.** Publicado em 27/08/2021 < <https://site-antigo.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/cinco-motivos-para-defender-as-unidades-de-conservacao>> Pesquisado em 10/09/2022.

FARIAS, T. **O sistema nacional de unidades de conservação da natureza.** Publicado em 31/08/2019 <<https://www.conjur.com.br/2019-ago-31/ambiente-juridico-sistema-nacional-unidades-conservacao-natureza>> Pesquisado em 15/09/2022.

FONSECA, J. R. B; MENDES, A. B. **Educação Ambiental: uma compreensão analítico - discursiva. Planeta Amazônia:** Revista Internacional de Direito Ambiental e Políticas Públicas, Amapá, n. 5, p. 71-82, 2013. > Pesquisado em 30/08/2022.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal na pedagogia social..** In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL, 1., 2006, . **Proceedings online...** Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, Available from: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000092006000100034&lng=en&nrm=abn>Pesquisado em 22/08/2022.

GUIMARÃES, M.; VASCONCELLOS, M. M. N. **Relações entre educação ambiental e educação em ciências na complementaridade dos espaços formais e não formais educação.** Educar, Curitiba, n. 27, p. 147-162, 2006.> Pesquisado em 25/08/2022.

HERZER,E. OSÓRIO,D. M. SCHREIBER,D. JAHNO,V.D. **Educação Ambiental Informal: uma Revisão Sistemática daLiteratura Nacional.**<https://doi.org/10.17921/2447-8733.2019v20n4p465-475>> Pesquisado em 20/08/2022.

LAURINDO, Rouseméri **Cienciometria da revista Comunicação & Sociedade identifica interfaces da área** Comunicação & Sociedade, Ano 31, n. 53, p. 233-260, jan./jun. 2010. Pesquisado em 20/09/2022.

CRUZ,C. A.; SOLA, F. **As unidades de conservação na perspectiva da educação ambiental.** Vol. 22, n. 2, 2017. <file:///C:/Users/User/Downloads/6216-Texto%20do%20artigo-22343-1-10-20180316.pdf>> Pesquisado em 30/08/2022.

DIMAS, M. S.; NOVAES, A. P. ; AVELAR, K. S. **O ensino da educação ambiental: desafios e perspectivas.** Revbea, São Paulo, V. 16, No 2: 501-512, 2021.<file:///C:/Users/User/Downloads/zneiman,+Artigo30corrigido.pdf>>Pesquisado em 19/08/2022.

MACHADO, A.C.; TERÁN, A.F., **Educação ambiental: desafios e possibilidades no ensino fundamental i nas escolas públicas.** 2018. Número 66. <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=3522> > Pesquisado em 10/09/2022.

MACIAS-CHAPULA. **O papel da infometria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional** Ci. Inf., Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998. Pesquisado em 20/09/2022.

MACIEL, V. 12/02/2021 - **Brasil já tem mais de 120 unidades de conservação reabertas para turistas.**<<https://www.revistamuseu.com.br/site/br/noticias/nacionais/10538-12-02-2021-brasil-ja-tem-mais-de-120-unidades-de-conservacao-reabertas-para-turistas.html>> Pesquisado em 20/09/2022.

MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra Escovedo; FERREIRA, Marcia Serra. **Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009.**(Coleção Docência em Formação. Série Ensino Médio).>Pesquisado em 25/08/2022.

MURER, B. M.; FUTADA, S. M. **Painel de Dados.**<<https://uc.socioambiental.org/pt-br/paineldedados>> Pesquisado em 30/08/2022.

MASSALLI, F. **Turismo: 17 milhões visitaram unidades de conservação federais em 2021.**

Publicado em 24/04/2022> Pesquisado em 03/09/2022.

NEVES, N. MACHADO, **educação ambiental em unidades de conservação em alegres.** V. 7n 13(2015)< <https://doi.org/10.25119/praxis-7-13-689>> Pesquisado em 05/09/2022.

OLIVEIRA, A. N. DE, DOMINGOS, F. DE O.,& COLASANTE, T. (2020). **Reflexões sobre as práticas de Educação Ambiental em espaços de educação formal, não-formal e informal.** Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA), 15(7), 9–19.

<https://doi.org/10.34024/revbea.2020.v15.10064>> Pesquisado em 22/08/2022.

PADUA, S. **Afinal, qual a diferença entre conservação e preservação?**

<<https://oeco.org.br/colunas/18246-oeco-15564/>> Pesquisado em 05/09/2022.

QUADRA, G. R.; D'ávila S. **Educação Não-Formal: Qual a sua importância?.** Revista Brasileira de Zootecias.2016.>Pesquisado em 15/08/2022.

REIGOTA, M. **A educação ambiental frente aos desafios apresentados pelos discursos contemporâneos sobre a natureza.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v36, n.2,p.539-553,maio/ago.2010<<https://www.scielo.br/j/ep/a/t6vHFr9mPM8BYVFvdtbGBjv/?format=pdf&lang=pt>>Pesquisado em 03/09/2022.

SAUVÉ,L. **Educação Ambiental: possibilidades e limitações.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, maio/ago. 2005

<<https://www.foar.unesp.br/Home/projetoviverbem/sauve-ea-possibilidades-limitacoes-meio-ambiente---tipos.pdf>> Pesquisado em 25/08/2022.

SENICIATO, T.; CAVASSAN, O. **Aulas de campo em ambientes naturais e aprendizagem em ciências – um estudo com alunos do ensino fundamental.** São Paulo, v. 10, n. 1, p. 133-147, 2004.Pesquisado em 30/08/2022.

SILVA, J. A. ; BIANCHI, M. L. P. **Cientometria: a métrica da ciência.** Paidéia (Ribeirão Preto) 11 (21) • 2001 < <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2001000200002>>Pesquisado em 14/12/2022.

VALENTI, M. W.et al. **Educação ambiental em unidades de conservação: políticas públicas e a prática educativa.** Educação em Revista [online]. 2012, v. 28, n. 1 [Acessado 31 Agosto 2022] , pp. 267-288. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-46982012000100012>>. Epub 19 Jul 2012. ISSN 1982-6621. Pesquisado em 03/09/2022.

ANEXOS

Lista de Trabalhos coletados

Aqui estão apresentados quadros com detalhamento de cada trabalho coletado para o estudo segundo os critérios de inclusão e exclusão. Estes trabalhos serão separados por ano de publicação e discriminados pela abordagem.

ANEXO 1: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on-line Scielo*, que abordam a palavra-chave EA, no ano de **2011** após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

AUTOR	TÍTULO DO TRABALHO	ABORDAGEM
MOURA; I. C. C.; FARIAS, C. R.; PEREIRA, M. V. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/S1414-753X2011000200004 2011	A missão "ecocivilizatória" e as novas moralidades ecológicas: a educação ambiental entre a norma e a antinormatividade.	A educação ambiental se constitui no registro das novas moralidades ecológicas.
SILVA, T. D. Linguagem em (Dis)curso https://doi.org/10.1590/S1518-76322011000300006 2011	Educação ambiental: a educação para o consumo na sociedade da informação.	Educação ambiental e responsabilidade socioambiental.
FOSCECA, F. S. R.; OLIVEIRA, L. G. Educar em Revista https://doi.org/10.1590/S0104-40602011000300015 2011	Concepções de meio ambiente dos educadores ambientais do Zoológico de Goiânia: implicações nas atividades e contribuições para a formação do sujeito ecológico?	Formação do sujeito ecológico, através das práticas da Educação ambiental.
DOMINGUES, S. C.; KUNZ, E.; ARAÚJO, L. C. G. Revista Brasileira de Ciências do Esporte https://doi.org/10.1590/S0101-32892011000300003 2011	Educação ambiental e educação física: possibilidades para a formação de professores.	Relação da Educação ambiental e a educação física.

<p>KLEIN, F. M.; ESCANDOLHERO, J. P. O.; LUCCHESE, N. RODRIGUES, S. C.</p> <p>Sociedade & Natureza https://doi.org/10.1590/S1982-45132011000200013 2011</p>	<p>Educação ambiental e o ecoturismo na Serra da Bodoquena em Mato Grosso do Sul.</p>	<p>Interrelação da prática do ecoturismo com a educação ambiental.</p>
<p>PELEGRINI, D. Sociedade Natureza</p> <p>https://doi.org/10.1590/S1982-45132011000200003 2011</p>	<p>As múltiplas dimensões da educação ambiental: por uma ampliação da abordagem.</p>	<p>Educação ambiental no Brasil.</p>
<p>KAPLAN, L.; LOUREIRO, C. F. B.</p> <p>Educação em Revista https://doi.org/10.1590/S0102-46982011000200009 2011</p>	<p>Análise crítica do discurso do programa nacional de formação de educadoras(es) ambientais - profea: pela não desescolarização da educação ambiental.</p>	<p>Análise Crítica do Discurso e da Educação Ambiental.</p>
<p>IARED, V. G.; OLIVEIRA, H. T.</p> <p>Educação em Revista https://doi.org/10.1590/S0102-46982011000200006 2011</p>	<p>Concepções de educação ambiental e perspectivas pedagógicas de professoras do ensino fundamental.</p>	<p>O objetivo deste trabalho foi identificar a relação entre as diferentes tendências da concepção de educação ambiental (EA).</p>

<p>SANTOS, V. M. N.; JACOBI, P. R. Educação e Pesquisa https://doi.org/10.1590/S1517-97022011000200004 2011</p>	<p>Formação de professores e cidadania: projetos escolares no estudo do ambiente.</p>	<p>Busca a prática pedagógica e questões socioambientais inseridas na realidade.</p>
<p>LAMOSA, R. A. C.; LOUREIRO, C. F. B. Educação e Pesquisa https://doi.org/10.1590/S1517-97022011000200005 2011</p>	<p>A educação ambiental e as políticas educacionais: um estudo nas escolas públicas de Teresópolis (RJ).</p>	<p>O objeto e a inserção da educação ambiental (EA) nas escolas públicas.</p>
<p>SAITO, C. H. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/S1414-753X2011000100012 2011</p>	<p>As mútuas interfaces entre projetos e ações de educação ambiental e de gestão de recursos hídricos: subsídios para políticas de estado.</p>	<p>Educação ambiental relacionados à gestão de recursos hídricos.</p>
<p>BARBIERI, J. C.; SILVA, D. RAM. Revista de Administração Mackenzie https://doi.org/10.1590/S1678-69712011000300004 2011</p>	<p>Desenvolvimento sustentável e educação ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios.</p>	<p>Surgimento de uma concepção de educação ambiental (EA) associada ao movimento desenvolvimento sustentável.</p>
<p>PINHEIRO, L. V. S.; MONTEIRO, D. L. C.; GUERRA, D. S.; PEÑALOZA, V. RAM. Revista de Administração Mackenzie https://doi.org/10.1590/S1678-69712011000300005 2011</p>	<p>Transformando o discurso em prática: uma análise dos motivos e das preocupações que influenciam o comportamento pró-ambiental.</p>	<p>A educação ambiental, no âmbito dos cursos de Administração.</p>

<p>RUSSEL, C.; SARICK, T.; KENNELLY, J. Revista Estudos Feministas https://doi.org/10.1590/S0104-026X2011000100016 2011</p>	<p>Tornando queer a educação ambiental.</p>	<p>Como a educação ambiental pode contribuir de maneira singular para a interrupção da heteronormatividade e para a problematização d</p>
<p>GOUGH, N.; GOUGH, A.; APPELBAUM, P.; APPELBAUM, S.; DOLL, M. A.; SELLERS, W. Revista Estudos Feministas https://doi.org/10.1590/S0104-026X2011000100017 2011</p>	<p>Contos de Camp Wilde: tornando queer a pesquisa em educação ambiental</p>	<p>Este artigo questiona o relativo silêncio da teoria e da teorização queer sobre a pesquisa em educação ambiental.</p>
<p>CARVALHO, I. C. M.; FARIAS, C. R. O. Revista Brasileira de Educação https://doi.org/10.1590/S1413-24782011000100007 2011</p>	<p>Um balanço da produção científica em educação ambiental de 2001 a 2009 (ANPEd, ANPPAS e EPEA).</p>	<p>Mapeia a produção científica em educação ambiental (EA), no período de 2001 a 2009.</p>
<p>ESCRIVÃO, G.; NAGANO, M. S.; FILHO, E. E. Perspectivas em Ciência da Informação https://doi.org/10.1590/S1413-99362011000100006 2011</p>	<p>A gestão do conhecimento na educação ambiental.</p>	<p>Propor medidas de criação do conhecimento (CC) na melhoria dos resultados da EA.</p>
<p>SANTOS, P. T. A.; DIAS, J.; LIMA, V. E.; OLIVEIRA, M. J.; NETO, L. J. A.; CELESTINO, V.Q. Eclética Química https://doi.org/10.1590/S0100-46702011000100006 2011</p>	<p>Lixo e reciclagem como tema motivador no ensino de química</p>	<p>Ação-reflexão sobre a prática pedagógica de Educação Ambiental (EA) desenvolvida no contexto do ensino de Química</p>

<p>LEITE, R. F.; RODRIGUES, M. A.</p> <p>Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/S1516-73132011000100010</p> <p>2011</p>	<p>Educação ambiental: reflexões sobre a prática de um grupo de professores de química.</p>	<p>Discussão de alguns Aspectos da prática pedagógica de professores de química, com relação à Educação Ambiental no Ensino Médio.</p>
<p>NETO, A. L. G. C.; AMARAL, E. M. R.</p> <p>Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/S1516-73132011000100009</p> <p>2011</p>	<p>Ensino de ciências e educação ambiental no</p>	<p>Objetivo e analisar estratégias didáticas utilizadas por professoras de Ciências para o desenvolvimento de temas ambientais, e estratégias que contribuem para Crítica.</p>
<p>JÚNIOR, L. A. F.; SORRENTINO, M.</p> <p>Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/S1516-73132011000200006</p> <p>2011</p>	<p>Imaginário político e colonialidade: desafios à avaliação qualitativa das políticas públicas de educação ambiental.</p>	<p>Enunciar o metaprojeto que orientou a formulação e implantação de políticas públicas de Educação Ambiental no Ministério do Meio Ambiente e no Órgão Gestor da Política Nacional de EA no Brasil.</p>
<p>LIMA, A. M.; OLIVEIRA, H. T.</p> <p>Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/S1516-73132011000200005</p> <p>2011</p>	<p>A (re) construção dos conceitos de natureza, meio ambiente e educação ambiental por professores de duas escolas públicas</p>	<p>O objetivo de (re) construir conceitos de natureza, meio ambiente e Educação Ambiental (EA).</p>

<p>PICCININI, C. L.</p> <p>Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/S1516-73132011000300010</p> <p>2011</p>	<p>O discurso sobre a consciência em memoriais de educadores ambientais.</p>	<p>Analisa os caminhos de formação e de atuação profissional de um grupo de educadores ambientais.</p>
<p>NIGRO, R. G.; AZEVEDO, M. N.</p> <p>Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/S1516-73132011000300012</p> <p>2011</p>	<p>Ensino de ciências no fundamental 1: perfil de um grupo de professores em formação continuada num contexto de alfabetização científica.</p>	<p>Indicam predominantemente que o ensino de Ciências deve objetivar a educação ambiental e o ensino-aprendizagem de conceitos.</p>
<p>SULAIMAN, S. N.</p> <p>Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/S1516-73132011000300008</p> <p>2011</p>	<p>Educação ambiental, sustentabilidade e ciência: o papel da mídia na difusão de conhecimentos científicos.</p>	<p>Analisa o discurso da sustentabilidade baseado na difusão de conhecimentos científicos, proposto nessa série, e sua limitação enquanto estratégia de educação ambiental.</p>

ANEXO 2: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line* *Scielo*, que abordam a palavra-chave EA, no ano de **2012**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>SOUZA, D. C.; SALVI, R. F. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte) https://doi.org/10.1590/1983-21172012140308 2012</p>	<p>A pesquisa em educação ambiental: um panorama sobre sua construção.</p>	<p>Objetivo estabelecer um panorama da Educação Ambiental no Brasil considerando suas tendências e perspectivas.</p>
<p>DANTAS, O. M. S.; SANTANA, A. R.; NAKAYAMA, L. Educação e Pesquisa https://doi.org/10.1590/S1517-97022012000300012 2012</p>	<p>Teatro de fantoches na Formação ambiental.</p>	<p>Objetivo foi investigar as contribuições do teatro de fantoches como proposta pedagógica na formação continuada de professores em educação ambiental.</p>

<p>LUCA, A. Q.; ANDRADE, D. F.; SORRENTINO, M. Educação & Realidade https://www.scielo.br/j/edreal/a/sRRSwxTsKgQJMBKSRRdQ3fy/?format=pdf&lang=pt 2012</p>	<p>O diálogo como objeto de pesquisa na educação ambiental.</p>	<p>Promove uma articulação do conceito de diálogo com o de comunidades interpretativas e de aprendizagem, espaços para se praticar e vivenciar a Educação Ambiental (EA).</p>
<p>SANTOS, F. P.; MARTINS, L. C. Educação e Pesquisa https://doi.org/10.1590/S1517-97022011005000008 2012</p>	<p>Agroecologia, consumo sustentável e aprendizado coletivo no Brasil.</p>	<p>Analisa e qualifica as comunidades aprendentes existentes no âmbito desse tipo de prática econômica.</p>
<p>ANDRADE, D. F.; LUCA, A. Q.; SORRENTINO, M. Educação & Sociedade https://doi.org/10.1590/S0101-73302012000200015 2012</p>	<p>O diálogo em processos de políticas públicas de educação ambiental no Brasil.</p>	<p>Os resultados do levantamento bibliográfico estabelecem a relação entre o diálogo, às políticas públicas de educação ambiental.</p>
<p>SANJAD, N.; OREN, D. C.; JUNIOR, J. S. S.; MARINUS STEVEN HOOGMOED, M. S.; HIGUCHI, H. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas https://doi.org/10.1590/S1981-81222012000100013. 2012</p>	<p>Documentos para a história do mais antigo jardim zoológico do Brasil: o parque zoobotânico do Museu Goeldi.</p>	<p>Realização de estudos sobre o Parque Zoobotânico do Museu Goeldi, como também sobre os jardins zoológicos em geral, além de leituras específicas nas áreas de história da ciência, história ambiental, museologia, arquitetura, educação ambiental e comunicação científica.</p>

<p>NEVES, E. B.; PICONCELLI, M. C. A.; OLIVEIRA, S. H. K. ROZEMBERG, B. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/S1516-73132012000100011 2012</p>	<p>Práticas de educação ambiental: breve diagnóstico em organizações militares do exército brasileiro.</p>	<p>Objetivo diagnosticar como a Educação Ambiental (EA) vem sendo desenvolvida no Exército Brasileiro.</p>
<p>MERCADANTE, M.; CAVALARI, R. M. F. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/S1516-73132012000300015 2012</p>	<p>Memória de velhas professoras: a natureza e a relação sociedade-natureza.</p>	<p>Tentar compreender como a natureza e a relação sociedade-natureza se fazem presentes na memória dessas professoras pode contribuir para a construção de novas formas de relação sociedade-Natureza nos dias atuais.</p>
<p>GUIMARÃES, S. S.M.; INFORSATO, E.C. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/S1516-73132012000300016 2012</p>	<p>A percepção do professor de Biologia e a sua formação: a Educação Ambiental em questão.</p>	<p>O curso de licenciatura em Ciências Biológicas em relação à presença da Educação Ambiental em sua formação inicial.</p>

ANEXO 3: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line* *Scielo*, que abordam a palavra-chave EA, no ano de **2013**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>TRISTÃO, M. Revista Brasileira de Educação https://doi.org/10.1590/S1413-24782013000400003 2013</p>	<p>Uma abordagem filosófica da pesquisa em educação ambiental.</p>	<p>Intenção de associar o pensamento filosófico ambiental ou os princípios de uma ecofilosofia à pesquisa narrativa em educação ambiental.</p>
--	--	--

<p>GHANEM, E. Cadernos de Pesquisa https://doi.org/10.1590/S0100-15742013000300014 2013</p>	<p>Inovação em educação ambiental na cidade e na floresta: o caso Oela.</p>	<p>Apresenta os resultados de um estudo de caso de inovação educacional na atuação de uma organização não governamental.</p>
<p>ARAÚJO, M. L.F; FRANÇA, T. L. Educar em Revista https://doi.org/10.1590/S0104-40602013000400015 2013</p>	<p>Concepções de Educação Ambiental de professores de biologia em formação nas universidades públicas federais do Recife.</p>	<p>Analisar concepções de EA de licenciandos em ciências biológicas das duas universidades públicas federais do Recife.</p>
<p>CARVALHO, I. C.M; STEIL, C.A. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/S1414-753X2013000400007 2013</p>	<p>Natureza e imaginação: o deus da ecologia no horizonte moral do ambientalismo.</p>	<p>Discute as expectativas de felicidade e elevação moral atribuídas à natureza, no contexto com ambientes naturais.</p>
<p>KONDRAT, H.; MACIEL, M.D. Revista Brasileira de Educação https://doi.org/10.1590/S1413-24782013000400002 2013</p>	<p>Educação ambiental para a escola básica: contribuições para o desenvolvimento da cidadania e da sustentabilidade.</p>	<p>Conhecimentos prévios de alunos da educação básica relacionados a temas ambientais e tomá-los como base para realizar atividades de educação ambiental.</p>
<p>EISENLOHR, P. V.; MEYER, L.; MIRANDA, P. L. S.; REZENDE, V. L.; SARMENTO,C.D.; MOTA, T.C.; GARCIA, L.C.; MELO, M.R.F. Hoehnea https://doi.org/10.1590/S2236-89062013000300002 2013</p>	<p>Trilhas e seu papel ecológico: o que temos aprendido e quais as perspectivas para a restauração de ecossistemas?</p>	<p>O papel ecológico das trilhas e inserir essa temática nos projetos de restauração ecológica. Possíveis aplicações das trilhas para projetos de Educação Ambiental (EA).</p>

<p>GIESTA, L. C. REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre) https://doi.org/10.1590/S1413-23112013000200008 2013</p>	<p>Educação Ambiental e Gestão Ambiental no ativo Mossoró da Unidade RN/CE da Petrobras.</p>	<p>Analisar a ações de Educação Ambiental e Gestão Ambiental em uma empresa do</p>
<p>SINAY, M.C.F.; DALBEM, M.C.; LOUREIRO, I. A.; VIEIRA, J. M. RAM. Revista de Administração Mackenzie https://doi.org/10.1590/S1678-69712013000300004 2013</p>	<p>Ensino e pesquisa em gestão ambiental nos programas brasileiros de pós-graduação em administração.</p>	<p>Importância de ações concretas do setor governamental para promover a educação ambiental.</p>
<p>FIGUEIREDO, J. P.; SCHWARTZ, G. M. Artigos Originais • Motriz: rev. educ. fis. 19 https://doi.org/10.1590/S1980-65742013000200024 2013</p>	<p>Atividades de aventura e educação ambiental como foco nos periódicos da área de Educação Física.</p>	<p>Analisar os artigos que tratam sobre as diferentes abordagens e estratégias metodológicas relacionando as temáticas atividades de aventura e educação ambiental.</p>
<p>LOUREIRO, C.F.B.; LAYRARGUES, P. P. Trab. educ. saúde 11 https://doi.org/10.1590/S1981-77462013000100004 2013</p>	<p>Ecologia política, justiça e educação ambiental crítica: perspectivas de aliança contra-hegemônica.</p>	<p>Contribuições teóricas que sustentam a pertinência da articulação entre a Denominada educação ambiental crítica e o movimento de justiça ambiental.</p>

<p>GUIDO, L. F.E.; DIAS, I. R.; FERREIRA, G. L.; MIRANDA, A. B.</p> <p>Trab. educ. saúde https://doi.org/10.1590/S1981-77462013000100008 2013</p>	<p>Educação ambiental e cultura: articulando mídia e conhecimento popular sobre plantas.</p>	<p>Reflexões advindas de uma pesquisa sobre as múltiplas possibilidades 'do fazer' educação ambiental, tendo como ponto de partida um estudo em etnobotânica que buscou conhecer e valorizar o conhecimento sobre plantas em distritos rurais</p>
<p>BOMFIM, A. M.; ANJOS, M. B.; FLORIANO, M. D.; FIGUEIREDO, C. S.M.; SANTOS, D. A.; SILVA, C. L.C.</p> <p>Trab. educ. saúde https://doi.org/10.1590/S1981-77462013000100003 2013</p>	<p>Parâmetros curriculares nacionais: uma revisita a</p>	<p>Parâmetros Curriculares Nacionais, especificamente os de meio ambiente e saúde, procurando entender como foram processados em documentos oficiais - como as Diretrizes Curriculares Nacionais, as Orientações Curriculares para o Ensino.</p>
<p>SILVA, E. C.; PELICIONI, M.C.F.</p> <p>Ciênc. saúde coletiva https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000200028 2013</p>	<p>Participação social e promoção da saúde: estudo de caso na região de Paranapiacaba e Parque Andreense.</p>	<p>Relação às ações de educação em saúde e de educação ambiental desenvolvidas pelo poder público deste município e às formas de participação da comunidade local nestes processos.</p>
<p>MACEDO, C. V.P.; FREITAS, A.A.F.; GUERRA, D.S.</p> <p>Gestão Humana e Social • RAM, Rev. Adm. Mackenzie https://doi.org/10.1590/S1678-69712013000100004 2013</p>	<p>Uma escala para mensuração da importância percebida pelos docentes sobre a abordagem socioambiental nos cursos de administração de empresas.</p>	<p>Construção de uma escala para mensuração importância da abordagem socioambiental nos cursos de administração.</p>

<p>REIS, M. F.C.T.; MUNHOZ, R.H. • Ciênc. educ. (Bauru) https://doi.org/10.1590/S1516-73132013000200009 2013</p>	<p>A inserção da educação ambiental na Educação Básica: que fontes de informação os professores utilizam para sua formação?</p>	<p>Reconhecendo que as publicações acadêmicas sobre educação e educação ambiental.</p>
<p>SANTOS,E.L.F.; MEDEIROS,H.Q.; SILVA,C.J. Ciênc. educ. (Bauru) https://doi.org/10.1590/S1516-73132013000400007 2013</p>	<p>Educação ambiental e diálogo de saberes em região de nascentes do Pantanal: Reserva do Cabaçal, Mato Grosso, Brasil.</p>	<p>A pesquisa demonstram que o processo de educação ambiental, articulado com atividades de recuperação de área degradada, mostra uma intencionalidade.</p>
<p>PIAN, L. F.D.; ALVES, D. D.P. Ciênc. educ. (Bauru) https://doi.org/10.1590/S1516-73132013000400010 2013</p>	<p>Desafios da em divulgação científica de o jornalística cobertura ambiental. desastre</p>	<p>A análise de conteúdo jornalístico identificou o tratamento um tanto precário dos conceitos científicos capazes de fundamentar os reais motivos relacionados à mortandade de toneladas de fauna aquática, contribuindo pouco para a formação e educação ambiental dos leitores.</p>

<p>SILVA, S. G.; MANFRINATO, M.H.V.; ANACLETO, T.C.S. Ciênc. educ. (Bauru) https://doi.org/10.1590/S1516-73132013000400006 2013</p>	<p>Morcegos: percepção dos alunos do Ensino Fundamental 3º e 4º ciclos e práticas de Educação Ambiental</p>	<p>Análise e percepção dos alunos do questionário.</p>
<p>TEIXEIRA, L. A.; TALAMONI, J.L.B.; REIS, M.F.C.T. Ciênc. educ. (Bauru) https://doi.org/10.1590/S1516-73132013000300010 2013</p>	<p>A relação teoria e prática em projetos de educação ambiental desenvolvidos em um bairro de Bauru, SP, Brasil.</p>	<p>Para essa análise, diante da diversidade de concepções e abordagens teórico-práticas acerca da educação ambiental, optamos pela fundamentação teórica da vertente crítica.</p>
<p>JUNIOR, C.A.O.M.; TOMANIK, E.A. Ciênc. educ. (Bauru) https://doi.org/10.1590/S1516-73132013000100013 2013</p>	<p>Representações sociais de meio ambiente: subsídios para a formação continuada de professores.</p>	<p>Investigar as Representações Sociais sobre o meio ambiente compartilhadas pelos professores das séries iniciais da Educação Básica para indicar caminhos para a formação continuada desses profissionais Educadores Ambientais.</p>

ANEXO 4: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line* *Scielo*, que abordam a palavra-chave EA, no ano de **2014**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>PAULO, E. M. S.; SILVA, E. V.; GORAYEB, A. Sociedade & Natureza https://doi.org/10.1590/1982-451320140309 2014</p>	<p>Percepção ambiental e dinâmica geocológica: premissas para o planejamento gestão ambiental.</p>	<p>A importância da educação ambiental como forma de difusão do conhecimento geocológico da paisagem.</p>
--	--	---

<p>ESCRIVÃO, G.; NAGANO, M. Perspectivas em Ciência da Informação https://doi.org/10.1590/1981-5344/1602 2014</p>	<p>Gestão do conhecimento na educação ambiental: estudo de casos em programas de educação ambiental em universidades brasileiras.</p>	<p>Pesquisa é análise, na descrição do processo de criação do conhecimento em programas de educação ambiental.</p>
<p>REIGOTA, M. Psicologia & Sociedade https://doi.org/10.1590/S0102-71822014000300019 2014</p>	<p>A devastação ecológica em cinzas do norte de Milton Hatoum.</p>	<p>Resultante de pesquisa apoiada pelo CNPq sobre a obra de Milton Hatoum e suas relações com a educação ambiental pós-moderna e com os estudos culturais (ecocrítica).</p>
<p>ANDRADE, D. F.; LUCA, A.Q.; CASTELLANO, M.; RISSATO, C.G.; SORRENTINO, M. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-73132014000400004 2014</p>	<p>Da pedagogia à política e da política à pedagogia: uma abordagem sobre a construção de políticas públicas em educação ambiental no Brasil.</p>	<p>A educação ambiental das teorias de políticas públicas e propõe um modelo que visa colaborar com a construção de políticas públicas em educação ambiental.</p>
<p>SOUZA, C.L.; ANDRADE, C. S. Ciênc. saúde coletiva https://doi.org/10.1590/1413-812320141910.08992014 2014</p>	<p>Saúde, meio ambiente e território: uma discussão necessária na formação em saúde.</p>	<p>Análise interdisciplinaridade</p>

<p>RUSCHEINSKY, A. EDUCAÇÃO EM REVISTA HTTPS://DOI.ORG/10.1590/ S0102-46982014000300005 2014</p>	<p>Consumo e linguagens decorrentes: implicações para o campo da educação.</p>	<p>Destacar as linguagens decorrentes do consumo e suas implicações para o campo da educação, na perspectiva de consolidar uma educação ambiental emergente.</p>
<p>GARRIDO, L. S.; MEIRELLES, R. S. M. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-73132014000300010 2014</p>	<p>Percepção sobre meio ambiente por alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental: considerações à luz de Marx e de Paulo Freire.</p>	<p>Discutir a percepção de meio ambiente apresentada por alunos dos 1º e 5º anos do Ensino Fundamental com referência na Educação Ambiental Crítica.</p>
<p>DIAS, G. M.; BONOTTO, D. M. B. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-73132014000300012 2014</p>	<p>As escalas local e global apresentadas em teses e dissertações brasileiras de educação ambiental.</p>	<p>Mapear e discutir a produção acadêmica voltada para estas escalas em trabalhos de educação ambiental (EA).</p>
<p>MARINHO, A.; SANTOS, P.M. Revista da Educação Física / UEM https://doi.org/10.4025/reveducfis.v25i3.21041 2014</p>	<p>Hábitos e percepções socioambientais na universidade: educação física e fisioterapia em foco.</p>	<p>Percepção socioambiental do Núcleo de Estudos de Percepção Ambiental.</p>
<p>ABREU, D.G.; MOURA, M. O. Educação e Pesquisa https://doi.org/10.1590/S1517-97022013005000024 2014</p>	<p>Construção de instrumentos teórico-metodológicos para captar a formação de professores.</p>	<p>A pesquisa sobre o perfil do educador Ambiental tem exigido uma metodologia de investigação adequada para a captação de seu processo de formação.</p>

<p>ORTH, C. M.; BALDIN, N.; ZANOTELLI, C. T. Gestão & Produção https://doi.org/10.1590/0104-530X707 2014</p>	<p>A geração de resíduos sólidos em um processo produtivo de uma indústria automobilística: uma contribuição para a redução.</p>	<p>Consistiu em estudar a geração de resíduos sólidos no processo produtivo de uma indústria automobilística, visando a apresentação de ações de redução e a falta de capacitação e de Educação Ambiental.</p>
<p>LAMOSAR, R.; LOUREIRO, C. F. B. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação https://doi.org/10.1590/S0104-40362014000200011 2014</p>	<p>Agronegócio e educação ambiental: uma análise crítica.</p>	<p>Discutem-se, a partir da entrada de projetos de educação ambiental de organizações privadas nas escolas públicas, as implicações para as estratégias empresariais e para a comunidade escolar.</p>
<p>PINHEIRO, L. R.; AMARAL, M. F.; LISBOA, C. P.; CARGNIN, T. M. Educação & Realidade https://www.scielo.br/j/edreal/a/shmvhSgQVz76mM3ptd7r7Fs/?lang=pt&format=pdf 2014</p>	<p>Sujeitos, políticas e educação ambiental na gestão de resíduos sólidos.</p>	<p>Analisar as práticas em educação ambiental promovidas, esboçando algumas críticas ao que nos parece sua atual ênfase na normatização de condutas.</p>
<p>SARI, V.; CAMPONOVARA, S. Texto & Contexto - Enfermagem https://doi.org/10.1590/0104-07072014001130013 2014</p>	<p>Desafios da educação ambiental em uma instituição hospitalar.</p>	<p>Conhecer os desafios da educação ambiental em um hospital, sob a ótica dos indivíduos envolvidos no seu planejamento e execução</p>

<p>KASPER, K. M.</p> <p>Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-73132014000200005 2014</p>	<p>Eco-lógica: Efigênia entre arte e vida</p>	<p>Apresenta aspectos de uma pesquisa a propósito dos processos criativos e formativos de Efigênia Rolim, em ressonância com os detalhadamente enunciadas.</p>
<p>CORREIA, M.M.</p> <p>Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte). https://doi.org/10.1590/1983-21172014160102 2014</p>	<p>Concepções de futuras professoras do ensino básico acerca do ambiente, da educação ambiental e das estratégias didáticas em educação ambiental.</p>	<p>Conhecer as concepções de futuras professoras do ensino básico sobre a educação ambiental e analisar a relação entre as concepções e as estratégias de ensino que demonstram valorizar.</p>
<p>RODRIGUES, A. R. S.</p> <p>Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320140010012 2014</p>	<p>Educação ambiental em tempos de transição paradigmática: entrelaçando saberes "disciplinados".</p>	<p>Apresentam-se informações bibliográficas a respeito da crise paradigmática da ciência moderna e da necessidade do diálogo sobre educação ambiental, que desponta como um saber mobilizador de conhecimentos e práticas capazes de transcender fronteiras demarcadas.</p>

<p>LAYRARGUES, P.P.; LIMA, G. F. C.</p> <p>Ambiente & Sociedade https://www.scielo.br/j/asoc/a/8FP6nynhjdZ4hYdqVFdYRtx/?lang=pt&format=pdf</p> <p>2014</p>	<p>As macro tendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira.</p>	<p>Apresenta macro tendências que definem a atual diferenciação do campo da Educação Ambiental no Brasil.</p>
<p>REIS, M. F. C. T.; CAMPOS, L. M. L.</p> <p>Educar em Revista https://doi.org/10.1590/0104-4060.38112</p> <p>2014</p>	<p>Educação ambiental escolar, formação humana e formação de professores: articulações necessárias.</p>	<p>As estratégias da educação ambiental nas escolas de educação básica no Brasil está a necessidade de pensarmos sua inserção através dos currículos escolares.</p>
<p>LIMA, G. F. C.; LAYRARGUES, P. P.</p> <p>Educar em Revista https://doi.org/10.1590/0104-4060.38108</p> <p>2014</p>	<p>Mudanças climáticas, educação e meio ambiente: para além do Conservadorismo Dinâmico.</p>	<p>Discute a crise climática contemporânea e as possibilidades de inserção da educação ambiental neste debate.</p>
<p>TEIXEIRA, C.; TORALES, M. A.</p> <p>Educar em Revista https://doi.org/10.1590/0104-4060.38111</p> <p>2014</p>	<p>A questão ambiental e a formação de professores para a educação básica: um olhar sobre as licenciaturas.</p>	<p>Expansão da temática ambiental em diferentes campos de formação e pesquisa.</p>
<p>GUERRA, A.F. S.; FIGUEIREDO, M. L.</p> <p>Educar em Revista https://doi.org/10.1590/0104-4060.38110</p> <p>2014</p>	<p>Ambientalização curricular na Educar em Revista https://doi.org/10.1590/0104-4060.38110</p> <p>2014</p>	<p>Discute os rumos da inserção da sustentabilidade socioambiental no processo de ambientalização curricular</p>

ANEXO 5: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, que abordam a palavra-chave EA, no ano de **2015**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>BORGES, M. G.; CARVALHO, I. C. M.; STEIL, C. A. Horizontes Antropológicos https://doi.org/10.1590/S0104-71832015000200013 2015</p>	<p>A juçara vai à escola: aprendizagem entre pessoas, coisas e instituições.</p>	<p>Uma etnografia sobre materialidade, educação e aprendizagem realizada no contexto de uma rede local de educadoras ambientais atuantes em escolas públicas de ensino fundamental.</p>
<p>SILVA, W. G.; HIGUCHI, M. I. G.; FARIAS, M. S. M. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320150040015 2015</p>	<p>Educação ambiental na formação psicossocial dos jovens.</p>	<p>É uma avaliação desse programa, a partir de entrevistas semiestruturadas com 48 jovens das diversas turmas, tem como resultados aspectos de transformação psicossocial e de cidadania que ocorreu com esses participantes.</p>
<p>TEIXEIRA, C.; ALVES, J. M. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte) https://doi.org/10.1590/1983-21172015170311 2015</p>	<p>Mobilização do conhecimento socioambiental de professores por meio do desenvolvimento de ações para conservação de nascentes urbanas.</p>	<p>Objetivo desenvolver um trabalho compartilhado com professores da educação básica sobre questões socioambientais locais e analisar o processo de interação, reflexão e elaboração pelos sujeitos participantes da pesquisa.</p>

<p>COSTA, C . A. S.; LOUREIRO, C.F. B.</p> <p>Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320150030011 2015</p>	<p>Interdisciplinaridade</p>	<p>Discute a relação entre interdisciplinaridade e Educação Ambiental (EA) crítica à luz das questões epistêmicas sob o foco do materialismo histórico-dialético.</p>
<p>VALENTI, M. W.; LARED, V.G.; OLIVEIRA, H. T.</p> <p>Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320150030012 2015</p>	<p>Potencial das atividades de uso público do Núcleo Picinguaba do Parque Estadual da Serra do Mar (SP) para uma educação ambiental crítica.</p>	<p>Subprograma de Educação Ambiental do Núcleo Picinguaba do Parque Estadual da Serra do Mar. Realizamos observação participante de atividades de uso público, com estudantes universitários.</p>
<p>RODRIGUES, C.</p> <p>Revista Brasileira de Educação Física e Esporte https://doi.org/10.1590/1807-55092015000300421 2015</p>	<p>A ambientalização curricular de programas de Educação Física em universidades federais do Brasil.</p>	<p>Análise e evidências de ambientalização curricular em programas de educação física no contexto do ensino superior brasileiro.</p>
<p>VIVEIROS, E. P.; MIRANDA, M. G.; NOVAES, A.M. P.; AVELAR, K. E. S.</p> <p>Engenharia Sanitária e Ambiental https://doi.org/10.1590/S1413-41522015020000114401 2015</p>	<p>Por uma nova ética ambiental</p>	<p>Trata da emergência da educação ambiental e da prática interdisciplinar entre saberes, para que se possa construir uma nova ética ambiental, tão necessária à sobrevivência do Planeta.</p>

<p>ROSA, T. S.; MENDONÇA, M. B.; MONTEIRO, T. G.; SOUZA, R. M., LUCENA, R. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422ASOC1099V1832015 2015</p>	<p>A educação ambiental como estratégia para a redução de riscos socioambientais.</p>	<p>A Educação Ambiental pode contribuir na redução de riscos de desastres (RRD) por colaborar para a construção da cidadania a partir da compreensão da situação de risco.</p>
<p>SILVA, L. F.; CAVALARI, M. F.; MUENCHEN, C. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte) https://doi.org/10.1590/1983-21172015170201 2015</p>	<p>Compreensões</p>	<p>Processo educativo, alguns trabalhos articularam o campo do Ensino de Física com o da Educação Ambiental.</p>
<p>NETO, D. V.; KAWASAKI, C. S. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte) https://doi.org/10.1590/1983-21172015170210 2015</p>	<p>A temática ambiental em documentos curriculares nacionais do ensino médio.</p>	<p>Investigou em que medida e extensão a temática ambiental é desenvolvida em documentos curriculares nacionais do Ensino Médio.</p>
<p>FILHO, J.M.S.; COIMBRA, D. B.; MESQUITA, R.F.; LUNA, R. A. REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre) https://doi.org/10.1590/1413-2311.0192014.49413 2015</p>	<p>Análise do comportamento ecológico de estudantes de administração.</p>	<p>Relaciona-se diretamente à conscientização ambiental que, atualmente, tem apoio no ensino de graduação em disciplinas como educação ambiental, que buscam formar o profissional mais consciente de seus atos em relação ao ambiente natural.</p>
<p>SILVA, M. C.; NASCIMENTO, S. S. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas) https://doi.org/10.590/S1414-40772015000200007 2015</p>	<p>Educação ambiental UFMG - 1998-2011: pesquisas acadêmicas. na</p>	<p>Compreender as tendências, as implicações e os interesses de pesquisas que tratam do tema.</p>

<p>NETO, G.C. O.; FILHO, M.G.; GANGA, G. M. D.; NAAS, I. A.; VENDRAMETTO, O. Gestão & Produção https://doi.org/10.1590/0104-530X1468-14 2015</p>	<p>Princípios e ferramentas da produção mais limpa: um estudo exploratório em empresas brasileiras.</p>	<p>Visa avaliar os princípios e ferramentas da produção mais limpa utilizados pelas empresas brasileiras. E como adotaram o planejamento e controle da produção com educação ambiental.</p>
<p>ALBUQUERQUE.C.; VICENTINI,J. O.; PIPITONE, M. A.P. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos https://doi.org/10.1590/S2176-6681/324212620 2015</p>	<p>O júri simulado como prática para a educação ambiental crítica.</p>	<p>O objetivo da extensão, por meio de intervenções teóricas e práticas, foi fazer com que os estudantes de ensino médio percebessem a complexidade e a importância da questão ambiental e a relacionassem com o seu cotidiano.</p>
<p>MOURA-FÊ,M. M. Sociedade & Natureza https://doi.org/10.1590/1982-451320150104 2015</p>	<p>Geoturismo: uma proposta de turismo sustentável e conservacionista para a Região Nordeste do Brasil.</p>	<p>Analisar o geoturismo e seus preceitos fundamentais e aplicáveis para ambiental.</p>
<p>PERES, R. R.; CAMPONOVARA, S.; COSTA, V. Z.; TERRA, M. G. NIETSCHKE, E. A. Revista Gaúcha de Enfermagem https://doi.org/10.1590/1983-1447.2015.esp.56696 2015</p>	<p>Educação ambiental para docentes enfermeiros: percepção e relação com a formação do enfermeiro.</p>	<p>Percepção de enfermeiros docentes sobre a educação ambiental e sua relação com a formação profissional do enfermeiro.</p>

ANEXO 6: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line* *Scielo*, que abordam a palavra-chave EA, no ano de **2016**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>PITANGA, A. F. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte) https://doi.org/10.1590/1983-21172016180307 2016</p>	<p>Crise da modernidade, educação ambiental, educação para o desenvolvimento sustentável e educação em química verde: (re)pensando paradigmas.</p>	<p>Apresentar um ensaio teórico, fundado em pesquisa bibliográfica, procurando situar o leitor, em especial os professores, sobre as discussões, os conflitos, as rupturas, as tensões e os consensos que envolvem os paradigmas da EA e da EDS.</p>
<p>PEDRINI, A.G.; BROTTTO, D.S.; SANTOS, T.V.; LIMA, L.; NUNES, R. M. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320160040012 2016</p>	<p>Percepção ambiental sobre as mudanças climáticas globais numa praça pública na cidade do Rio de Janeiro (RJ, Brasil).</p>	<p>Pesquisa foi pela Percepção Ambiental Pública, Um questionário foi aplicado aleatoriamente para o estudo dos conceitos-chaves: a) Meio Ambiente (MA); b) Ambiente Marinho (AM); c) Educação Ambiental (EA); d) Mudanças Climáticas Globais (MCGs); e) Aquecimento Global (AG).</p>

<p>MARCELLO, F. A.; RIPOLL , D. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320160040013 2016</p>	<p>A educação ambiental pelas lentes do cinema documentário.</p>	<p>Objetivo é problematizar as estratégias de linguagem operadas em alguns materiais para falar sobre educação ambiental - seja para ensiná-la, para defendê-la ou para fazer dela alvo de comoção.</p>
<p>BERTUCCI, T. C. P.; SILVA, E. P.; JUNIOR, A. N. M.; NETO, C. M. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422ASOC137111V1942016 2016</p>	<p>Turismo e urbanização: os problemas ambientais da lagoa de araruama - rio de janeiro.</p>	<p>Utilizando dados secundários e o referencial teórico a Ecologia Política e da Educação Ambiental Crítica, buscou-se avaliar as correlações entre o processo de desenvolvimento das cidades as margens da Lagoa e o seu impacto sobre a qualidade ambiental deste ecossistema.</p>
<p>SILVA, N. F.; RUFFINO, P. H.P. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos https://doi.org/10.1590/S2176-6681/276533211 2016</p>	<p>Educação ambiental crítica para a conservação da biodiversidade da fauna silvestre: uma ação participativa junto ao Projeto Flor da Idade, Flor da Cidade (Itirapina-São Paulo).</p>	<p>Importância das ações de educação ambiental (EA) que sejam voltadas para a conservação.</p>
<p>BASTOS, P. C. R.; PALHA, M. D. C.; FONSECA, M. J.C.F.; SILVA, A. S. L. Trabalho, Educação e Saúde https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00125 2016</p>	<p>Etnozoologia e educação ambiental para escolas da Amazônia: experimentação de indicadores quantitativos.</p>	<p>A metodologia é válida para etnozologia e educação ambiental, adequando-se à realidade socioeconômica e ambiental das escolas.</p>

<p>FUENTES,N.M.M.; COSTA, R.N.; RUTA, C. Educação & Sociedade https://doi.org/10.1590/ES0101-73302016160464 2016</p>	<p>Cinema e educação ambiental no parque nacional da restinga de jurubatiba: reflexões e práticas interdisciplinares e transversais.</p>	<p>Analisar a produção de cinema-documentário no campo da educação ambiental (EA) crítica.</p>
<p>TRISTÃO, V. T. V.; TRISTÃO, J.A.M. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422ASOC132656V1932016 2016</p>	<p>A contribuição das ongs para a educação ambiental: uma avaliação da percepção dos stakeholders.</p>	<p>Procura identificar a percepção e as expectativas dos stakeholders quanto à contribuição das ONGs para a educação ambiental.</p>
<p>NABAES, T. O.; PEREIRA, V.A. Educar em Revista https://doi.org/10.1590/0104-4060.45961 2016</p>	<p>Ontologia Ambiental: o reposicionamento do Ser no horizonte da Racionalidade Ambiental.</p>	<p>Discussão de uma tese de doutorado em Educação Ambiental que se propôs a discutir o Ser sob duas perspectivas: a Ambiental.</p>
<p>HOFSTATTER,L.J.V.; OLIVEIRA, H.T.; SOUTO, F. J. B. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320160030005 2016</p>	<p>Uma contribuição da educação ambiental crítica para (des)construção do olhar sobre a seca no semiárido baiano.</p>	<p>Os dados foram coletados durante um processo de formação em educação ambiental, na perspectiva crítica, pautados em metodologias participativas.</p>
<p>BARCHI, R. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320160030006 2016</p>	<p>Educação ambiental e (eco) governamentalidade.</p>	<p>Busca discutir o processo de institucionalização Educação ambiental, utilizando como categoria de Análise o conceito de governamentalidade .</p>

<p>JUNIOR, L. P.C.; FERNANDEZ, C. Química Nova https://doi.org/10.5935/0100-4042.20160044 2016</p>	<p>A educação ambiental na formação de professores de química: estudo diagnóstico e representações sociais.</p>	<p>Contribuições da educação ambiental na formação de professores de química.</p>
<p>MARCOMIN, F.E.; SATO, M. Educação em Revista https://doi.org/10.1590/0102-4698125694 2016</p>	<p>Percepção, paisagem e educação ambiental: uma investigação na região litorânea de laguna-sc, brasil.</p>	<p>A incorporação formação de cidadãos.</p>
<p>REIS, D. A.; SILVA, L. F. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320160010010 2016</p>	<p>Análise de dissertações e teses brasileiras de Educação Ambiental: compreensões elaboradas sobre o tema "mudanças climáticas".</p>	<p>Analisa as compreensões elaboradas pelo campo de pesquisa em Educação Ambiental (EA) sobre controvérsias complexidades inerentes ao tema mudanças climáticas.</p>
<p>SOUZA, V. M. Revista Brasileira de Educação https://doi.org/10.1590/S1413-24782016216407 2016</p>	<p>Para o mercado ou para a cidadania? a educação ambiental nas instituições públicas de ensino superior no Brasil.</p>	<p>A educação ambiental surge como parte de uma proposta em busca de soluções aos problemas ambientais e de mudanças de paradigmas da sociedade atual.</p>
<p>PICCOLI, A. S.; KLIGERMAN, D. C.; COHEN, S. C.; ASSUMPCÃO, R. F. Ciência & Saúde Coletiva https://doi.org/10.1590/1413-81232015213.26852015 2016</p>	<p>A Educação Ambiental como estratégia de mobilização social para o enfrentamento da escassez de água.</p>	<p>Apresentar uma metodologia de mobilização para o enfrentamento da escassez dos recursos hídricos, tendo como pressuposto o Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento (PEAMSS).</p>
<p>MESQUITA, M. O.; TREVILATO, G. C.; SARAIVA, L. H.; SCHONS, M. S.; GARCIA, M.I. F. Cadernos Saúde Coletiva https://doi.org/10.1590/1414-462X2016000x0428 2016</p>	<p>Material de educação ambiental como estratégia de prevenção da leptospirose para uma comunidade urbana reassentada.</p>	<p>Riscos ambientais à saúde dos moradores de um novo reassentamento comunidade.</p>

ANEXO 7: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, que abordam a palavra-chave EA, no ano de **2017**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>GOMES, R. K.S.; NAKAYAMA, L. Educar em Revista https://doi.org/10.1590/0104-4060.50459 2017</p>	<p>Educação Ambiental: saberes necessários a práxis educativa docente de uma escola amazônica amapaense.</p>	<p>Compreender os saberes dos(as) professores(as) da Escola Francisco Filho, na Amazônia amapaense, sobre a inserção da Educação Ambiental (EA) em suas práxis educativas, a partir de uma vertente holística e/ou socioambiental.</p>
<p>IARED, V. G.; OLIVEIRA, H. T. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422ASOC174R1V2032017 2017</p>	<p>O walking ethnography¹ para a compreensão das interações corporais e multissensoriais na educação ambiental.</p>	<p>Considera que o presente tema é atual e relevante para o avanço da pesquisa e prática em educação ambiental.</p>

<p>CARDOSO, N. B.; MACHADO, E. C. Transinformação https://doi.org/10.1590/2318-08892017000200002 2017</p>	<p>Bibliotecas verdes e sustentáveis no Brasil.</p>	<p>Aponta passos para a gestão de recursos naturais e ambientais e educação ambiental em bibliotecas, afim de refletir e discutir o conceito de informação ambiental e de biblioteca verde e sustentável.</p>
<p>RODRIGUES, D. A.M.; LEITE, R.C. M. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-7313201700300007 2017</p>	<p>Para além do espaço verde na escola: análise das concepções sobre educação ambiental vinculadas à proposta da Mostra de Educação Ambiental no Ceará.</p>	<p>Identificar e discutir as concepções sobre educação ambiental presentes na proposta da Mostra de Educação Ambiental da Rede Estadual de Ensino (MEA), no Ceará.</p>
<p>DEGASPERI, T. C.; BONOTTO, D. M. B. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-7313201700300006 2017</p>	<p>Educação ambiental e as dimensões cognitiva e afetiva do trabalho com valores: produzindo sentidos.</p>	<p>Contexto de sociedade-natureza.</p>
<p>INOCÊNCIO, A. F.; SALVI, R. F. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-7313201700300005 2017</p>	<p>O reverberar da crise ambiental: uma análise arqueológica dos discursos de professores de ciências.</p>	<p>Enfatizar a problematização de tais ditos e enunciados que orientaram as compreensões de ciência e crise ambiental, identificando</p>

<p>RATTO, C. G.; HENNING, P. C.; ANDREOLA, B.A. Educação & Realidade https://doi.org/10.1590/2175-623659438 2017</p>	<p>Educação Ambiental e suas Urgências: a constituição de uma ética planetária.</p>	<p>Trazem autores reconhecidos mundialmente que tratam dos dramas que nos acometem cotidianamente. sociedade atual.</p>
<p>SIQUEIRA, D. S.S.; CRUZ, D.A.O.; POLIGNANO, M. V.; VILLELA, L. C. M.; GUERRA, V. A. Saúde em Debate https://doi.org/10.1590/0103-11042017S229 2017</p>	<p>Revitalização da Bacia do Ribeirão do Izidora: educação ambiental como estratégia.</p>	<p>Ações intersetoriais de gestão e educação ambiental são realizadas na área de um centro de saúde e em doze escolas municipais que visam contribuir para promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida da população assistida, dentro de uma abordagem ecossistêmica de saúde.</p>
<p>NUNES, M. E. R.; FRANÇA, L. F.; PAIVA, L. V. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422ASOC228R1V2022017 2017</p>	<p>Eficácia de diferentes estratégias no ensino de educação ambiental: associação entre pesquisa e extensão universitária.</p>	<p>O estudo avaliamos três aspectos de um processo de Educação Ambiental (EA): relação entre grau de conhecimento e grau de interesse pela conservação da biodiversidade, eficiência da EA em atividades, na natureza e relação entre nível de envolvimento pessoal e aumento no conhecimento-interesse pela conservação.</p>

<p>PICCOLI, A. S.; KLIGERMAN, D. C.; COHEN, S.C. Saúde e Sociedade https://doi.org/10.1590/S0104-12902017160043 2017</p>	<p>Políticas em saúde, saneamento e educação: trajetória da participação social na saúde coletiva.</p>	<p>O Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento pode ser o ponto de partida para esse processo de efetivação da participação social.</p>
<p>SANTOS, F. R.; SILVA, A. M. Interações (Campo Grande) https://doi.org/10.20435/inter.v18i2.1427 2017</p>	<p>A importância da educação ambiental para graduandos da Universidade Estadual de Goiás: Campus Morrinhos.</p>	<p>Investigar a percepção de Educação Ambiental dos acadêmicos dos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Geografia e História da Universidade Estadual de Goiás.</p>
<p>COSTA, C. A.; LOUREIRO, C. F. Revista Katálysis https://doi.org/10.1590/1414-49802017.00100013 2017</p>	<p>A interdisciplinaridade em Paulo Freire: aproximações político-pedagógicas para a educação ambiental crítica.</p>	<p>Contribuição pedagógica do educador brasileiro Paulo Freire questão interdisciplinar e sua convergência para a Educação Ambiental (EA) Crítica.</p>
<p>COSTA, R. N.; MACHADO, C. J. S. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422ASOC20150057V2012017 2017</p>	<p>A vulnerabilidade socioambiental na educação ambiental praticada no âmbito do licenciamento federal em macaé (rj).</p>	<p>Observação participante durante o processo de implementação de um Programa de EA, coleta de dados na legislação referente à EA no licenciamento de petróleo e em documentos técnicos produzidos pelos agentes econômicos.</p>
<p>SARI, V.; CAMPONOGARA, S. Texto & Contexto - Enfermagem https://doi.org/10.1590/0104-07072017006410015 2017</p>	<p>Discutindo as consequências das ações de educação ambiental em um contexto de modernidade reflexiva.</p>	<p>Base nas concepções Sociedade de Risco e de Modernidade Reflexiva as razões pelas quais os resultados da educação ambiental em hospitais não correspondem ao esperado, apontando alternativas para ações educativas mais efetivas nessas instituições.</p>

<p>JUNIOR, L. P. C.; SÁ, L. P. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte) https://doi.org/10.1590/1983-21172017190105 2017</p>	<p>Conhecimento pedagógico do conteúdo no contexto da educação ambiental: uma experiência com mestrandos em ensino de ciências.</p>	<p>Analisar elementos do Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (PCK) mobilizados quando alunos iniciantes em um Mestrado em Educação em Ciências elaboravam atividades relacionadas à educação ambiental.</p>
<p>GARRÉ, B. H.; HENNING, P. C. Educação em Revista https://doi.org/10.1590/0102-4698138587 2017</p>	<p>Discurso da crise ambiental na mídia impressa.</p>	<p>Discussões acerca do medo em Zigmunt tomados como aportes teórico.</p>

ANEXO 8: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, que abordam a palavra-chave EA, no ano de **2018**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>GALVÃO, I. C. M.; SPAZZIANI, M. L.; MONTEIRO, I. C. C. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320180040011 2018</p>	<p>Argumentação de alunos da primeira série do Ensino Médio sobre o tema "Energia": discussões numa perspectiva de Educação Ambiental.</p>	<p>Análise de argumentações produzidas por alunos acerca do tema "Energia: produção, usos e impactos ambientais", com o objetivo de contribuir para os estudos sobre a temática Educação Ambiental no Ensino Básico.</p>
--	--	--

<p>RODRIGUES, D. G.; SAHEB, D. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i253.3607 2018</p>	<p>A educação ambiental na educação infantil segundo os saberes de Morin.</p>	<p>Pesquisas e documentos, os quais destacam a relevância da educação ambiental na formação dos seres humanos como cidadãos críticos, reflexivos e questionadores da realidade que os cerca.</p>
<p>MARTINS, J. P. A.; SCHNETZLER, R. P. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320180030004 2018</p>	<p>Formação de professores em educação ambiental crítica centrada na investigação-ação e na parceria colaborativa.</p>	<p>Programa de formação continuada de professores em educação ambiental crítica, centrado na Investigação-Ação em Parceria Colaborativa, com foco em mudanças na prática docente proporcionadas pela abordagem metodológica adotada.</p>
<p>ARNALDO, M. A.; SANTANA, L. C. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320180030005 2018</p>	<p>Políticas públicas de educação ambiental e processos de mediação em escolas de Ensino Fundamental.</p>	<p>Analisa escola como espaço de mediação das políticas públicas de educação ambiental e os processos pelos quais essa mediação ocorre.</p>
<p>WATANABE, G.; MARÍN, F. R. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320180030002 2018</p>	<p>Aspectos da complexidade nas questões socioambientais: as abordagens no Brasil e na Espanha.</p>	<p>Apresentam-se os níveis de ensino nos dois países e alguns documentos que orientam a Educação Ambiental.</p>
<p>PENELUC, M. C.; PINHEIRO, B. C. S.; MORADILLO, E. F. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320180010011 2018</p>	<p>Possíveis confluências filosóficas e pedagógicas entre a educação ambiental crítica e a pedagogia histórico-crítica.</p>	<p>Debate sobre as filosóficas - ontológicas e epistemológicas - e político-pedagógicas entre a Educação Ambiental, em sua vertente crítico-marxiana, e a Pedagogia histórico-crítica.</p>

<p>AMARAL, A. L. M.; GENTINI, A. G. M.; AMARAL, R. A. Educação e Pesquisa https://doi.org/10.1590/S1678-4634201844170967 2018</p>	<p>Grupo como dispositivo: a microintervençãoecossófica nos processos de formação em educação ambiental.</p>	<p>Análise e a capacidade de reinvenção de si e do ambiente na perspectiva do processo de formação em educação ambiental.</p>
<p>NASCIMENTO, C. P.; ANJOS, M. B.; VASCONCELOS, S. M. R. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte) https://doi.org/10.1590/1983-21172018200109 2018</p>	<p>Pesquisa-ação e triangulação metodológica na investigação de percepções de um grupo de alunos da educação básica sobre o ambiente.</p>	<p>Apropriou-se da pesquisa-ação para abordar um tema transversal na educação em ciências - a educação ambiental (EA).</p>
<p>DEMOLY, K. R. A.; SANTOS, J. S. B. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc0087r2vu18L1AO 2018</p>	<p>Aprendizagem, educação ambiental e escola: modos de engajar na experiência de estudantes e professores.</p>	<p>Análise como os professores e estudantes concebem a educação ambiental e como estes modos de percepção se transformam em oficinas realizadas na escola.</p>
<p>SILVA, D. S.; CAVALARI, R. M. F. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte) https://doi.org/10.1590/1983-21172018200111 2018</p>	<p>Ambientalização curricular em cursos de ciências biológicas, universidade federal de campina grande, Paraíba.</p>	<p>Buscou-se compreender o processo de ambientalização curricular, nos cursos de Ciências Biológicas.</p>
<p>BIASOLI, S.; SORRENTINO, M. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc0144r2vu18L2AO 2018</p>	<p>Dimensões das políticas públicas de educação ambiental: a necessária inclusão da política do cotidiano.</p>	<p>Estabelecem a necessidade de três dimensões presentes no ciclo das políticas públicas apresentadas, dentro da EA.</p>

ANEXO 9: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line* *Scielo*, que abordam a palavra-chave EA, no ano de **2019**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>RODRIGUES, D. G.; SAHEB, D. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320190040004 2019</p>	<p>A formação continuada do professor de Educação Infantil em Educação Ambiental.</p>	<p>Buscou responder à seguinte questão: Qual a relação entre os cursos de Educação Ambiental (EA), oferecidos pela Rede Municipal de Curitiba (PR) aos professores de Educação Infantil (EI) e seus desdobramentos na prática pedagógica junto às crianças?</p>
<p>SANTOS, W. A.; SARTORELLO, R. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320190040005 2019</p>	<p>Percepção e paisagem no cotidiano de escolas inseridas em paisagens rurais e urbanas</p>	<p>Identificou a percepção sobre meio ambiente de alunos de quatro escolas localizadas em paisagens culturais, rurais e urbanas. Apresenta-se como uma alternativa a ser utilizada pelos professores para a educação ambiental a partir da leitura da paisagem em que as escolas estão inseridas.</p>
<p>HENNING, P. C. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320190030011 2019</p>	<p>Resistir ao presente: tensionando heranças modernas para pensar a Educação Ambiental</p>	<p>Analisar o discurso inicial da ciência moderna como uma das condições de possibilidade para emergência da crise Ambiental.</p>

<p>SILVA, A. P.; JUNIOR, R. P. S.</p> <p>Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320190030007 2019</p>	<p>Educação ambiental e sustentabilidade: é possível uma integração interdisciplinar entre o ensino básico e as universidades?</p>	<p>Resultado da análise bibliográfica entre os conteúdos associados à educação ambiental com foco em sustentabilidade, retratando a importância dos conteúdos abordados nos livros didáticos da educação básica e nos artigos e livros científicos debatidos e retratados nas universidades.</p>
<p>ALMEIDA, N. C.C.; JUNIOR, C. F. S.; NUNES, A.; LIZ, M. S. M.</p> <p>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.100i255.4007 2019</p>	<p>Educação ambiental: a conscientização sobre o destino de resíduos sólidos, o desperdício de água e o de alimentos no município de Cametá/PA.</p>	<p>Com as atividades de educação ambiental, procurou-se conscientizar sobre o desperdício de alimentos e água, a destinação final dos resíduos e a importância de hábitos saudáveis.</p>
<p>PORFIRIO, G.</p> <p>Interações (Campo Grande) https://doi.org/10.20435/inter.v0i0.1717 2019</p>	<p>Etnozoologia e conservação da onça-pintada (<i>Panthera onca</i>) no Brasil.</p>	<p>A educação ambiental pode contribuir para mudar as percepções e atitudes negativas observadas garantindo a conservação da onça-pintada e seus habitats no território Brasileiro.</p>
<p>COSTA, D.; PONTAROLO, E.</p> <p>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</p>	<p>Aspectos da educação ambiental crítica no ensino Fundamental por meio de</p>	<p>Pesquisa sobre a prática da educação ambiental na disciplina de Matemática apresenta e discute as</p>

<p>https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.100i254.3918 2019</p>	<p>atividades de modelagem matemática.</p>	<p>implicações desse processo sob as perspectivas conservadora e crítica da educação ambiental e de aspectos teórico-metodológicos da modelagem matemática.</p>
<p>TULLIO, A. D.; HOFSTATTER, L. J. V.; SANTOS, S. A. M.; OLIVEIRA, H. T. <i>Ciência & Educação</i> (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320190020009 2019</p>	<p>O potencial formativo dos grupos focais na constituição de educadoras/es ambientais.</p>	<p>Analisa neste artigo o potencial formativo da técnica de grupos focais na constituição de educadores ambientais, a partir de três diferentes pesquisas pautadas na perspectiva dialógica crítica.</p>
<p>LIELL, C. C.; BAYER, A. <i>Educar em Revista</i> https://doi.org/10.1590/0104-4060.60723 2019</p>	<p>A Pesquisa-ação na formação continuada em Educação Ambiental para professores de matemática.</p>	<p>Apresenta e analisa as implicações de um trabalho de formação continuada em educação ambiental e educação matemática baseado nos pressupostos da pesquisa qualitativa da “Pesquisa- Ação”.</p>
<p>MAGACHO, L. N.; CAVALARI, R. M. F. <i>Ciência & Educação</i> (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320190010007 2019</p>	<p>Movimentos sociais e educação ambiental: um estudo sobre teses e dissertações brasileiras.</p>	<p>Investigar que relações entre movimentos sociais e Educação Ambiental (EA) têm sido estabelecidas nas teses e dissertações (TD) brasileiras da área.</p>
<p>MESQUITA, P. S.; BRAZ, V. S.; MORIMURA, M. M.; BURSZTYN, M. <i>Ciência & Educação</i> (Bauru)</p>	<p>Percepções de universitários sobre as mudanças climáticas e seus impactos: estudo de</p>	<p>Com a aceleração das mudanças climáticas (MC). Diante disso, é necessária a compreensão de como novas percepções podem resultar em</p>

<p>https://doi.org/10.1590/1516-731320190010012 2019</p>	<p>caso no Distrito Federal.</p>	<p>ações em prol do ambiente, além do papel da educação ambiental nessa equação.</p>
<p>GOMES, S. L.; PINTO, A. B. C.; BARRETO, P.P.M. Saúde em Debate https://doi.org/10.1590/0103-11042019S518 2019</p>	<p>Educação ambiental no processo de territorialização em saúde: apresentação de um método utilizado.</p>	<p>Um método qualitativo de abordagem da educação ambiental no processo de territorialização em saúde.</p>
<p>SILVA, L. S.; HENNING, P.C. Pro-Posições https://doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0124 2019</p>	<p>Problematizando o campo de saber da educação ambiental.</p>	<p>Possibilidade de pensar e provocar alguns ditos recorrentes em pesquisas científicas voltadas à educação ambiental.</p>
<p>GUIMARÃES, L. B.; KARAM, H. Educação & Realidade https://doi.org/10.1590/2175-623689218 2019</p>	<p>Ambientes Esculpidos em Narrativas de Infância.</p>	<p>Deriva-se de uma dissertação de mestrado em Educação, inspirada nos Estudos Culturais em seu encontro com a Educação Ambiental.</p>
<p>SAMPAIO, S. M. V. Educação & Realidade https://doi.org/10.1590/2175-623689216 2019</p>	<p>Educação Ambiental e Estudos Culturais: entre rasuras e novos radicalismos.</p>	<p>O artigo tras e discute os (des)encontros - conflituosos, mas potentes - entre os polimorfos campos da educação ambiental e dos estudos culturais.</p>
<p>MARQUES, G. M.; SOUZA, M. C. R. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc0327vu19L4AO 2019</p>	<p>Percepção de estudantes jovens e adultos sobre o rio doce - cartografias do medo.</p>	<p>Busca compreender as percepções de estudantes da Educação de Pessoas Jovens e Adultas (EJA) sobre o rio.</p>

BEHLING, G. M.; CAPORLINGUA, V. H. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc20180128vu2019L2A O 2019	Educação ambiental crítica e a transição paradigmática do direito ambiental na desobjetificação dos animais.	A Educação Ambiental Crítica coaduna com
PEREIRA, V. A.;FREIRE, S. G.; SILVA, M. P. Pro-Posições https://doi.org/10.1590/1980-6248-2018-0011 2019	Ontoepistemologia Ambiental: vestígios e deslocamentos no campo dos fundamentos da educação ambiental.	Possibilidades de um debate ontoepistemológico para a educação ambiental.

ANEXO 10: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, que abordam a palavra-chave EA, no ano de **2020**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

JUNIOR, R. J. S.; FISCHER, M. L. Cadernos de Pesquisa https://doi.org/10.1590/198053147037 2020	A vulnerabilidade do professor diante dos desafios da educação ambiental	Caracterizar o papel do educador de ensino básico diante dos desafios da educação ambiental.
--	--	--

<p>FILHO, E. N. F.; FARIAS, C. R.O. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.101i258.4325 2020</p>	<p>Duas décadas da Política Nacional de Educação Ambiental: percepções de professores no contexto de uma escola pública de Pernambuco.</p>	<p>Compreender as percepções que um grupo de professores da educação básica possui acerca do texto da Política Nacional de Educação Ambiental (Pnea).</p>
<p>ALMEIDA, R.; HAYASHI, C. R. M. Revista Katálysis https://doi.org/10.1590/1982-02592020v23n2p276 2020</p>	<p>Capacidade de organização social em enfrentamentos socioambientais.</p>	<p>Diagnóstico para identificar os intervenções envolvendo três Demandas prioritárias: Melhoria das ações de educação ambiental.</p>
<p>CITELLI, A.; FALÇÃO, S. P. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação https://doi.org/10.1590/1809-5844202021 2020</p>	<p>Educomunicação cidade e escola.</p>	<p>Comunicação e da temática socioambiental considerando, s obretudo, determinadas práticas levadas a termo na educação formal.</p>
<p>SOUZA, M. C. R. F.; CAMPOS, R. B. F.; SANTOS, T. M.; ENES, E. N. S. Cadernos de Pesquisa https://doi.org/10.1590/198053146822 2020</p>	<p>Aprendizagens ambientais de estudantes sobre o rio doce: relações e sentidos.</p>	<p>Visa a compreender as relações que estudantes, estabelecem com o rio Doce no contexto do rompimento da barragem de Fundão. Nas relações campo da educação ambiental.</p>
<p>SILVA, S. N.; LOUREIRO, C. F. B.; Ciência & Educação (Bauru)</p>	<p>As Vozes de Professores-Pesquisadores do Campo da</p>	<p>Categorizar as vozes de professores-pesquisadores do</p>

<p>https://doi.org/10.1590/1516-731320200004 2020</p>	<p>Educação Ambiental sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação Infantil ao Ensino Fundamental.</p>	<p>campo da educação ambiental sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p>
<p>SILVA, C. S. S.; PROCHNOW, T. R.; PELLEGRINI, G.; BIZZO, N. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320200020 2020</p>	<p>Pesquisa de Percepções de Estudantes do Ensino Médio sobre os Desafios Ambientais.</p>	<p>Conhecer as opiniões de estudantes do Ensino Médio acerca dos desafios ambientais atuais, a fim de discutir o papel do ensino de ciências na formação de sua consciência ambiental.</p>
<p>CEZAR, L. S.; THEIS, R. Revista de Antropologia https://doi.org/10.11606/1678-9857.ra.2020.178848 2020</p>	<p>Ser ou não ser pescadora artesanal? Trabalho feminino, reconhecimento e representação social entre marisqueiras da Bacia de Campos, RJ.</p>	<p>Este artigo é resultado de pesquisa financiada pelo Projeto de Educação Ambiental (PEA).</p>
<p>VITTORAZZI, D. L.; GOUVEIA, D. S. M.; SILVA, A. M. T. B. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320200054 2020</p>	<p>Representações Sociais do Meio Ambiente: Implicações em Abordagens de Educação Ambiental sob a Perspectiva Crítica com Alunos da Primeira Etapa do Ensino Fundamental.</p>	<p>Tem relevância quando no interesse de aplicação de propostas de trabalho pedagógico sob o foco da Educação Ambiental Crítica.</p>

<p>FOSSALUZA, A. S.; REIS, M. F. C. T. Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320200042 2020</p>	<p>O Ensino de Permacultura no Brasil: o papel dos Cursos de Design em Permacultura (PDCs) e as contribuições da Educação Ambiental Crítica.</p>	<p>Mapearam os cursos no Brasil e discutimos o ensino de permacultura e seu diálogo com a educação ambiental crítica.</p>
<p>MEIER, M. A. MAZZARINO, J.M. Educação em Revista https://doi.org/10.1590/0102-4698217885 2020</p>	<p>Avaliação das propostas de educação ambiental voltadas às águas em bacias hidrográficas nas bases de dados ebsco, doaj e scielo.</p>	<p>EA direcionadas para os jovens, de modo que os objetivos, os métodos e os resultados obtidos nas práticas de EA, na compreensão teórica das questões ambientais e as estratégias pedagógicas em atividades tradicionais, contudo, há propostas inovadoras, dinâmicas.</p>
<p>BARCHI, R.; Educação em Revista https://doi.org/10.1590/0102-4698234279 2020</p>	<p>Do comum da educação ambiental à educação ambiental do comum.</p>	<p>Discutir a educação ambiental como um campo comunal de pesquisa e de militância na ecologia e na educação, quanto pensar o comum como espaço privilegiado de criação e exercício de perspectivas Ecologistas em educação.</p>
<p>MIRANDA, D. B.; ZANETI, I. C. B. B. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte) https://doi.org/10.1590/1983-21172020210138 2020</p>	<p>A abordagem socioambiental na educação em ciências como caminho para a construção da cidadania na sociedade de risco.</p>	<p>Como a Educação em Ciências, pode, por meio do aporte da Educação Ambiental, promover a reflexão sobre os riscos oriundos dos avanços científicos e tecnológicos, de modo a contribuir para a formação da cidadania.</p>

<p>PATACA, E. M.; BANDEIRA, C. M. S.</p> <p>Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc20180154r2vu2020L1 AO 2020</p>	<p>História da ciência e educação ambiental na expedição pelo riacho do Ipiranga.</p>	<p>Refletimos sobre o desenvolvimento de uma expedição educativa pelo riacho do Ipiranga, na qual aproximamos os debates da história das ciências à Educação Ambiental.</p>
<p>PALMIERI, M. L. B.; MASSABNI, V. G.</p> <p>Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc20190041r1vu2020L1 AO 2020</p>	<p>As contribuições das visitas em áreas protegidas para a educação escolar.</p>	<p>Analisar as contribuições dessas visitas para a educação escolar, considerando as concepções e práticas dos envolvidos na visitação.</p>
<p>HOFSTATTER, L. J. V.; OLIVEIRA, H. T.</p> <p>Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte) https://doi.org/10.1590/21172020210104 2020</p>	<p>Caminhos educativos para um melhor convívio entre humanos e onças.</p>	<p>Correu na Caatinga baiana, imbricada a um curso de Educação Ambiental para professoras/objetivando melhor compreender os conflitos entre humanos e onças.</p>

ANEXO 11: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, que abordam a palavra-chave EA, no ano de **2021**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>MARTINS, V. O.; ARAUJO, A. R.</p> <p>Educação & Realidade https://doi.org/10.1590/2175-6236105854 2021</p>	<p>Crise Educacional e Ambiental em Paulo Freire e Enrique Leff: por uma pedagogia ambiental crítica.</p>	<p>Dialogo sobre as contribuições de Paulo Freire sobre a crise educacional com as de Enrique Leff sobre a crise ambiental.</p>
<p>SANTOS, P. P.; ALVES, G. L.</p> <p>Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320210032 2021</p>	<p>Educação ambiental nas escolas da rede municipal de ensino de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.</p>	<p>O propósito de apreender a sistematização da educação ambiental na escola pública contemporânea.</p>
<p>COLAGRANDE, E. A.; FARIAS, L. A.; BITENCOURT, A. L. V.; LEITE, L. O. C.</p> <p>Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320210020 2021</p>	<p>Educação Ambiental em Escolas Municipais de Diadema, SP: estudo de características e práxis.</p>	<p>Buscou entender a relação que a população de escolas públicas estabelece com o conhecimento no que tange ao meio ambiente e à EA, por meio de ações e projetos desenvolvidos nesses espaços.</p>
<p>LARED, V. G.; HOFSTATTER, L. J. V.; TULLIO, A. D.; OLIVEIRA, H. T.</p> <p>Educação & Realidade https://doi.org/10.1590/2175-6236104609 2021</p>	<p>Educação Ambiental Pós- Crítica como Possibilidade para Práticas Educativas Mais Sensíveis.</p>	<p>Relevância de uma virada ontológica na pesquisa e no aprofundamento de estudos que investiguem a interface entre as novas epistemologias ecológicas e a educação ambiental.</p>
<p>FILHO, E. N. F.; FARIAS, C. R. O.</p> <p>Educar em Revista https://doi.org/10.1590/0104-4060.78254 2021</p>	<p>A Educação Ambiental nos microcontextos de produção do currículo na escola.</p>	<p>Analisar a inserção educação ambiental (EA) em microprocessos poíticos de produção do currículo em duas escolas de ensino fundamental localizadas em Pernambuco.</p>

<p>MATSUO, P. M.; SILVA, R. L. F. Educar em Revista https://doi.org/10.1590/0104-4060.78161 2021</p>	<p>Desastres no Brasil? Práticas e abordagens em educação em redução de riscos e desastres.</p>	<p>Sociedade enfrenta desastres simultâneos. Em meio à pandemia, inundações, deslizamentos de terra e incêndios florestais fazem parte da realidade de milhões de brasileiros. Partindo de referenciais de Educação Ambiental Crítica.</p>
<p>LIMA, V. F.; PATO, C. Educar em Revista https://doi.org/10.1590/0104-4060.78223 2021</p>	<p>Educação Ambiental: aspectos que dificultam o engajamento docente em escolas públicas do Distrito Federal.</p>	<p>Compreender aspectos que dificultam o engajamento de professores nas propostas de Educação Ambiental (EA) a partir da percepção desses sujeitos.</p>
<p>COLAGRANDE, E. A.; FARIAS, L. A. Educar em Revista https://doi.org/10.1590/0104-4060.81232 2021</p>	<p>Apresentação - Educação Ambiental e o contexto escolar brasileiro: desafios presentes, reflexões permanentes.</p>	<p>É uma apresentação do dossiê “Educação Ambiental e a Escola Básica: contextos e práticas”.</p>
<p>VIEIRA, S. R.; MORAIS, J. L.; CAMPOS, M. A. T. Educar em Revista https://doi.org/10.1590/0104-4060.78220 2021</p>	<p>Indicadores para avaliação das políticas públicas de Educação Ambiental nas escolas: uma análise à luz do ciclo de políticas e da teoria da atuação.</p>	<p>Apresenta a análise do processo de aplicação de uma Matriz de Indicadores para a avaliação de políticas públicas de Educação Ambiental nas escolas.</p>

<p>LIMA, G. F. C. ; TORRES, M. B. R.</p> <p>Educar em Revista https://doi.org/10.1590/0104-4060.77819 2021</p>	<p>Uma educação para o fim do mundo? Os desafios socioambientais contemporâneos e o papel da Educação Ambiental em contextos escolarizados.</p>	<p>Os desafios que essas crises representam para a educação ambiental que se realiza em contextos escolarizados.</p>
<p>MARTINS, D. G. ; SAMPAIO, S. M. V.</p> <p>Educar em Revista https://doi.org/10.1590/0104-4060.78242 2021</p>	<p>Um ambiente-escola entre poéticas, narrativas e experimentações.</p>	<p>Na busca de repensar os clichês que circundam tanto o espaço escolar quanto a educação ambiental, perguntamos: quais as potências que pulsam no que poderíamos chamar de ambiente-escola.</p>
<p>ZANINI, A. M.; SANTOS, A. R.; MALICK, C. M.; OLIVEIRA, J. A.; ROCHA, M. B.</p> <p>Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte) https://doi.org/10.1590/1983-21172021230127 2021</p>	<p>Estudos de percepção e educação ambiental: um enfoque fenomenológico.</p>	<p>Análise documental sobre os assuntos pertinentes às temáticas percepção e educação ambiental, a partir do diálogo entre marcos teóricos da literatura.</p>
<p>MAGELA, W. F.; MESQUITA, N. A. S.</p> <p>Química Nova https://doi.org/10.21577/0100-4042.20170694 2021</p>	<p>Relações sociedade-natureza em perspectiva: educação ambiental nas Licenciaturas em Química dos Institutos Federais no Brasil.</p>	<p>O artigo traz reflexões teóricas e empíricas relacionadas ao contexto ambiental na formação de professores.</p>
<p>SANTANA, K. F. S.; MACHADO, L. D. S.; MACHADO, M. F. A.S.; DIAS, M. S. A.; SILVA, L. M. S.; LOPES, M. S. V.</p> <p>Revista Gaúcha de Enfermagem https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200053 2021</p>	<p>Competências em promoção da saúde nas práticas de educação ambiental de agentes comunitários de saúde.</p>	<p>Reconhecer domínios competências em promoção da saúde nas práticas de educação ambiental realizadas pelos agentes comunitários de saúde</p>

<p>DALMORO, I. C.; SANTOS, S. A. <i>Ciência & Educação</i> (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320210007 2021</p>	<p>Uma Rede Discursiva da Educação Ambiental e as Provocações Foucaultianas sobre o Poder Ubuesco.</p>	<p>Examinar como o conceito de poder ubuesco, mencionado por Michel Foucault na obra <i>Os Anormais</i> pode servir para lançar outros olhares sobre a Educação Ambiental.</p>
<p>COCATO, G. P. <i>GEOUSP</i> https://doi.org/10.11606/issn.2179-0892.geousp.2021.158138 2021</p>	<p>Crítica à educação ambiental no ensino de geografia: discussão e propostas pedagógicas.</p>	<p>Movido por questões teórico- metodológicas acerca de práticas de educação ambiental no ensino de Geografia. O objetivo é discutir se tais atividades questionam os problemas ambientais.</p>
<p>MARQUES, R. M.; MAZZARINO, J. M. <i>Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências</i> (Belo Horizonte) https://doi.org/10.1590/1983-21172021230130 2021</p>	<p>A formação de professores em educação ambiental: reflexões a partir da análise integrativa de publicações científicas em língua inglesa.</p>	<p>O artigo problematiza o panorama da formação de professores em educação ambiental, seus desafios e suas potências.</p>
<p>NEPOMUCENO, A. L. O.; MODESTO, M. A.; FONSECA, M. R.; SANTOS, H. C. A. <i>Educação em Revista</i> https://doi.org/10.1590/0102-469826552 2021</p>	<p>O não lugar da formação ambiental na educação básica: reflexões à luz da bncc e da bnc- formação.</p>	<p>Discussões no currículo dizem muito sobre a intencionalidade e sobre os interesses que circundam os documentos norteadores da educação brasileira. À vista disso, e com base no aporte teórico relacionado ao pensamento complexo e à Educação Ambiental crítica</p>

<p>GUEVARA, M. D. F.; LEAL, Z. D. R.; SOUZA, E. G.; VIEIRA, M. S. K.; SILVA, G. S.; CORRÊA, L. B.</p> <p>urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana https://doi.org/10.1590/2175-3369.013.e20210003 2021</p>	<p>Panorama do Projeto Adote uma Escola: estudo de caso nas escolas do município de Pelotas-RS.</p>	<p>Contribui para a melhoria do gerenciamento dos resíduos sólidos recicláveis nas instituições e auxilia na coleta seletiva, além de fortalecer as políticas públicas de meio ambiente e educação.</p>
<p>OLIVEIRA, N. C. R.; OLIVEIRA, F. C. S. CARVALHO, D. B.</p> <p>Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320210068 2021</p>	<p>Educação ambiental e mudanças climáticas: análise do Programa Escolas Sustentáveis.</p>	<p>Analisar as propostas pedagógicas desenvolvidas pelo Programa Escolas Sustentáveis, na perspectiva da EA e das Mudanças Climáticas.</p>
<p>ZUCCHINI, L. G. C.</p> <p>Ciência & Educação (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320210057 2021</p>	<p>Educação Ambiental na escola pública: análise a partir da Pedagogia Histórico- Crítica</p>	<p>Apresenta os resultados de uma pesquisa que teve por objetivo analisar, à luz da Pedagogia Histórico-crítica (PHC), a presença da Educação Ambiental (EA) em escolas públicas de Ivinhema, MS.</p>

ANEXO 12: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, que abordam a palavra-chave UC, no ano de **2011**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>MARTINS, A. L. L. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/S1414-753X2011000200005 2011</p>	<p>Lazer e área protegida: conflitos na busca de "emoções agradáveis".</p>	<p>Aborda o tema áreas protegidas e lazer. O recorte empírico é uma unidade de conservação biológica e populações que vivem e frequentam o seu entorno.</p>
<p>FASIABEN, M. C. R.; ROMEIRO, A. R.; PERES, F. C.; MAIA, A.G. Revista de Economia e Sociologia Rural https://doi.org/10.1590/S0103-20032011000400010 2011</p>	<p>Impacto econômico da reserva legal sobre diferentes tipos de unidades de produção agropecuária.</p>	<p>Os resultados evidenciam a importância de políticas que permitam uma distribuição mais equitativa dos custos da conservação ambiental entre toda a sociedade.</p>
<p>NETO, P. S.; BISPO, A. A. Biota Neotropica https://doi.org/10.1590/S1676-06032011000300026 2011</p>	<p>Avifauna do Parque Estadual de Vila Rica do Espírito Santo, Fênix, Paraná.</p>	<p>Possue uma alta riqueza de espécies apresenta uma alta importância na paisagem regional como uma unidade de conservação.</p>
<p>MENEZES, D. S.; SIENA, O.; RODRIGUEZ, T. D. M. REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre) https://doi.org/10.1590/S1413-23112011000200006 2011</p>	<p>Ambientalismo e concepções de RESEX, extrativismo e conhecimento no ICMBIO na Amazônia Legal.</p>	<p>Correntes ou Socioambientalista; visões do saber sustentável.</p>

<p>GONÇALVES, M. P.; BRANQUINHO, F. T. B.; FELZENSZWALB, I. Sociedade & Natureza https://doi.org/10.1590/S1982-45132011000200014 2011</p>	<p>Uma análise contextual do funcionamento efetivo e participação popular em uma unidade de conservação: o caso da área de proteção ambiental de Petrópolis (Rio de Janeiro: Brasil).</p>	<p>Análise da paisagem local de maneira sistêmica e integrada, sob um referencial teórico que engloba: políticas locais, manejo de unidades de conservação, conflitos ambientais e participação social.</p>
<p>SANCHES, K. L.; SOUZA, A. N.; OLIVEIRA, A. D.; CAMELO, A. P. S. CERNE https://doi.org/10.1590/S0104-77602011000200010 2011</p>	<p>Econômica das atividades de uso indireto em uma reserva particular do patrimônio natural</p>	<p>O estudo, avaliar a viabilidade econômica das atividades de uso indireto desenvolvidas em uma reserva particular do patrimônio natural.</p>
<p>LIMA, L. P. Z.; LOUZADA, J.; CARVALHO, L. M. T.; SCOLFORO, J. R. S. CERNE https://doi.org/10.1590/S0104-77602011000200002 2011</p>	<p>Análise da vulnerabilidade natural para implantação de unidades de conservação na microrregião da Serra de Carrancas, MG.</p>	<p>Implantação de unidades de conservação tem sido uma das melhores formas de conservação da biodiversidade. sendo assim, possuem características físicas e bióticas que fazem destes ambientes detentores de espécies endêmicas e biodiversidade.</p>
<p>GONDIM, A. I.; DIAS, T. L. P.; CAMPOS, F.F.; ALONSO, C.; CHRISTOFFERSEN, M. L. Biota Neotropica https://doi.org/10.1590/S1676-06032011000200009 2011</p>	<p>Macrofauna benthica do Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, Cabedelo, Paraíba, Brasil.</p>	<p>Finalidade de conservar a biodiversidade local e de regulamentar as atividades turísticas na área. A única unidade de conservação completamente marinha no litoral paraibano.</p>

<p>MEDEIROS, R.; PEREIRA, G. S.</p> <p>Revista Árvore</p> <p>https://doi.org/10.1590/S0100-67622011000200012</p> <p>2011</p>	<p>Evolução e implementação dos planos de manejo em parques nacionais no estado do Rio de Janeiro.</p>	<p>Estabelece o zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área de uma unidade de conservação e o manejo dos recursos naturais, inclusive a Implantação das estruturas físicas necessárias à gestão.</p>
<p>AXIMOFF, I.; RODRIGUES, R. C.</p> <p>Ciência Florestal</p> <p>https://doi.org/10.5902/198050982750</p> <p>2011</p>	<p>Histórico dos incêndios florestais no parque nacional do Itatiaia.</p>	<p>A importância de serem Implementadas ações prevenção e combate, que Garantam efetivamente Proteção integral Unidade de Conservação.</p>
<p>MACHADO, G. E. M.; NASSAR, C. A. G.; SZÈCHY, M. T. M.</p> <p>Acta Botanica Brasilica</p> <p>https://doi.org/10.1590/S0102-33062011000100010</p> <p>2011</p>	<p>Flora ficológica da região sublitorânea rasa de costões rochosos do Núcleo Picinguaba, Parque Estadual da Serra do Mar, Ubatuba, São Paulo.</p>	<p>Em unidades de conservação da zona costeira, presente estudo visou complementar o levantamento taxonômico da flora ficológica marinha do Núcleo Picinguaba, avaliando Também a adequação metodologia para amostragens De suas comunidades costões rochosos.</p>

<p>MAZZA, M. C. M.; SANTOS, J. E.; MAZZA, C. A. S. Brazilian Journal of Botany https://doi.org/10.1590/S0100-84042011000400010 2011</p>	<p>Fenologia reprodutiva de <i>Maytenus ilicifolia</i> (Celastraceae) na Floresta Nacional de Irati, Paraná, Brasil.</p>	<p>Investigar a fenologia reprodutiva em uma população natural de <i>Maytenus ilicifolia</i> Mart. ex Reissek na Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária).</p>
<p>MACHADO, I. C.; NORDI, N.; HENRIQUES, M. B.; CARDOSO, T. A.; PEREIRA, O. M. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/S1414-753X2011000100002 2011</p>	<p>A integração da pesquisa ao conhecimento ecológico local no subsídio ao manejo: variações no estoque natural da ostra de mangue <i>crassostrea</i> spp. na reserva extrativista do Mandira, Cananéia-SP, Brasil</p>	<p>Objetivo e de descrever uma experiência de integração entre conhecimento científico e comunitário no subsídio ao manejo, a partir das avaliações do estoque da ostra de mangue <i>Crassostrea</i> spp. na Reserva Extrativista do Mandira.</p>

<p>NOGUEIRA, C. C.; FERREIRA, M. N.; RECODER, R. S.; CARMIGNOTTO, A. P.; VALDUJO, P. H.; LIMA, F. C. T.; GREGORIN, R.; SILVEIRA, L.F.; RODRIGUES, M.T. Biota Neotropica https://doi.org/10.1590/S1676-06032011000100030 2011</p>	<p>Vertebrados da Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins: faunística, biodiversidade e conservação no Cerrado brasileiro.</p>	<p>Os resultados evidenciam que a EESGT é uma das mais importantes áreas protegidas no Brasil central, contribuindo para a persistência de espécies ameaçadas, dependentes dos últimos grandes blocos contínuos de vegetação nativa de Cerrado.</p>
<p>LUCAS, E. M.; MAROCCO, J. C. Biota Neotropica https://doi.org/10.1590/S1676-06032011000100035 2011</p>	<p>Anurofauna (Amphibia, Anura) em um remanescente de Floresta Ombrófila Mista no Estado de Santa Catarina, Sul do Brasil.</p>	<p>Este estudo apresenta informações sobre a riqueza e a composição de espécies de anuros no Parque Nacional das Araucárias, a maior Unidade de Conservação de Floresta Ombrófila Mista no Estado de Santa Catarina, Sul do Brasil.</p>

ANEXO 13: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, que abordam a palavra-chave UC, no ano de **2012**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>ROCHA, E. C.; SILVA, E.; DALPONTE, J. C.; GIÚDICE, G. M. L. D. Revista Árvore https://doi.org/10.1590/S0100-67622012000600007 2012</p>	<p>Efeito das atividades de ecoturismo sobre a riqueza e a abundância de espécies de mamíferos de médio e grande porte na região do Cristalino, Mato Grosso, Brasil</p>	<p>Trabalho objetivou conhecer, avaliar e comparar a estrutura das populações de mamíferos de médio e grande porte, em termos de riqueza e abundância das espécies em ambientes sem turismo e com atividades de ecoturismo na região do Cristalino.</p>
--	---	---

<p>PIRES, P. T. L.; JUNIOR, D. M. Z.; GAULKE, D. Ciência Florestal https://doi.org/10.5902/198050986625 2012</p>	<p>As unidades de conservação e a floresta ombrófila mista no estado do paraná.</p>	<p>Por meio de efetivação da proteção e desenvolvimento florestal, o Brasil adotou em sua política ambiental a criação do Sistema de Unidades de Conservação nas categorias, de proteção integral e uso sustentável.</p>
<p>FILHO, R. C.; AGUIAR, O. T.; BAITELLO, J. B.; PASTORE, J. A.; TONIATO, M. T. Z.; SOUZA, S. C. P. M.; LIMA, C. R.; ALMEIDA, R. S.; COSTA, N. O. Biota Neotropica https://doi.org/10.1590/S1676-06032012000200015 2012</p>	<p>Aspectos florísticos da Estação Ecológica de Itapeva, SP: uma unidade de conservação no limite meridional do bioma Cerrado.</p>	<p>Buscando conhecer a flora regional e supondo a existência de particularidades florísticas devido às condições climáticas locais (ausência de déficit hídrico e incidência de geadas), realizamos um levantamento florístico nesta UC.</p>
<p>MAGALHÃES, S. R.; LIMA, G. Z.; RIBEIRO, G. A. https://doi.org/10.1590/S0104-77602012000100016 2012</p>	<p>Avaliação dos incêndios florestais ocorridos no Parque Nacional da Serra da Canastra - Minas Gerais.</p>	<p>Estabelecer o perfil dos incêndios florestais ocorridos no Parque Nacional da serra da Canastra, utilizando dados contidos nos Relatórios de Ocorrências de Incêndios de 1988 até 2008, cedidos pela unidade de conservação.</p>

<p>BÜNGER, M. O.; SCALON, V. R.; SOBRAL, M.; STEHMANN, J. R. Rodriguésia https://doi.org/10.1590/S2175-78602012000400009 2012</p>	<p>Myrtaceae no Parque Estadual do Itacolomi, Minas Gerais, Brasil</p>	<p>Apresentamos neste trabalho o estudo taxonômico das Myrtaceae ocorrentes no Parque Estadual do Itacolomi (PEIT), uma Unidade de Conservação localizada no estado de Minas Gerais, no sul da Cadeia do Espinhaço.</p>
<p>VALADÃO, R. M. Biota Neotropica https://doi.org/10.1590/S1676-06032012000300026 2012</p>	<p>As aves da Estação Ecológica Serra das Araras, Mato Grosso, Brasil.</p>	<p>A riqueza de espécies de aves na EESA é alta quando comparada com outros estudos realizados no Cerrado e provavelmente está relacionada heterogeneidade ambiental presente nessa unidade de conservação, com relevo e vegetação variados.</p>
<p>ZAMA, M. Y.; BOVOLENTA, Y. R.; CARVALHO, E. S.; RODRIGUES, D. R.; ARAUJO, C. G.; SORACE, M. A.F.; LUZ, D. G Hoehnea https://doi.org/10.1590/S2236-89062012000300002 2012</p>	<p>Florística e síndromes de dispersão de espécies arbustivo-arbóreas no Parque Estadual Mata São Francisco, PR, Brasil.</p>	<p>Descrever a florística e as estratégias de dispersão de propágulos, assim como os tipos de frutos das espécies arbustivo-arbóreas em um fragmento de Floresta Estacional, no Parque Estadual Mata São Francisco, onde ocorreu extração seletiva de madeira até se tornar Unidade de Conservação em 1994.</p>
<p>MOURA, E. A. F.; CASTRO, E. M. R. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/S1414-753X2012000200003 2012</p>	<p>Mudanças sociais e gestão ecológica em questão: a experiência de mamiirauá</p>	<p>Estudo sobre as mudanças sociais que envolveram as populações tradicionais desde a criação de uma unidade de conservação ambiental.</p>

<p>FINOTTI, R.; KURTZ, B. C.; CERQUEIRA, R.; GARAY, I. Acta Botanica Brasilica https://doi.org/10.1590/S0102-33062012000200022 2012</p>	<p>Variação na estrutura diamétrica, composição florística e características sucessionais de fragmentos florestais da bacia do rio Guapiaçu (Guapimirim/Cachoeiras de Macacu, RJ, Brasil)</p>	<p>Faz compara a composição e estrutura de assembléias vegetais de fragmentos florestais, com diferentes características em relação ao tipo de propriedades rurais do entorno, tamanho e histórico de uso, com uma área localizada dentro de uma unidade de conservação.</p>
---	---	--

ANEXO 14: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, que abordam a palavra-chave UC, no ano de **2013**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>EUCLYDES, A. C. P. Revista Árvore https://doi.org/10.1590/S0100-67622013000600010 2013</p>	<p>Contradições da política ambiental por meio de incentivos financeiros: os casos do ICMS ecológico e da CFEM nos municípios do Quadrilátero Ferrífero (Minas Gerais, Brasil).</p>	<p>O artigo relativiza o potencial do ICMS Ecológico para incentivar os municípios mineradores a criarem ou apoiarem unidades de conservação (UCs) em seus territórios.</p>
<p>LIMA, O.; MELLONI, R.; MELLONI, E. G. P. CERNE https://doi.org/10.1590/S0104-77602013000300003 2013</p>	<p>Antropização da zona de amortecimento da reserva biológica serra dos toledos (Itajubá-MG) e seu efeito na qualidade do solo</p>	<p>Áreas que compreendem "zonas de amortecimento" são importantes na minimização dos efeitos dos impactos gerados no entorno e que podem afetar o interior de Unidades de conservação.</p>
<p>BENTO, L. C. M.; RODRIGUES, S.C. Sociedade & Natureza https://doi.org/10.1590/S1982-45132013000200013 2013</p>	<p>Aspectos geológico-geomorfológicos do Parque Estadual do Ibitipoca/MG: base para o entendimento do seu geopatrimônio.</p>	<p>As informações aqui disponibilizadas sejam, futuro, adaptadas e repassadas aos visitantes do parque, promovendo não apenas a contemplação, mas o entendimento.</p>

<p>SILVA, A. C. S.; PRATA, A. P. N.; SOUTO, L. S.; MELLO, A. A. Revista <i>Árvore</i> https://doi.org/10.1590/S0100-67622013000300011 2013</p>	<p>Aspectos de ecologia de paisagem e ameaças à biodiversidade em uma unidade de conservação na Caatinga, em Sergipe.</p>	<p>A criação de unidades de conservação nem sempre é determinada por critérios técnicos e/ou socioambientais, comprometendo, assim, sua efetividade na proteção da biodiversidade local. Para o estudo foi adaptado um protocolo de avaliação de fragmentos prioritários para a conservação do Cerrado.</p>
<p>NASCIMENTO, S. T. M. F.; RIBEIRO, E. S.; SOUSA, R. A. T. M. Interações (Campo Grande) https://doi.org/10.1590/S1518-70122013000100008 2013</p>	<p>Valoração econômica de uma unidade de conservação urbana, Cuiabá, Mato Grosso.</p>	<p>A valoração econômica ambiental é uma ferramenta fundamental para a formulação e a avaliação de políticas públicas orientadas ao desenvolvimento sustentável e à preservação dos recursos ambientais.</p>
<p>MENEGALDO, L. R.; PEREIRA, H. S.; FERREIRA, A. S. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas https://doi.org/10.1590/S1981-81222013000100008 2013</p>	<p>Interações socioculturais com a fauna silvestre em uma unidade de conservação na Amazônia: relações de gênero e geração.</p>	<p>Contribuir para o debate acadêmico e político acerca da viabilidade de projetos de manejo de fauna silvestre em unidades de conservação de uso sustentável, destacando as considerações socioculturais que se expressam por meio das relações de intergeracionais.</p>

<p>SILVA, A. C. C.; PRATA, A. P. N.; MELLO, A. A.; SANTOS, A. C. A. S. Hoehnea https://doi.org/10.1590/S2236-89062013000400003 2013</p>	<p>Síndromes de dispersão de Angiospermas em uma Unidade de Conservação na Caatinga, SE, Brasil.</p>	<p>Teve por objetivos caracterizar os tipos de frutos e as síndromes de dispersão de Angiospermas no Monumento Natural Grota do Angico.</p>
<p>NOGUEIRA, F. C. B.; FILHO, A. J. S. P.; GALLÃO, M. I.; BEZERRA, A. M. E.; FILHO, S. M. Revista Árvore https://doi.org/10.1590/S0100-67622013000400009 2013</p>	<p>Fenologia de Dalbergia cearensis Ducke (Fabaceae) em um fragmento de floresta estacional, no semiárido do Nordeste, Brasil.</p>	<p>O estudo registrou a fenologia da queda foliar, incisão, floração e frutificação em 32 indivíduos de Dalbergia cearensis. Os indivíduos foram amostrados a cada 15 dias em 2009-10 e 2010-11, na Unidade de Conservação de Uso Sustentável.</p>
<p>SUGUITURU, S. S.; SOUZA, D. R.; MUNHAE, C. B.; PACHECO, R.; MORINI, M. S. C. Biota Neotropica https://doi.org/10.1590/S1676-06032013000200013 2013</p>	<p>Diversidade e riqueza de formigas (Hymenoptera: Formicidae) em remanescentes de Mata Atlântica na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, SP.</p>	<p>O estudo foi descrever a diversidade, composição e a similaridade da fauna de formigas entre Conservação.</p>
<p>MELO, M.; FAVA, F.; PINTO, H. B. A.; BASTOS, R. P.; NOMURA, F. Biota Neotropica https://doi.org/10.1590/S1676-06032013000200020 2013</p>	<p>Diversidade de Anuros (Amphibia) na reserva extrativista Lago do Cedro e seu entorno, Aruanã, Goiás.</p>	<p>A alta riqueza de espécies encontrada pode ser explicada pela heterogeneidade de habitats, promovida pelas diferentes fitofisionomias dentro da unidade de conservação.</p>

<p>MENDONÇA, B. A. F.; FILHO, E. I. F.; SCHAEFER, C. E. G. R.; SIMAS, F. N. B.; JUNIOR, J. F. V.; LISBOA, B. A. R.; MENDONÇA, J. G. F. <i>Ciência Florestal</i> https://doi.org/10.5902/198050989287 2013</p>	<p>Solos e geoambientes do parque nacional do viruá e entorno, roraima: visão integrada da paisagem e serviço ambiental.</p>	<p>A grande extensão e representatividade amazônicas.</p>
<p>SILVEIRA, V. C.; CIRINO, J. F.; FILHO, J. F. P. <i>Revista Árvore</i> https://doi.org/10.1590/S0100-67622013000200007 2013</p>	<p>Valoração econômica da área de proteção ambiental estadual da Cachoeira das Andorinhas – MG.</p>	<p>A valoração econômica dos ativos ambientais é importante critério que subsidia a tomada de decisões na definição de políticas que gerenciam os recursos naturais.</p>
<p>ARAÚJO, C. M. L. R.; LIMA, R. B. <i>Rodriguésia</i> https://doi.org/10.1590/S2175-78602013000100012</p>	<p>Melastomataceae na Área de Proteção Ambiental Tambaba, Litoral Sul da Paraíba, Brasil</p>	<p>Apresenta um levantamento florístico da família Melastomataceae. Atlântica.</p>
<p>GLÁCIMO, R. G.; CARVALHO, D. C.; PEREIRA, M. G.; SOUZA, A. B.; GAUI, T. D. <i>Ciência Florestal</i> https://doi.org/10.5902/198050988437</p>	<p>Florística e fitossociologia em áreas de campo sujo e cerrado <i>sensu stricto</i> na estação ecológica de Pirapitinga - MG</p>	<p>O objetivo deste estudo foi caracterizar a florística e calcular os parâmetros fitossociológicos das espécies presentes nas áreas de campo sujo e cerrado <i>sensu stricto</i> na Estação Ecológica de Pirapitinga - MG (ESEC).</p>

ANEXO 15: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, que abordam a palavra-chave UC, no ano de **2014**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>OLIVEIRA, F. B.; OLIVEIRA, C. H. R.; LIMA, J. S. S.; MIRANDA, M. R.; FILHO, R. B. R.; TURBAY, E. R. M. G.; FERRAZ, F. Revista <i>Árvore</i> https://doi.org/10.1590/S0100-67622014000600007 2014</p>	<p>Definição de áreas prioritárias ao uso público no parque estadual da Cachoeira da Fumaça - ES, utilizando geoprocessamento.</p>	<p>Mapa de adequabilidade para uso público, mostrando a aptidão e representando o zoneamento da área, para o objetivo proposto. A partir do zoneamento da Unidade de Conservação foi possível mostrar as áreas com diferentes graus de aptidão ao ecoturismo de acordo com suas distâncias da cachoeira, trilhas, e da área de Mata Atlântica.</p>
<p>MARCUZZO, S. B.; ARAUJO, M. M.; RORATO, D. C. MACHADO, J. Revista <i>Árvore</i> https://doi.org/10.1590/S0100-67622014000600001 2014</p>	<p>Comparação entre áreas em restauração e área de referência no Rio Grande do Sul, Brasil.</p>	<p>Avaliar a evolução da restauração de duas áreas degradadas em unidade de conservação de proteção integral, no bioma Mata Atlântica, no Sul do Brasil.</p>
<p>SILVA, M. S. F.; SOUZA, R. M. Mercator (Fortaleza) https://doi.org/10.4215/RM2014.1303.0009 2014</p>	<p>Padrões espaciais de fragmentação florestal na flona do ibura – Sergipe.</p>	<p>Esse trabalho visa analisar os padrões Fragmento, Área Core, Forma e isolamento.</p>

<p>MEIRELES, A. J. A. Mercator (Fortaleza) https://doi.org/10.4215/RM2014.1303.0010 2014</p>	<p>Bases metodológicas e critérios para licenciamento ambiental na unidade de conservação sabiaguaba, fortaleza, brasil.</p>	<p>Abordagem integrada os levantamentos empíricos foram aplicados nas Unidades de Conservação (UCs) de Sabiaguaba.</p>
<p>MEZZOMO, M. M.; GHISSO, K. W.; CAMPOS, D. V. Revista <i>Árvore</i> https://doi.org/10.1590/S0100-67622014000500015 2014</p>	<p>Caracterização geoecológica como subsídio para estudos ambientais em RPPNs: estudos de casos no Paraná.</p>	<p>A caracterização do meio físico de unidades de conservação apresenta-se como importante aspecto para o planejamento de ações de gestão ambiental, devendo, inclusive, constar no plano de manejo.</p>
<p>SANTOS, M. N.; CUNHA, H. F. A. GUEDES, A. C. L.; GOMES, S. C. P.; GUEDES, M. C. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas https://doi.org/10.1590/S1981-81222014000100007 2014</p>	<p>Saberes tradicionais em uma unidade de conservação localizada em ambiente periurbano de várzea: etnobiologia da andirobeira (<i>Carapa guianensis</i> Aublet).</p>	<p>As interações entre povos e comunidades tradicionais que convivem com a floresta e com populações u</p>
<p>CASTRO, J. S.; SILVA, J.S.; FREITAS, L. C.; NETA, R. N. F. C. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia https://doi.org/10.1590/1678-74142014</p>	<p>Biomarcadores histopatológicos na espécie <i>Hoplias malabaricus</i> (Pisces, Osteichthyes, Erythrinidae) em uma Unidade de Conservação de São Luís (MA).</p>	<p>Objetivou-se validar dois órgãos (brânquia e fígado) de <i>Hoplias malabaricus</i> para análise de biomarcadores de contaminação aquática na Área de Proteção Ambiental (APA).</p>
<p>ROSA, F. S.; TONELLO, K. C.; VALENTE, R. O. A.; LOURENÇO, R. W. Revista Ambiente & Água https://doi.org/10.4136/ambiente-agua.1326 2014</p>	<p>Estrutura da paisagem, relevo e hidrografia de uma microbacia como suporte a um programa de pagamento por serviços ambientais relacionados à água.</p>	<p>Apresenta aptidão para esse instrumento econômico, pois está localizado em posição estratégica ao abastecimento público, possui exploração agrícola e integra uma Unidade de Conservação na forma de Área de Proteção Ambiental - APA Itupararanga.</p>

<p>RARES, C. S.; BRANDIMARTE, A. L. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/S1414-753X2014000200008 2014</p>	<p>O desafio da conservação de ambientes aquáticos e manutenção de serviços ambientais em áreas verdes urbanas: o caso do Parque Estadual da Cantareira.</p>	<p>Discute a relação entre a pressão antropogênica e a condição socioeconômica da população do entorno desta unidade de conservação de proteção integral ocupada por Mata Atlântica.</p>
<p>TOGURA, C. M.; NORRIS, D.; MICHALSKI, F. Iheringia. Série Zoologia https://doi.org/10.1590/1678-4766201410418187 2014</p>	<p>Riqueza e composição de vertebrados em latrinas ativas e inativas de <i>Pteronura brasiliensis</i> (Carnivora, Mustelidae) na Amazônia Oriental, Brasil.</p>	<p>O estudo objetivou avaliar a riqueza e composição de vertebrados de médio e grande porte em latrinas ativas e inativas de ariranhas. Em uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável.</p>
<p>BERTOLDO, E.; PAISANI, J. C.; OLIVEIRA, P. E. Hoehnea https://doi.org/10.1590/S2236-89062014000100001 2014</p>	<p>Registro de Floresta Ombrófila Mista nas regiões sudoeste e sul do Estado do Paraná, Brasil, durante o Pleistoceno/Holoceno.</p>	<p>Este estudo foi desenvolvido na Unidade de Conservação Estadual Área de Relevante Interesse Ecológico do Buriti, município de Pato Branco, PR, Brasil.</p>
<p>SILVA, J. S.; RANIERI, V. E. L. Ambiente & Sociedade https://www.scielo.br/j/asoc/a/6GzhNYnScryYHRbyJNcFNtq/?lang=pt# 2014</p>	<p>O mecanismo de compensação de reserva legal e suas implicações econômicas e ambientais.</p>	<p>O artigo analisa as principais implicações econômicas e ambientais do mecanismo de compensação, considerando os critérios atualmente válidos para o seu norteamento e aspectos funcionais das reservas legais.</p>

<p>SALOMÃO, R. P.; JÚNIOR, S. B.; ROSA, N. A. Revista Árvore https://doi.org/10.1590/S0100-67622014000100001 2014</p>	<p>Dinâmica de reflorestamento em áreas de restauração após mineração em unidade de conservação na Amazônia</p>	<p>Avaliar a densidade de plantio, a mortalidade e o incremento periódico anual (IPA) do crescimento em diâmetro e em altura das espécies empregadas no reflorestamento de áreas de restauração florestal, após a lavra de minério em unidade de conservação na Amazônia.</p>
<p>BEZERRA, J. M.; MOURA, G. B. A.; SILVA, B. B.; LOPES, P. M. O.; SILVA, E. F. F. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental https://doi.org/10.1590/S1415-43662014000100010 2014</p>	<p>Parâmetros biofísicos obtidos por sensoriamento remoto em região semiárida do estado do Rio Grande do Norte, Brasil</p>	<p>Avaliar a dinâmica espaço-temporal por meio de técnicas e produtos de Sensoriamento Remoto. A área de estudo compreendeu a Unidade de Conservação.</p>

ANEXO 16: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, que abordam a palavra-chave UC, no ano de **2015**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>STRAPAZZON, M. C.; MELLO, N. A. ambiente & sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc1001v1842015 2015</p>	<p>Um convite à reflexão sobre a categoria de unidade de conservação refúgio de vida silvestre.</p>	<p>Buscou-se aprofundar os conhecimentos sobre os refúgios de vida silvestre investigando-se as possíveis origens da categoria no âmbito da elaboração da lei do sistema nacional de unidades de conservação.</p>
<p>MORENO, C.; MAGALHÃES, F.C.; REZENDE, L.H.G.; NEVES, K.; FERRO, V. G. Iheringia. Série Zoologia https://doi.org/10.1590/1678-476620151053297306 2015</p>	<p>Riqueza e composição de Arctiinae (Lepidoptera, Erebidae) em cinco Unidades de Conservação do Cerrado.</p>	<p>A similaridade da fauna foi baixa tanto entre as Unidades de Conservação quanto entre as fitofisionomias. Fatores estão influenciando os padrões de</p>

		riqueza e composição de Arctiinae nestas localidades de Cerrado e, assim, subsidiar futuras ações de conservação.
NASSUR, O. A. C.; FERREIRA, E.; SÁFADI, T.; DANTAS, A. A. A. CERNE https://doi.org/10.1590/01047760201521031823 2015	Monitoramento e projeção futura da vegetação no parque nacional do itatiaia através de sensoriamento remoto.	Os Modelos da classe ARIMA, em conjunto com produtos orbitais, se mostraram promissores para utilização na análise da vegetação em unidades de conservação.
STARZNSKI, R.; SIMÕES, S. J. Sociedade & Natureza https://doi.org/10.1590/1982-451320150210 2015	Avaliação quantitativa do uso dos recursos hídricos em unidade de conservação: estudo de caso do parque estadual serra do mar.	Tenta garantir a continuidade da produção de água através do aumento das ações de proteção da UC
MIELKE, E. C.; NEGRELLE, R. R. B.; CUQUEL, F. L.; LIMA, W. P. Ciência Florestal https://doi.org/10.5902/1980509818451 2015	Espécies exóticas invasoras arbóreas no Parque da Barreirinha em Curitiba: registro e implicações.	Avaliar a participação das AEIs e as implicações e manejo da AEI de maior importância estrutural na composição florística-estrutural do Parque da Barreirinha, um remanescente de Floresta com Araucária.
GOVINDIN, J. L. S.; MILLER, F. S. Sociedade & Natureza https://doi.org/10.1590/1982-451320150109 2015	Práticas sociais e simbólicas: comunidade de pescadores e unidade de conservação em Baía - Formosa/RN.	Objetivo identificar os recursos naturais e seus usos por uma comunidade de pesca do município de Baía Formosa/RN, e analisar suas práticas sociais e simbólicas reproduzidas na unidade de conservação.

<p>PIROVANI, D. B.; SILVA, A. G.; SANTOS, A. R. CERNE</p> <p>https://doi.org/10.1590/01047760201521011182 2015</p>	<p>Análise da paisagem e mudanças no uso da terra no entorno da rppn cafundó, es.</p>	<p>Mapear as classes de uso e ocupação da terra e analisar e quantificar as mudanças estruturais ocorridas entre os anos de 1970 e 2007, no entorno da Unidade de Conservação (UC).</p>
<p>MORAES, M. C. P.; MELLO, K. TOPPA, R. H. Revista Árvore</p> <p>https://doi.org/10.1590/0100-67622015000100001 2015</p>	<p>Análise da paisagem de uma zona de amortecimento como subsídio para o planejamento e gestão de unidades de conservação.</p>	<p>Propor uma discussão acerca das ZA e seu planejamento. Foi realizado um mapeamento do uso e ocupação da terra e calculadas métricas de paisagem.</p>
<p>LIMA, B. G.; COELHO, M. F. B. CERNE</p> <p>https://doi.org/10.1590/01047760201521041807 2015</p>	<p>Estrutura do componente arbustivo-arbóreo de um remanescente de caatinga no estado do ceará, brasil.</p>	<p>Objetivo realizar a caracterização da composição florística e estrutura em um remanescente de caatinga localizado na Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN).</p>
<p>UMEDA, C. Y. L.; SANTOS, T. H. L.; LASTORIA, G.; OLIVEIRA, A. P. G.; COUTINHO, H. L. C.; FILHO, A. C. P. Engenharia Sanitaria e Ambiental</p> <p>https://doi.org/10.1590/S1413-41522015020040079011 2015</p>	<p>Uso de sensoriamento remoto na identificação de corredores ecológicos: estudo de caso da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso, Bonito, MS.</p>	<p>Realizou-se uma análise da conexão entre as Unidades de Conservação presentes na Bacia Hidrográfica do Rio Formoso, Mato Grosso do Sul, mediante a identificação das Unidades de Conservação.</p>
<p>GIÁCOMO, R. G.; PEREIRA, M. G.; CARVALHO, D. C.; MEDEIROS, V. S.; GAUI, T. D. Floresta e Ambiente</p> <p>https://doi.org/10.1590/2179-8087.067913 2015</p>	<p>Florística e Fitossociologia em Áreas de Cerradão e Mata Mesofítica na Estação Ecológica de Pirapitinga, MG.</p>	<p>O objetivo deste trabalho foi avaliar fitossociologia das espécies presentes em áreas de cerradão e mata mesofítica na Estação Ecológica de Pirapitinga, MG.</p>

<p>FAJARDO, C. G.; COSTA, R. A.; VIEIRA, F. A.; MOLINA, W. F.</p> <p>Floresta e Ambiente https://doi.org/10.1590/2179-8087.073714 2015</p>	<p>Distribuição Espacial de <i>Cattleya granulosa</i> Lindl.: Uma Orquídea Ameaçada de Extinção.</p>	<p>Objetivos avaliar os níveis de agregação espacial em uma população preservada da espécie, em uma área de 4.225 m² da unidade de conservação do Parque das Dunas, em Natal, RN.</p>
---	--	--

ANEXO 17: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, que abordam a palavra-chave UC, no ano de **2016**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>NASCIMENTO, C. A.; SILVA, C. R. C.; MELO, I. B. N.; MARQUES, S. C. M.</p> <p>Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo https://doi.org/10.7784/rbtur.v10i3.1133 2016</p>	<p>A regulamentação da atividade de condução de visitantes nos Sistemas Estaduais de Unidades de Conservação do Brasil.</p>	<p>Objetivou identificar as bases legais para a condução de visitantes nas Unidades de Conservação Estaduais e avaliar a aderência destas às diretrizes do Ministério do Meio Ambiente.</p>
<p>PALLOS, J.; NETO, L. A. A. G.; COSTA, J. M.; SOUZA, F. S.; PIETROBOM, M. R.</p> <p>Rodriguésia https://doi.org/10.1590/2175-7860201667410 2016</p>	<p>Licófitas e samambaias da Serra do Itauajuri, município de Monte Alegre, Pará, Brasil.</p>	<p>Os resultados obtidos neste trabalho reúnem informações que podem subsidiar a criação e a implementação da Unidade de Conservação da Serra do Itauajuri, o que garantirá a preservação de suas riquezas históricas e naturais.</p>

<p>SANDRONI, L. T.; CARNEIRO, M. J. T. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422ASOC130181V1932016 2016</p>	<p>"Conservação da biodiversidade" nas ciências sociais brasileiras: uma revisão sistemática de 1990 a 2010.</p>	<p>A partir de um levantamento bibliográfico sobre a conservação ambiental.</p>
<p>BORGES, S. L.; ELOY, L.; SCHMIDT, I. B.; BARRADAS, A. C. S.; SANTOS, I. T. A. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422ASOC20150020R1V1932016 2016</p>	<p>Manejo do fogo em veredas: novas perspectivas a partir dos sistemas agrícolas tradicionais no Jalapão.</p>	<p>Propõe uma primeira avaliação dos impactos ambientais das práticas de uso do fogo para agricultura de corte e queima em veredas Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins (EESGT), uma Unidade de Conservação (UC).</p>
<p>SILVA, J. H.; PIRES, M. L. L. S. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422ASOC134847V1922016 2016</p>	<p>Associativismo em áreas protegidas: restrições e possibilidades na experiência dos guias de turismo do catimbau, pernambuco.</p>	<p>Analisa a dinâmica organizacional instituída pela Associação de Guias do Turismo e os aspectos estes reveladores das dificuldades e tensões vivenciadas em torno do turismo nesta Unidade de Conservação.</p>
<p>SAITO, N. S.; MOREIRA, M. A.; SANTOS, A. R.; EUGENIO, F.C.; FIGUEIREDO, A. C. Floresta e Ambiente https://doi.org/10.1590/2179-8087.119814 2016</p>	<p>Geotecnologia e Ecologia da Paisagem no Monitoramento da Fragmentação Florestal.</p>	<p>Demonstraram um aumento da fragmentação da paisagem, sendo possível delimitar um Corredor Ecológico de menor custo como alternativa para aumentar a conectividade entre Unidades de Conservação.</p>

<p>CARMO, J.C.; PIRES, M. M.; JUNIOR, G. J.; CAVALCANTE, A. L.; TREVIZAN, S. D.P. Revista Estudos Feministas https://doi.org/10.1590/1805-9584-2016v24n1p155 2016</p>	<p>Voz da natureza e da mulher na Resexde Canavieiras-Bahia-Brasil: sustentabilidade ambiental e de gênero na perspectiva do ecofeminismo.</p>	<p>De acordo com os levantamentos realizados, a unidade de conservação estudada possui grande 'silenciamento'.</p>
<p>KIRIZAWA, M.; XIFREDA, C. C.; SILVA, J.H. Hoehnea https://doi.org/10.1590/2236-8906-55/2015 2016</p>	<p>Diversidade florística de Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba, Santo André, São Paulo, Brasil. Dioscoreaceae na Reserva.</p>	<p>Investigar e analisar a diversidade florística de Dioscoreaceae na Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba para aumentar o conhecimento florístico de Dioscoreales desta unidade de conservação.</p>
<p>JEANNOT, K. K. CARVALHO, V. C.; FONTES, M. A. L. Floresta e Ambiente https://doi.org/10.1590/2179-8087.0161813 2016</p>	<p>Efetividade de Gestão do Parque Estadual do Ibitipoca, Minas Gerais.</p>	<p>A eficácia da gestão em unidades de conservação centra-se em saber se as políticas administrativas.</p>

ANEXO 18: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, que abordam a palavra-chave UC, no ano de **2017**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>OLIVEIRA, P.C. A.; BENTO, L. C. M.; RODRIGUES, S.C. Sociedade & Natureza https://doi.org/10.14393/SN-v29n3-2017-3 2017</p>	<p>Os painéis interpretativos como recurso para a valorização e a divulgação dos geossítios do parque estadual do pau furado, minas gerais.</p>	<p>Visa identificar nas trilhas da unidade de conservação os locais com elevado potencial didático e turístico que estejam aptos a receberem painéis interpretativos como estratégias de interpretação ambiental.</p>
--	---	---

<p>MATHEUS, F. S.; RAIMUNDO, S. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo https://doi.org/10.7784/rbtur.v11i3.1336 2017</p>	<p>Os resultados das políticas públicas de ecoturismo em Unidades de Conservação no Brasil e no Canadá.</p>	<p>Analisou-se os resultados das políticas públicas para o desenvolvimento do uso público em Unidades de Conservação.</p>
<p>GONZAGA, D. R.; NETO, L.M.; PEIXOTO, A. L. Rodriguésia https://doi.org/10.1590/2175-7860201768420 2017</p>	<p>Cactaceae no Parque Nacional do Itatiaia, Serra da Mantiqueira, Brasil¹</p>	<p>Demonstram que a conservação e manutenção desta Unidade de Conservação de proteção integral é de suma importância para fornecer subsídios para o conhecimento das Cactaceae para a flora do Brasil.</p>
<p>FARIAS, M. D.; LADWIG, N. I.; MENEZES, C. T. B. sociedade & natureza https://doi.org/10.14393/sn-v29n2-2017-12 2017</p>	<p>Análise da paisagem na criação de unidade de conservação integral zona costeira sul do estado de santa catarina.</p>	<p>Objetivo subsidiar a sustentabilidade local por meio da proposição de unidade de conservação integral na zona costeira sul do Estado de Santa Catarina, utilizando mapeamento e análise dos elementos relevantes da paisagem local.</p>
<p>SILVA, D. A.; VIANNA, P. V. C.; ZANETTI, V. R. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422ASOC307R1V2022017 2017</p>	<p>Planejamento urbano, agentes e representações: criação do banhado, cartão postal de são josé dos campos.</p>	<p>Análise evidenciou que o ideário e as ações do planejamento urbano contribuem.</p>

<p>SILVA, W. M.; ZORZANELLI, ABREU, K. M. P.; KUNZ, S. H. Rodriguésia https://doi.org/10.1590/2175-7860201768202 2017</p>	<p>Estrutura e sucessão ecológica de uma comunidade florestal urbana no sul do Espírito Santo.</p>	<p>Estudo dos processos e Dinâmica das espécies em relação ecológica, instrumento à gestão e proteção de recursos naturais para Unidade de Conservação.</p>
<p>ALMEIDA, A. N.; XAVIER, E. M.; JUNIOR, A. F. C.; VIEIRA, L. C. G. Floresta e Ambiente https://doi.org/10.1590/2179-8087.011615 2017</p>	<p>Efetividade da Compensação Ambiental Monetária no Brasil.</p>	<p>Compensação monetária ocorre em situações ambiental monetária ocorre em situações em que um impacto ambiental de um projeto não pode ser evitado e nem mitigado, restando ao empreendedor a obrigatoriedade De apoiar a implantação e Manutenção de Unidade Conservação(UC).</p>
<p>ALMEIDA, A. N.; VERSIANI, R. O.; SOARES, P. R. C.; R. O.; SOARES, P. R. C. Floresta e Ambiente https://doi.org/10.1590/2179-8087.094714 2017</p>	<p>Avaliação Ambiental do Parque Olhos D'Água: Aplicação do Método da Disposição a Pagar.</p>	<p>O objetivo do estudo foi o de aplicar o método da Disposição a Pagar (DAP) aos frequentadores e, com isso, contribuir para a Valoração dos seus atributos ambientais visando à preservação ambientais visando à preservação e melhoria da referida Unidade de Conservação.</p>

ANEXO 19: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, que abordam a palavra-chave UC, no ano de **2018**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>ALMEIDA, A. N.; ANDRADE, B. G.; SOARES, P. R. C.; ANGELO, H.</p>	<p>Segurança ambiental na estação ecológica de águas emendadas no distrito federal.</p>	<p>Revelaram que o batalhão que protege a ESECAE é experiente e em quantidade suficiente e,</p>
---	---	---

<p>Ciência Florestal https://doi.org/10.5902/1980509835047 2018</p>		<p>exceto pela carência de alguns equipamentos básicos, em geral, as condições de trabalho na unidade são satisfatórias e a segurança é efetiva, garantindo as limitações de uso na área previstas em lei.</p>
<p>LIMA, J. L. C.; ALVES, M. Hoehnea https://doi.org/10.1590/2236-8906-84/2017 2018</p>	<p>Flora da reserva biológica guaribas, estado da paraíba, brasil: erythroxyllaceae.</p>	<p>Foi baseado na análise de materiais depositados nos herbários, apresentada a parte do levantamento florístico da Reserva Biológica (REBIO).</p>
<p>DIAS, M.; GOMES, R.; BATISTA, S.; CAMPIOLO, S.; SCHIAVETTI, A. Revista Direito GV https://doi.org/10.1590/2317-6172201834 2018</p>	<p>Participação popular na criação de unidades de conservação marinha: o caso da Reserva Extrativista de Canavieiras.</p>	<p>Verificar inicialmente quais as exigências normativas e se estas foram cumpridas quanto à participação popular das populações diretamente atingidas na criação e na gestão da Unidade de Conservação referida.</p>
<p>CARVALHO, L. G.; SOUZA, B. R. G.; CUNHA, A. P. A. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas https://doi.org/10.1590/1981.81222018000200002 2018</p>	<p>Passaporte para a floresta: a regulação do extrativismo de balata na Floresta Estadual do Paru, estado do Pará, Brasil.</p>	<p>Base nesta lei, e no decreto que regulamenta seus dispositivos que o termo de uso foi apresentado pelo Estado aos balateiros como condição para a continuidade de seu ofício tradicional dentro da referida Unidade de Conservação.</p>
<p>SANTANA, L. D.; RIBEIRO, J.H. C.; IVANAUSKAS, N.M.; CARVALHO, F. A. Ciência Florestal https://doi.org/10.5902/1980509832039 2018</p>	<p>Estrutura, diversidade e heterogeneidade de uma floresta ombrófila mista altomontana em seu extremo norte de distribuição (minas gerais).</p>	<p>Descreve uma comunidade bem estruturada e com grande acúmulo de biomassa, mostrando a relevância da UC para a preservação desta importante, rara e ameaçada fitofisionomia em Minas Gerais.</p>

<p>CELENTANO, D.; MARTINS, M. B.</p> <p>Estudos Avançados https://doi.org/10.5935/0103-4014.20180021 2018</p>	<p>Desmatamento, degradação e violência no "Mosaico Gurupi" - A região mais ameaçada da Amazônia.</p>	<p>Para promover a conservação e a restauração dessas áreas, uma rede formada por diversas instituições indígenas e não indígenas vem trabalhando em conjunto para o reconhecimento do "Mosaico Gurupi" pelo Ministério do Meio Ambiente.</p>
<p>MAURO, M. F.; VALADÃO, R. C.</p> <p>Sociedade & Natureza https://doi.org/10.14393/SN-v30n1-2018-3 2018</p>	<p>Organização estrutural da paisagem da Serra da Canastra (MG).</p>	<p>Busca contribuir para a análise do PNSC em toda sua extensão e complexidade, a partir da elaboração de proposta de compartimentação regional que contempla as características e relações que se verificam entre unidades espaciais que guardam notória homogeneidade.</p>
<p>VARELLA, T. L.; ROSSI, A. A. B.; SOUZA, M. D. A.; SILVEIRA, G. F.; COCHEV, J. S.; TOLEDO, J. J.; SILVA, C. J.</p> <p>Ciência Florestal https://doi.org/10.5902/1980509831589 2018</p>	<p>Estrutura populacional e distribuição espacial de <i>theobroma speciosum</i> willd. ex spreng no norte do estado de MATO GROSSO.</p>	<p>Entender os padrões de estrutura e distribuição espacial das espécies de árvores é fundamental para prever a variação espacial de processos sucessionais, genéticos e ecológicos de um ecossistema florestal.</p>
<p>BEZERRA, G. C.; CARVALHO, R. M.C.M.O.; LYRA, M. R. C.C.</p> <p>Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc0321r3vu18L4AO 2018</p>	<p>Modelo de excelência em gestão pública: o caso da estação ecológica de caetés.</p>	<p>Gestão de unidades de conservação. Objetivou-se analisar a sua aplicabilidade para melhorar a efetividade de gestão das unidades de conservação de Pernambuco.</p>

ANEXO 20: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, que abordam a palavra-chave UC, no ano de **2019**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>MAGALHÃES, R. J. F.; JUNIOR, A. R. B. Engenharia Sanitaria e Ambiental https://doi.org/10.1590/S1413-41522019142492 2019</p>	<p>O valor do serviço de proteção de mananciais.</p>	<p>Contribuir financeiramente para a proteção e implementação da unidade aquele usuário do recurso hídrico que se beneficiar da proteção proporcionada por ela.</p>
<p>RAMOS, M.; MAGRO, T. C.; COUTO, H. T. Z.; CASTRO, T. N. Ciência Florestal https://doi.org/10.5902/1980509825789 2019</p>	<p>Dispersão e impacto de <i>Pinus elliottii</i> Engelm. var. <i>elliottii</i> em área ripária na Floresta Nacional de Capão Bonito–SP.</p>	<p>O objetivo foi verificar a situação de invasão e desenvolvimento de pinus, sua relação com a vegetação nativa e com o solo.</p>
<p>PRADO, A. C. C.; RANGEL, E. B.; SOUSA, H. C.; MESSIAS, M. C. T.B. Rodriguésia https://doi.org/10.1590/2175-7860201970019 2019</p>	<p>Etnobotânica como subsídio à gestão socioambiental de uma unidade de conservação de uso sustentável.</p>	<p>Propõe-se ações para garantir a consolidação dos objetivos dessa unidade conservação. Propõe-se ações para garantir a consolidação dos objetivos dessa unidade de conservação.</p>
<p>KESSOUS, I. M.; COUTO, D. R.; SOUZA, B. P.; MOURA, R. L.; COSTA, A. F. Rodriguésia</p>	<p><i>Edmundoa, Neoregelia e Wittrockia</i> (Bromeliaceae: Bromelioideae) no Parque</p>	<p>Representa uma importante unidade de conservação brasileira, No presente artigo são apresentadas chaves de identificação, descrições,</p>

<p>https://doi.org/10.1590/2175-7860201970021 2019</p>	<p>Nacional da Serra dos Órgãos, Rio de Janeiro, Brasil.</p>	<p>Informações sobre distribuição geográfica e comentários morfológicos e taxonômicos para os táxons.</p>
<p>BANDEIRA, A. N. T.; BAUTISTA, H. P.; BURIL, M. T.; MELO, J. I. M. Rodriguésia https://doi.org/10.1590/2175-7860201970026 2019</p>	<p>Convolvulaceae no Parque Ecológico Engenheiro Ávidos, Alto Sertão Paraibano, Nordeste do Brasil.</p>	<p>O levantamento florístico e o estudo taxonômico de Convolvulaceae em uma Unidade de Conservação localizada na Caatinga paraibana, visando contribuir para o conhecimento taxonômico desta família no estado da Paraíba e no semiárido brasileiro.</p>
<p>LACERDA, R. B. Revista Brasileira de Ciências Sociais https://doi.org/10.1590/3410008/2019 2019</p>	<p>Brigar junto contra o governo: alianças e disputas na implantação de um plano de desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Analisa de que maneira sujeitos sociais heterogêneos. E por meio dessa forma de briga contra o governo, demandaram a redelimitação.</p>
<p>SOUSA, A. M. P.; PONTES, B. S.; SILVA, M. J. S.; VIEIRA, T. A. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc120r1vu19L4AO 2019</p>	<p>Cooperativismo em comunidades florestais na amazônia: o que dizem os não-membros?</p>	<p>Com objetivo principal de aplicar o manejo florestal por meio de atividades comunitárias.</p>

<p>MATOS, S. S.; MELO, A. L.; SILVA, J. S. Rodriguésia https://doi.org/10.1590/2175-7860201970007 2019</p>	<p>Clado Mimosoide(Leguminosae-Caesalpinioideae) no Parque Estadual Mata da Pimenteira, Semiárido de Pernambuco, Brasil.</p>	<p>Este trabalho consiste em um estudo florístico-taxonômico do clado Mimosoide (Leguminosae - Caesalpinioideae) realizado no Parque Estadual Mata da Pimenteira, A primeira Unidade de Conservação em caatinga do estado de Pernambuco.</p>
<p>AMÉLIO, L. A.; PERALTA, D. F.; CARMO, D. M. Hoehnea https://doi.org/10.1590/2236-8906-96/2018 2019</p>	<p>Briófitas do Parque Estadual de Campos do Jordão, Estado de São Paulo, Brasil.</p>	<p>O estudo foi realizar o levantamento da flora de briófitas do PECJParque e, desta forma, fornecer dados sobre a diversidade desse grupo vegetalina área.</p>
<p>CARDOSO, P. H.; SILVA, F. S.; NETO, L. M.; SALIMENA, F. R. G. Hoehnea https://doi.org/10.1590/2236-8906-65/2019 2019</p>	<p>Verbenaceae no Parque Nacional do Caparaó, Serra da Mantiqueira, Brasil</p>	<p>Representada nesta Unidade de Conservação por cinco gêneros e nove táxons, e uma chave de identificação, geográfica dos táxons.</p>

ANEXO 21: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, que abordam a palavra-chave UC, no ano de **2020**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

2020

<p>BRANDÃO, P. C.; SOUZA, A. L.; QUINET, A.; MENDONÇA, B. A. F. Ciência Florestal https://doi.org/10.5902/1980509815189 2020</p>	<p>Caracterização estrutural e potencial florestal para o manejo comunitário da Floresta Nacional do Purus, Amazônia Ocidental.</p>	<p>Objetivo do presente trabalho foi analisar a composição florística, a estrutura florestal e o potencial de manejo florestal de um trecho de floresta ombrófila densa de terra firme, localizado na Unidade.</p>
--	---	--

<p>CARVALHO, M. C. D.; SAQUETTA, C. R.; CORTE, A. P. D.</p> <p>Ciência Florestal https://doi.org/10.5902/1980509837089 2020</p>	<p>Efeitos do controle mecânico sobre <i>Phyllostachys aurea</i> Carr. ex A. & C. Rivi'ere no Parque Estadual de Vila Velha –PR.</p>	<p>O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes tratamentos de controle para <i>Phyllostachys aurea</i> Carr. ex A.& C. Rivi'ere. O delineamento utilizado foi de blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições cada.</p>
<p>CACHOEIRA, J. N.; SILVA, A. D. P.; BATISTA, A. C.; BIONDI, D.; GIONGO, M.; NETO, E. G.</p> <p>Ciência Florestal https://doi.org/10.5902/1980509834539 2020</p>	<p>Dinâmica espacial da paisagem do Parque Estadual do Jalapão (TO) de 2000 a 2015.</p>	<p>A pesquisa é atualizar o mapa de uso e cobertura do solo dessa UC e analisar as métricas que quantificam a conectividade do habitat e a fragmentação da ecologia da paisagem.</p>
<p>SANTANA, C. S. C. M.; NASCIMENTO, M. A. L.; JUNIOR, S. M.</p> <p>Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo https://doi.org/10.7784/rbtur.v14i2.1888 2020</p>	<p>Fatores que afetam o apoio dos residentes ao Desenvolvimento o turismo em áreas naturais protegidas.</p>	<p>Analisar os fatores capazes de influenciar o apoio dos residentes ao desenvolvimento do turismo em Unidade de Conservação (UC) da Natureza.</p>
<p>JESUS, J. B.; ROSA, C. N. ; BARRETO, I. D. C.; FERNANDES, M. M.</p> <p>Ciência Florestal https://doi.org/10.5902/1980509837696 2020</p>	<p>Análise da incidência Temporal, espacial e de tendência de fogo nos biomas e unidades de conservação do Brasil.</p>	<p>Presente estudo foi analisar o comportamento temporale espacial das ocorrências de fogo de 2003 a 2017 nos biomas brasileiros: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa, incluindo as incidências nas áreas de Unidades de Conservação.</p>

<p>FERNANDES, M. M. Ciência Florestal https://doi.org/10.5902/1980509837696 2020</p>	<p>Tendência de fogo nos biomas e unidades de conservação do Brasil.</p>	<p>Espacial das ocorrências de fogo de 2003 a 2017 nos biomas brasileiros: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa, incluindo as incidências nas áreas de Unidades de Conservação.</p>
<p>BERNADI, I.; SILVA, L. R.; FALCO, P.; PIRES, J. S. R.; SANTOS, A. C. A. Sociedade & Natureza https://doi.org/10.14393/SN-v32-2020-3z6541 2020</p>	<p>Análise comparativa das ferramentas de gestão: Plano de Manejo da APA Itupararanga e os Planos Diretores Municipais.</p>	<p>Objetivo principal analisar o Plano de Manejo da APA e os Planos Diretores Municipais nas áreas de intersecção, levantando os possíveis conflitos de uso da terra.</p>
<p>MAGNO, L. Sociedade & Natureza https://doi.org/10.14393/SN-v32-2020-46716 2020</p>	<p>Participação social e gestão ambiental: uma análise do conselho gestor do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, Minas Gerais – Brasil.</p>	<p>O artigo analisa a constituição e o funcionamento de um conselho gestor de uma UC no estado de Minas Gerais que é tido como um dos mais participativos, qual seja: o conselho consultivo do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (PESB).</p>
<p>SOARES, L. M.O.; MIRANDA, G.E.C.; MOURÃO, J. S. Sociedade & Natureza https://doi.org/10.14393/SN-v32-2020-46299 2020</p>	<p>Uma análise empírica do modelo de gestão praticado em Unidade de Conservação de Uso Sustentável.</p>	<p>O objetivo geral apresentar a percepção dos representantes do conselho gestor sobre o modelo de gestão praticado na Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Manguezais da Foz do Rio Mamanguape/PB e da Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape/PB.</p>

<p>GAIA, J. A. S.; SOUZA, B. I.; LUCENA, R. F. P.; SOUZA, R. S.; GAIA, C. L. B.</p> <p>Sociedade & Natureza https://doi.org/10.14393/SN-v32-2020-51103 2020</p>	<p>Modelagem e distribuição potencial de espécies arbóreas relevantes para a dinâmica sociocultural e ecológica do Parque Nacional de Sete Cidades, Piauí, Brasil.</p>	<p>O objetivo desse trabalho foi determinar a distribuição geográfica e avaliar o impacto das variáveis na predição do habitat de adequação atual de algumas espécies arbóreas.</p>
<p>SANSOLO, D. G.</p> <p>Sociedade & Natureza https://doi.org/10.14393/SN-v32-2020-46996 2020</p>	<p>Unidade de conservação, rodovia e território: uma análise da relação entre BR 319 e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Igapó Açú, Amazonas, Brasil.</p>	<p>A unidade de conservação pode ser um fator importante para o desenvolvimento territorial, pautado pela melhoria das condições sociais e resguardo da conservação da natureza, se a lógica do desenvolvimento turístico for subordinada a comunidade local.</p>
<p>CARDOSO, C. D. P.; JOHNSON, R. M. F.; LIMA, R. P.; CAMPOS, R. O. Ambiente & Sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc20190112r2vu2020L5 2020</p>	<p>Monitoramento das Atividades Humanas na Estação Ecológica de Tamoios - RJ: Desafios para a Gestão.</p>	<p>Compreensão da distribuição espacial e temporal das atividades humanas, bem como a intensidade de sua ocorrência nos permitiu indicar as áreas mais conflituosas da unidade de conservação e prioritárias para o fortalecimento da gestão.</p>
<p>CECAGNO, C. F.; PESSÔA, V. M. M.; CAMARGO, D. M.; MARQUES, M. L. urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana https://doi.org/10.1590/2175-3369.012.e20190178 2020</p>	<p>Sustentabilidade do desenvolvimento urbano de Campinas-SP: uma abordagem multicritério.</p>	<p>Provavelmente, a exclusão de zonas de conservação tenha sido o fator determinante dessa redução, conforme demonstram os indicadores de Pressão sobre a unidade de conservação e o crescimento dendrítico nas áreas periurbanas.</p>

<p>CARDOSO, P. H.; NETO, L. M.; NOBRE, P. H.; TROVÓ, M.; SALIMENA, F. R. G.</p> <p>Hoehnea https://doi.org/10.1590/2236-8906-12/2020 2020</p>	<p>Verbenaceae no Parque Estadual do Pico do Itambé, Estado de Minas Gerais, Brasil.</p>	<p>O trabalho de campo e a consulta em herbários foram encontradas seis espécies de Verbenaceae pertencentes a três gêneros: São fornecidas descrições, chave de identificação, fotografias e comentários sobre a taxonomia, distribuição geográfica e habitats preferencias, contribuindo com o manejo e a conservação das espécies.</p>
<p>SIMÕES, S. S.; ZAPPI, D. C.; AONA, L. Y. S.</p> <p>Hoehnea https://doi.org/10.1590/2236-8906-110/2019 2020</p>	<p>A família Cactaceae no Parque Nacional de Boa Nova, Estado da Bahia, Brasil.</p>	<p>O objetivo ampliar o conhecimento da flora local e das Unidades de Conservação do Estado da Bahia.</p>
<p>CAMELO, M. C.; COELHO, M.A.N.; LEONI, L.S.; TEMPONI, L. G.</p> <p>Rodriguésia https://doi.org/10.1590/2175-7860202071065 2020</p>	<p>Araceae do Parque Nacional do Caparaó, MG- ES, Brasil.</p>	<p>O objetivo inventariar as espécies de Araceae do Parque Nacional do Caparaó, com chave de identificação, descrições e ilustrações diagnósticas das espécies. endêmica desta Unidade de Conservação (<i>A. mourae</i>) e três espécies novas para a ciência. Esses resultados reforçam a importância de estudos florísticos e a conservação do ParNa Caparaó.</p>
<p>SILVA, T. M.; SILVA, M. C.; TEMPONI, L. G.</p> <p>Rodriguésia https://doi.org/10.1590/2175-7860202071027 2022</p>	<p><i>Peperomia</i> (Piperaceae) no Parque Estadual de Vila Velha, Paraná.</p>	<p>Esse estudo apresenta chave de identificação, ocorrência na área de estudo.</p>

ANEXO 22: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, que abordam a palavra-chave UC, no ano de **2021**, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>BRUMATTI, P. N. M.; ROZENDO, C. Revista brasileira de pesquisa em turismo https://doi.org/10.7784/rbtur.v15i3.2119 2021</p>	<p>Parques nacionais, turismo e governança: reflexões acerca das concessões dos serviços turísticos no Brasil.</p>	<p>A concessão dos serviços turísticos em parques nacionais, baseada em parcerias público-privadas, constitui o principal mecanismo da gestão do uso público desta categoria de unidade de conservação no Brasil.</p>
<p>BARBOSA, K. C.; CATHARINO, E. L. M.; BARBOSA, L. M.; COUTO, H. T. Z. JUNIOR, N. A. S. Ciência florestal https://doi.org/10.5902/1980509843659 2021</p>	<p>Potencial de regeneração natural de um plantio compensatório realizado em unidade de conservação urbana sob forte pressão antrópica.</p>	<p>O trabalho foi para verificar o potencial de regeneração de um plantio de restauração realizado em uma unidade de conservação, por meio da quantificação do aporte de diásporos e da formação de indivíduos jovens.</p>
<p>CERQUEIRA, M. C.; MATRICARDI, E. A. T.; SCARIOT, A. O.; OLIVEIRA, C. H. Ciência florestal https://doi.org/10.5902/1980509826290 2021</p>	<p>Fragmentação da paisagem no entorno e na reserva de desenvolvimento sustentável nascentes das geraizeiras, Minas Gerais.</p>	<p>Avaliou-se a dinâmica do uso e cobertura da terra ocorrida nas últimas décadas (1986 a 2015) na reserva de desenvolvimento sustentável.</p>
<p>GUARDIA, M. C.; JUNIOR, N. A. S. Ciência florestal https://doi.org/10.5902/1980509841654 2021</p>	<p>Crescimento de <i>Syagrus romanzoffiana</i> (cham.) Glassman após resgate e realocação em unidade de conservação urbana.</p>	<p>A supressão da vegetação por obras rodoviárias ressalta a necessidade de projetos de conservação das espécies que nela ocorrem. O sucesso do resgate e realocação de plantas, como a palmeira <i>Syagrus romanzoffiana</i> pode contribuir para a conservação dessas espécies.</p>

<p>LIMA, M.; SILVA, M. A.; LIMA, S. C.; CASSINO, M. F.; TAMANAHAN, E. Boletim do museu paraense emíliogoeldi. ciências humanas https://doi.org/10.1590/2178-2547-bgoeldi-2019-0153 2021</p>	<p>Desafios das práticas arqueológicas e da preservação: dinâmicas socioculturais sobre e nos entornos dos sítios arqueológicos na Amazônia.</p>	<p>Consideramos que a pesquisa se transformou pelo contexto comunitário e pela ampliação do envolvimento de diferentes agentes, reorientando nossas ações em busca de alternativas de médio e longo prazo para a gestão colaborativa e sustentável do patrimônio arqueológico amazônico.</p>
<p>CAVALVANTE, M. M. A.; COSTA, G. M.; SILVA, G. V. L.; MORET, A. S. Mercator (fortaleza) https://doi.org/10.4215/rm2021.e20017 2021</p>	<p>Hidrelétricas e unidade de conservação na Amazônia.</p>	<p>Evidenciar a apropriação econômica da bacia do rio tapajós e a expropriação social e ambiental que acontece na região. Para tal análise faz-se necessário espacializar</p>
<p>SANTOS, D. J.; RUCHKYS, U. A.; TRAVASSOS, L. E. P. Sociedade & natureza https://doi.org/10.14393/sn-v33-2021-57012 2021</p>	<p>Perfil geoecológico do parque nacional da serra do gandarela, minas gerais, Brasil.</p>	<p>Os compartimentos dos domínios morfoestruturais elaborados para o projeto apa sul. Foram utilizados como unidades de análise para interpretação deste perfil geoecológico. A área de estudo, poderá contribuir para a gestão desta unidade de conservação.</p>
<p>LOPES, M.; MARQUES, P. H. D.; ESTEVÃO, P. C. M. Ambiente & sociedade https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc20190153r2vu202111ao 2021</p>	<p>Monitoramento ambiental comunitário: a gestão dos bens comuns na reserva extrativista de cassurubá.</p>	<p>Refletir sobre o direito de participação dos povos e comunidades tradicionais (pct) na proteção ambiental dos seus territórios tradicionais em reservas extrativistas (resex), analisando-se o caso concreto do monitoramento ambiental comunitário.</p>

<p>RODRIGUES, L. C. G.; QUEIROZ, G. A.; GUIMARÃES, E. F.</p> <p>Hoehnea</p> <p>https://doi.org/10.1590/2236-8906-38/2020</p> <p>2021</p>	<p><i>Peperomia ruiz & pav.</i> (piperaceae) da reserva biológica do tinguá, RJ, Brasil.</p>	<p>E identificaras espécies de <i>peperomia ruiz & pav.</i> Presentes na reserva biológica do tinguá, realizando tratamento taxonômico e comentários. A rebio do tinguá é uma unidade de conservação federal de proteção integral.</p>
<p>DEWES, T. S.; PERALTA, D. F.; BORDIN, J.</p> <p>Hoehnea</p> <p>https://doi.org/10.1590/2236-8906-127/2020</p> <p>2021</p>	<p>As 100 primeiras espécies de briófitas, com sete novos registros para o sul do brasil identificadas no parque estadual de itapeva, torres, estado do Rio Grande do Sul.</p>	<p>O objetivo principal é a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica como dunas, banhados, mata paludosa e mata de restinga, remanescentes da floresta atlântica.</p>

ANEXO 23: Publicações selecionadas na biblioteca eletrônica científica *on line Scielo*, que abordam a palavra-chave EA em UCs, no período de 2011-2021, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

<p>VALENTI, M. W.; OLIVEIRA, H. T.; DONONOV, P.; SILVA, M. M.</p> <p>Educação em Revista</p> <p>https://doi.org/10.1590/S0102-46982012000100012</p> <p>2012</p>	<p>Educação ambiental em unidades de conservação: políticas públicas e a prática educativa</p>	<p>Analisamos uma possível influência do Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA) nessas práticas. Utilizamos dados de 56 UCs brasileiras coletados em questionário distribuído em 2007.</p>
<p>VIEIRA, I. R.; LOIOLA, M. I.B.</p> <p>Sociedade & Natureza</p>	<p>Percepção ambiental das artesãs que usam as folhas de carnaúba (<i>Coperniciaprunifera</i> H.E.Moore,</p>	<p>Observou-se que embora as artesãs desenvolvam mesma atividade, possuem</p>

<p>https://doi.org/10.1590/S0102-46982012000100012 2014</p>	<p>Arecaceae) na Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba, Piauí, Brasil.</p>	<p>percepções diferentes sobre o ambiente e ao recurso explorado. Especialmente na comunidade Fazendinha é necessária a promoção da educação ambiental, a fim de conciliar o extrativismo ao equilíbrio ecológico.</p>
<p>VALENTI, M. W.; LARED, V. G.; OLIVEIRA, H. T. <i>Ciência & Educação</i> (Bauru) https://doi.org/10.1590/1516-731320150030012 2015</p>	<p>Potencial das atividades de uso público do Núcleo Picinguaba do Parque Estadual da Serra do Mar (SP) para uma educação ambiental crítica</p>	<p>Há um grande potencial das unidades de conservação para desenvolver ações de educação ambiental de forma crítica, reflexiva e dialógica.</p>
<p>BISSA, C. H. A.; OLIVEIRA, H. T. <i>Hoehnea</i> https://doi.org/10.1590/2236-8906-22/2019 2019</p>	<p>Educação ambiental no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (São Paulo, SP, Brasil): um panorama sobre os programas educativos e sua relação com a Unidade de Conservação.</p>	<p>Busca compreender como são elaboradas e realizadas as atividades educativas nas instituições (PEFI) que recebem visitantes, analisá-las sob a ótica do Plano de Manejo e trazer sugestões para um programa de educação ambiental unificado para o PEFI.</p>
<p>BONAZZI, P. M., L.; GALINDO, M. V. <i>Ambiente & Sociedade</i> https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc20190041r1vu202011ao 2020</p>	<p>As contribuições das visitas em áreas protegidas para a educação escolar.</p>	<p>Analisar as contribuições dessas visitas para a educação escolar, considerando as concepções e práticas dos envolvidos na visitação.</p>

<p>DIAS, O. D.; MARTINS, F. C. M.; BARROS, K. O.</p> <p>Sociedade & Natureza https://doi.org/10.14393/SN-v32-2020-45716</p> <p>2020</p>	<p>Geotecnologia aplicada à diagnose ambiental: Reserva Biológica de Pinheiro Grosso, Barbacena – MG.</p>	<p>Sugere-se a delimitação da Zona de Amortecimento da unidade, a implantação emergencial de programas de educação ambiental para a comunidade local, assim como uma maior fiscalização e monitoramento da área, além de sua recategorização como unidade de Uso Sustentável.</p>
<p>MATARAZZO, G.; SERVA, M.</p> <p>Organizações & sociedade</p> <p>https://doi.org/10.1590/1984-92302021v28n9806PT</p> <p>2021</p>	<p>Unidades de Conservação Ambiental – uma Análise Pragmatista da Gestão e dos Modos de Existência Organizacional de uma Estação Ecológica</p>	<p>Observação participante em uma UC gerida pelo Instituto Chico Mendes natureza.</p>

ANEXO 24

Aqui estão apresentadas as tabelas completas, mostradas anteriormente.

Tabela 1: Distribuição dos números de publicações selecionadas para o estudo na biblioteca eletrônica científica *on-line Scielo*, no período de 2011-2021, que abordam as palavras-chave por ano de publicação.

Ano de publicações	EA	%	UC	%	EA nas UCs	%
2011	24	13%	15	12%	0	0%
2012	9	5%	9	7%	1	14%
2013	20	10%	14	11%	0	0%
2014	22	12%	14	11%	1	14%
2015	16	8%	12	10%	1	14%
2016	17	9%	9	7%	0	0%
2017	16	8%	8	6%	0	0%
2018	11	6%	9	7%	0	0%
2019	18	9%	10	8%	1	0%
2020	16	8%	16	13%	2	29%
2021	22	12%	10	8%	1	14%
TOTAL	191	100%	126	100%	7	100%

Tabela 2: Classificação das publicações, que abordam a EA, por Áreas temática, na biblioteca eletrônica científica *on-line Scielo*, no período de 2011-2021.

WoS Áreas Temáticas	Números de publicações relacionados a áreas temáticas	Porcentagem
Educação	172	17,6%
Educacional	172	17,6%
Pesquisar	171	17,5%
Ambiental	58	5,9%
Saúde	42	4,3%
Ocupacional	32	3,3%
Público	32	3,3%
Estudos	31	3,2%
Ciências	28	2,9%
Disciplinas	16	1,6%
Científico	16	1,6%
Gerenciamento	13	1,3%

Esporte	12	1,2%
Cuidado	10	1,0%
Enfermagem	10	1,0%
Serviços	10	1,0%
Social	9	0,9%
	8	0,8%
Geografia		
Engenharia	7	0,7%
Política	7	0,7%
Multidisciplinar	6	0,6%
Psicologia	6	0,6%
Recursos	5	0,5%
Ciência	5	0,5%
Sociologia	5	0,5%
Água	5	0,5%
Negócios	4	0,4%
Desenvolvimento	4	0,4%
Planejamento	4	0,4%
Agrícola	3	0,3%
Antropologia	3	0,3%
Química	3	0,3%
Família	3	0,3%
Silvicultura	3	0,3%
Em formação	3	0,3%
Problemas	3	0,3%
Biblioteca	3	0,3%
Manufatura	3	0,3%
Plantar	3	0,3%
Reabilitação	3	0,3%
Urbano	3	0,3%
Trabalhar	3	0,3%
Comunicação	2	0,2%
Economia	2	0,2%
Pediatria	2	0,2%
Respiratório	2	0,2%
Sistema	2	0,2%
Mulheres	2	0,2%
Agronomia	1	0,1%
Anestesiologia	1	0,1%
Arquitetura	1	0,1%
Audiologia	1	0,1%
Prédio	1	0,1%
Civil	1	0,1%
Construção	1	0,1%
Ecologia	1	0,1%

História	1	0,1%
Interdisciplinar	1	0,1%
Interno	1	0,1%
Linguagem	1	0,1%
Linguística	1	0,1%
Médico	1	0,1%
Medicamento	1	0,1%
Patologia	1	0,1%
Farmacologia	1	0,1%
Farmácia	1	0,1%
Filosofia	1	0,1%
Física	1	0,1%
Fisiologia	1	0,1%
Político	1	0,1%
Especial	1	0,1%
Fala	1	0,1%
Tecnologia	1	0,1%
Totais	979	100,0%

Tabela 3: Classificação das publicações, que abordam a UC, por Áreas temática, na biblioteca eletrônica científica *on-line Scielo*, no período de 2011-2021.

WoS Áreas Temáticas	Números de publicações relacionados a áreas temáticas	Porcentagem
Ciências	48	12,4%
Silvicultura	42	10,9%
Ambiental	41	10,6%
Plantar	41	10,6%
Estudos	41	10,6%
Ecologia	37	9,6%
Geografia	19	4,9%

Biodiversidade	11	2,8%
Conservação	11	2,8%
Multidisciplinar	7	1,8%
Antropologia	5	1,3%
Arqueologia	5	1,3%
Interdisciplinar	5	1,3%
Social	5	1,3%
Agricultura	4	1,0%
Horticultura	4	1,0%
Ciência	4	1,0%
Animal	3	0,8%
Laticínios	3	0,8%
Educação	3	0,8%
Educacional	3	0,8%
Engenharia	3	0,8%
Física	3	0,8%
Pesquisar	3	0,8%
Sociologia	3	0,8%
Zoologia	3	0,8%
Agrícola	2	0,5%
Agronomia	2	0,5%
Enfermagem	2	0,5%
Psicologia	2	0,5%
Recursos	2	0,5%
Água	2	0,5%
Negócios	1	0,3%
Cerâmica	1	0,3%
Cultural	1	0,3%
Demografia	1	0,3%
Desenvolvimento	1	0,3%
Economia	1	0,3%
Entomologia	1	0,3%
Humanidades	1	0,3%
Lei	1	0,3%
Gerenciamento	1	0,3%
Materiais	1	0,3%
Planejamento	1	0,3%
Política	1	0,3%
Cirurgia	1	0,3%
Urbano	1	0,3%
Veterinário	1	0,3%
Mulheres	1	0,3%

Total	386	100,0%
WoS- Web of Science		

Tabela 4: Classificação das publicações, que abordam a EA em UCs, por Áreas temática, na biblioteca eletrônica científica *on-line Scielo*, no período de 2011-2021.

WoS Áreas Temáticas	Números de publicações relacionados a áreas temáticas	Porcentagem
Educação	2	20%
Educacional	2	20%
Pesquisar	2	20%
Geografia	1	10%
Plantar	1	10%
Ciência	1	10%
Sociologia	1	10%
total	10	100%
WoS - Web of Science		

Tabela 5: Classificação do número de publicações que abordam EA, por periódicos biblioteca eletrônica científica *on-line Scielo* no período de 2011-2021.

Periódico	Palavra Chave Educação Ambiental	Porcentagem
Ciência & Educação (Bauru)	65	20,0%
Ambiente & Sociedade	22	6,8%
Educar em Revista	20	6,2%
Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)	15	4,6%
Educação em Revista	10	3,1%
Trabalho, Educação e Saúde	10	3,1%
Educação e Pesquisa	9	2,8%
Educação & Realidade	8	2,5%
Revista Brasileira de Educação	7	2,2%
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	7	2,2%
Ciência & Saúde Coletiva	6	1,8%
Interface - Comunicação, Saúde, Educação	6	1,8%
RAM. Revista de Administração Mackenzie	6	1,8%
Saúde em Debate	6	1,8%
Sociedade & Natureza	6	1,8%
Engenharia Sanitária e Ambiental	5	1,5%

Revista da Educação Física / UEM	5	1,5%
Interações (Campo Grande)	4	1,2%
Saúde e Sociedade	4	1,2%
Cadernos Saúde Coletiva	3	0,9%
Cadernos de Pesquisa	3	0,9%
Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	3	0,9%
Gestão & Produção	3	0,9%
REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)	3	0,9%
Revista Brasileira de Educação Médica	3	0,9%
Revista Brasileira de Enfermagem	3	0,9%
Revista Katálysis	3	0,9%
Texto & Contexto - Enfermagem	3	0,9%
Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana	3	0,9%
Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)	2	0,6%
Educação & Sociedade	2	0,6%
Hoehnea	2	0,6%
Jornal Brasileiro de Pneumologia	2	0,6%
Jornal de Pediatria	2	0,6%
Motriz: Revista de Educação Física	2	0,6%
Organizações & Sociedade	2	0,6%
Perspectivas em Ciência da Informação	2	0,6%
Pro-Posições	2	0,6%
Psicologia & Sociedade	2	0,6%
Química Nova	2	0,6%
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	2	0,6%
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	2	0,6%
Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental	2	0,6%
Revista CEFAC	2	0,6%
Revista Estudos Feministas	2	0,6%
Revista Gaúcha de Enfermagem	2	0,6%
Acta Paulista de Enfermagem	1	0,3%
Ambiente Construído	1	0,3%
Audiology - Communication Research	1	0,3%
Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas	1	0,3%
CERNE	1	0,3%
Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional	1	0,3%
Cadernos CEDES	1	0,3%
Cadernos de Saúde Pública	1	0,3%
Ciência Florestal	1	0,3%
Ciência Rural	1	0,3%
Eclética Química	1	0,3%
Escola Anna Nery	1	0,3%
Floresta e Ambiente	1	0,3%
GEOUSP	1	0,3%
História ciências, Saúde- Manguinhos	1	0,3%
Horizontes Antropológicos	1	0,3%
Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação	1	0,3%

JournalofPhysicalEducation	1	0,3%
Linguagem em (Dis)curso	1	0,3%
Mercator (Fortaleza)	1	0,3%
Nova Economia	1	0,3%
Opinião Pública	1	0,3%
Physis: Revista de Saúde Coletiva	1	0,3%
Psicologia Escolar e Educacional	1	0,3%
Psicologia: Ciência e Profissão	1	0,3%
Revista Ambiente &Água	1	0,3%
Revista Bioética	1	0,3%
Revista Brasileira de Anestesiologia	1	0,3%
Revista Brasileira de Cineantropometria &Desempenho Humano	1	0,3%
Revista Brasileira de Educação Especial	1	0,3%
Revista Brasileira de Epidemiologia	1	0,3%
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	1	0,3%
Revista Brasileira de Plantas Mediciniais	1	0,3%
Revista de Administração Contemporânea	1	0,3%
Revista de Antropologia	1	0,3%
Revista de Economia e Sociologia Rural	1	0,3%
Revista Árvore	1	0,3%
Transinformação	1	0,3%
Trends in Psychology	1	0,3%
Einstein (São Paulo)	1	0,3%
	325	100,00 %

Tabela 6: Classificação do número de publicações que abordam UCs, por periódicos biblioteca eletrônica científica *on-line Scielo* no período de 2011-2021.

Periódico	Palavraschave Unidades de Conservação	Porcentual
Ciência Florestal	22	12,5%
Hoehnea	17	9,7%
Ambiente &Sociedade	16	9,1%
Sociedade &Natureza	16	9,1%
Rodriguésia	15	8,5%
Revista Árvore	13	7,4%
Biota Neotropica	11	6,3%
CERNE	7	4,0%
Floresta e Ambiente	6	3,4%
Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas	5	2,8%

Revista Brasileira de Fruticultura	4	2,3%
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	4	2,3%
Iheringia. Série Zoologia	3	1,7%
Mercator (Fortaleza)	3	1,7%
Pesquisa Agropecuária Brasileira	3	1,7%
Acta Botânica Brasílica	2	1,1%
Ciência Rural	2	1,1%
Engenharia Sanitária e Ambiental	2	1,1%
Revista Ambiente & Água	2	1,1%
Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material	1	0,6%
Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia	1	0,6%
Brazilian Journal of Botany	1	0,6%
Cerâmica	1	0,6%
Ciência & Educação (Bauru)	1	0,6%
Educação & Sociedade	1	0,6%
Educação e Pesquisa	1	0,6%
Estudos Avançados	1	0,6%
Interações (Campo Grande)	1	0,6%
Psicologia em Estudo	1	0,6%
READ. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)	1	0,6%
Revista Brasileira de Ciências Sociais	1	0,6%
Revista Brasileira de Enfermagem	1	0,6%
Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental	1	0,6%
Revista Brasileira de Entomologia	1	0,6%
Revista Brasileira de Estudos de População	1	0,6%
Revista Ceres	1	0,6%
Revista Direito GV	1	0,6%
Revista Estudos Feministas	1	0,6%
Revista Latino-Americana de Enfermagem	1	0,6%
Revista de Economia e Sociologia Rural	1	0,6%
Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões	1	0,6%
Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana	1	0,6%
Total	176	100,0%